

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 20 DE DEZEMBRO DE 2025

NÚMERO 22.919 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Comércio vive aquecimento

A poucos dias do Natal, cresce o movimento de clientes em shoppings e lojas. Comerciantes esperam aumento nas vendas em relação a 2024.

PÁGINA 16



Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Um poema NATALINO

Jornalista Bosco Martins fala sobre o poeta Manoel de Barros (imagem) e oferece aos leitores um poema de Natal do amigo.

PÁGINA 22



Dino derruba o sigilo de dois deputados. PF acha R\$ 430 mil

Líder do PL, Sóstenes Cavalcante diz que dinheiro é de venda de imóvel. Jordy afirma sofrer perseguição

O ministro do Supremo Tribunal Federal Flávio Dino determinou a quebra de sigilo bancário dos deputados Sóstenes Cavalcante e Carlos Jordy, ambos do PL. Segundo o magistrado, há “indícios robustos” de uso irregular de cotas parlamentares, o que configuraria crimes de peculato, lavagem de dinheiro e organização criminosas. Dino também expediu mandados de busca e apreensão. Na residência funcional de Sóstenes Cavalcante, em Brasília, agentes da Polícia Federal encontraram R\$ 430 mil em espécie (foto). Em entrevista na Câmara, o líder do PL disse não ter nada a temer. “Essa é mais uma investigação para perseguir quem é da oposição”, acusou. Carlos Jordy, por sua vez, afirmou igualmente sofrer perseguição e considerou “tosca” a alegação da PF sobre gastos parlamentares.



Divulgação/PF

PÁGINA 2

Bruna Gaston CB/DA Press



Solidariedade no ano inteiro

Duas mil famílias em situação de vulnerabilidade receberam ontem cestas básicas doadas pela Legião da Boa Vontade, na campanha “Natal Permanente, o Pão Nosso de cada Dia”. A ação é uma tradição que reúne mais de 100 voluntários. A instituição arrecadou mais de 36 toneladas de alimentos. “Hoje, nós somos uns pelos outros”, definiu Kátia Rorigues, gestora da LBV. PÁGINA 18

Ministro do TCU dá 72h para BC explicar Master

O ministro do Tribunal de Contas da União Jonathan de Jesus estabeleceu um prazo de 72 horas para que o Banco Central esclareça os motivos que nortearam o processo de liquidação do Banco Master. A partir de uma representação do Ministério Público junto ao TCU, o magistrado questiona se a decisão da autoridade monetária não teria sido uma “medida extrema” e precipitada. Procurado pelo **Correio**, o Banco Central não se manifestou.

PÁGINA 8

Verão quente e muito instável

Segundo especialistas, a estação que começa amanhã evidenciará os impactos do aquecimento global, prometendo muito calor e apresentando irregularidade na quantidade e na intensidade de chuvas. Centro-Oeste e o interior do Nordeste terão o ar mais quente.

PÁGINA 6

Cúpula começa sem acordo

Reunião com chefes do Mercosul inicia hoje em Foz do Iguaçu (PR), num clima de frustração com o adiamento da assinatura do acordo de livre-comércio com a União Europeia. Cúpula marcará a passagem do comando do bloco para o Paraguai.

PÁGINA 4

Maranhão fecha ano no azul

Ao *CB.Poder*, o governador Carlos Brandão afirmou que o estado chega ao fim de 2025 com equilíbrio financeiro. “Demonstração de responsabilidade com as contas públicas”, definiu.

PÁGINA 5



Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Terra em família/Pesquisadores José Humberto (E) e Suênia de Almeida relatam ao CB.Agro a força e os desafios da agricultura familiar, em particular na cadeia do leite. PÁGINA 7

Entrevista — Sandro Avelar

Atenção ao feminicídio

O secretário de Segurança do DF faz um balanço do trabalho realizado pela pasta e afirma que é preciso mais enfrentamento à violência contra a mulher e aos crimes digitais.

PÁGINA 13



Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press





INVESTIGAÇÃO

Deputados do PL suspeitos de desvios

PF cumpre mandados de busca e apreensão contra Carlos Jordy e o líder do partido na Câmara, Sóstenes Cavalcante — na casa dele, agentes encontram R\$ 430 mil. Ministro Flávio Dino, do STF, autoriza quebra de sigilo bancário dos parlamentares

» IAGO MAC CORD
» DANANDRA ROCHA
» ALÍCIA BERNARDES

Os deputados federais Sóstenes Cavalcante (RJ), líder do PL na Câmara, e Carlos Jordy (PL-RJ) foram alvos de mandados de busca e apreensão em investigação da Polícia Federal sobre desvios de recursos de cota parlamentar. A ação foi autorizada pelo ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), que determinou, também, a quebra de sigilo bancário dos deputados. Na residência funcional de Sóstenes Cavalcante, em Brasília, agentes encontraram R\$ 430 mil em espécie. Os congressistas negam qualquer irregularidade. A ação da PF encerra uma semana marcada por reveses para o PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro. Na quinta-feira, a Câmara cassou os mandatos dos deputados Alexandre Ramagem (RJ), fugitivo da Justiça, condenado na trama golpista; e Eduardo Bolsonaro (SP), que foi para os Estados Unidos trabalhar contra o Brasil e perdeu o cargo por excesso de faltas.

A Operação Galho Fraco, de ontem, apura o uso de empresas de fachada para o desvio de verbas da cota parlamentar mediante a contratação de serviços fictícios ou irregulares de locação de automóveis.

De acordo com a PF e a Procuradoria-Geral da República (PGR), os assessores Itamar de Souza Santana (ligado a Jordy) e Adailton Oliveira (ligado ao PL e a Sóstenes) seriam operadores do esquema. As investigações indicam que a empresa Harue Locação de Veículos recebeu, entre janeiro de 2020 e abril de 2024, R\$ 214 mil de Jordy e R\$ 192,4 mil de Sóstenes. Além dos assessores, são investigadas mais cinco pessoas ligadas aos deputados.

Diligências constataram que a empresa não funciona no endereço declarado e possui apenas cinco veículos, enquanto locadoras da região possuem frotas superiores a 20 automóveis. Além disso, mensagens de WhatsApp obtidas pelos agentes revelaram a cobrança de valores “por fora”.

As suspeitas são de crimes de peculato, lavagem de dinheiro — incluindo a técnica de “smurfing”, em que os criminosos fazem saques e depósitos de maneira fracionada para despistar a fiscalização — e organização

Lula Marques/ Agência Brasil



Semana passada, foi feito um negócio da venda do meu imóvel. O comprador quis me pagar em dinheiro. Quando eu vi que estava etiquetado, não vi nada ilícito. Eu acabei não fazendo o depósito, mas faria. Foi um lapso”

Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), deputado federal

Divulgação/PF



Na residência de Sóstenes em Brasília, foram encontrados R\$ 430 mil

criminosa. Segundo a PF, houve o fracionamento de depósitos e saques em valores de até R\$ 9.999,00 para burlar o controle das autoridades financeiras.

“O pedido da Polícia Federal,

amparado em relatórios de inteligência financeira e nas diversas conversas extraídas de celulares dos investigados, revela a existência de indícios robustos, bem como demonstra a imprescindibilidade

Kayo Magalhães / Câmara dos Deputados



É a empresa que eu alugo carros desde o meu primeiro mandato. Eles dizem que chama a atenção o número de veículos da empresa (cinco). Por isso, seria de fachada. Eu sei o que eles estão fazendo. Isso aqui é mais do que querer nos intimidar”

Carlos Jordy (PL-RJ), deputado federal

das medidas requeridas para a continuidade da investigação”, justificou Dino, na decisão. No documento, o ministro do STF detalha movimentos vultosos pelos investigados, frequentemente incompatíveis com seus rendimentos declarados e com origens ou destinos não identificados. O magistrado ainda autorizou o compartilhamento dos dados com a Receita Federal, para eventual abertura de procedimentos fiscais.

A ação marca novo estágio de um inquérito iniciado há um ano, quando assessores ligados a Sóstenes e Jordy foram alvo de buscas na Operação Rent a Car. À época, os parlamentares não foram incluídos nas diligências.

Defesas

Em coletiva de imprensa, Sóstenes Cavalcante negou envolvimento com irregularidades e disse não

ter “nada a temer”. Ele sustentou que o dinheiro encontrado pela PF tem origem lícita, fruto da venda de um imóvel.

O parlamentar declarou que seus advogados e contadores apresentarão a documentação necessária para comprovar a origem dos recursos. “Eu não tenho nada a temer e, por isso, estou aqui, de cabeça erguida, para dar explicações aos meus eleitores, ao povo brasileiro e às instâncias judiciais”, discursou.

O parlamentar enfatizou que é alvo de perseguição política por integrar a oposição ao governo federal. “Essa é mais uma investigação para perseguir quem é da oposição, quem é conservador, quem é de direita”, argumentou.

Jordy, por sua vez, divulgou nota e postou vídeo nas redes sociais. Assim como Sóstenes, ele se disse vítima de perseguição política. Segundo o deputado, as buscas são um desdobramento indevido da

Saiba mais

A cota parlamentar

» A Cota para o Exercício da Atividade Parlamentar (Ceap), em vigor desde 2009, unificou a verba indenizatória, a cota de passagens aéreas e a cota postal-telefônica. De acordo com a Câmara, o valor mensal do benefício deve ser utilizado pelos parlamentares para custear despesas do mandato, como aluguel de escritório, passagens aéreas, alimentação, aluguel de carro e combustível.

» No caso da locação ou fretamento de veículos, há um limite não acumulável de R\$ 12.713 por mês. O benefício também pode ser usado para pagar a divulgação da atividade parlamentar, exceto nos 120 dias anteriores às eleições, caso o deputado seja candidato.

» O saldo não usado em um mês pode ser aproveitado nos meses seguintes dentro do mesmo exercício financeiro, mas não pode ser transferido para o ano seguinte.

operação realizada no ano passado.

O deputado sustentou que a empresa de locação de veículos citada na investigação existe há anos e presta serviços a diversos parlamentares. No vídeo, Jordy classificou como “tosca” a alegação de que a locadora seria de fachada por possuir poucos veículos.

O político do PL também criticou o fato de endereços de seus pais, no Rio de Janeiro, terem sido alvo de buscas. “Estão fazendo essa mesma busca e apreensão na casa dos meus pais, dois senhores de idade. Não vou me deixar abalar”, frisou.

Na nota, ele declarou que não cabe ao deputado fiscalizar a estrutura interna da empresa prestadora, mas contratar o serviço mais eficiente e com menor custo. Também disse causar “estranheza” o fato de ele e Sóstenes terem sido alvos da operação enquanto atuam em investigações sobre desvios bilionários no INSS.

Câmara não protege condutas irregulares, diz Motta

» VANILSON OLIVEIRA

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou ontem que a busca e apreensão realizada pela Polícia Federal (PF) na casa dos deputados Carlos Jordy (PL-RJ) e Sóstenes Cavalcante (PL-RJ) não altera a postura institucional da Casa, que, segundo ele, não atua para proteger irregularidades e respeita o papel do Poder Judiciário na apuração de eventuais suspeitas envolvendo parlamentares. A declaração foi dada durante um café da manhã com a imprensa, na Residência Oficial, em Brasília.

“Eu recebi uma ligação do diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, como sempre acontece quando há alguma diligência relacionada a deputados. E me foi

informado que se trata de uma investigação sobre questões de gabinete, mas eu não conheço a fundo os detalhes”, ressaltou.

O parlamentar afirmou que não cabe à Mesa Diretora fazer qualquer tipo de avaliação antecipada sobre investigações em andamento. “Eu não faço prejuízo antecipado sobre nenhuma questão. O Supremo está no papel de investigar, assim como o Ministério Público e a Polícia Federal, que são órgãos auxiliares do Judiciário”, disse.

O presidente da Câmara reforçou que a apuração de suspeitas deve seguir o curso regular das instituições competentes. “Se há suspeita, que se investigue. Se há culpa, que se puna. Esse é o papel do Poder Judiciário e dos órgãos de

controle”, afirmou. Segundo ele, a Casa não tem como função proteger condutas irregulares.

Ele garantiu que a relação com o Supremo Tribunal Federal (STF) tem sido pautada pelo respeito e pelo diálogo. “Nós respeitamos o papel do Supremo. O Supremo tem um papel importante no nosso país, inclusive nas questões que envolvem investigações de parlamentares”, frisou. No entanto, ressaltou que é necessário estabelecer limites institucionais para evitar excessos. “É preciso estabelecer uma linha. Quando há exageros, seja do Supremo, seja do Poder Legislativo ou de qualquer outro Poder, isso é ruim para o país”, disse.

De acordo com Motta, a Câmara acompanha os desdobramentos

das investigações sem interferir nas atribuições dos demais Poderes. “Nós estamos aqui para acompanhar esses assuntos e colocar a Câmara à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos que sejam necessários sobre investigações que tramitam no Supremo Tribunal Federal”, afirmou.

O congressista reiterou que a Casa não atua para proteger práticas irregulares, afirmando que esse tipo de situação gera desconforto no ambiente político. “A Câmara dos Deputados não tem compromisso em estar protegendo aquilo que não é correto. Essa não é a função da Casa... Ninguém fica feliz quando um colega é alvo de ação judicial”, destacou. “Mas o Poder Judiciário precisa cumprir o seu papel.”

Marina Ramos / Câmara dos Deputados



Motta: “Se há suspeita, que se investigue. Se há culpa, que se puna”

JUDICIÁRIO

Empenho por código de conduta

Presidente do STF, Edson Fachin deixa claro que insistirá na adoção de um conjunto de diretrizes éticas para a magistratura

» LUANA PATRIOLINO

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, encerrou o ano do Judiciário prometendo debater, em 2026, o código de conduta para os integrantes de tribunais superiores.

Fachin afirmou que os integrantes das Cortes têm o dever de prestar contas à sociedade e pregou diálogo no Judiciário. “Não poderia, nessa direção, deixar de fazer referência à proposta, ainda em gestação, de debatermos um conjunto de diretrizes éticas para a magistratura”, destacou. “Considerando o corpo expressivo que vem espontaneamente tomando o tema no debate público, dirijo-me à eminente ministra e aos eminentes ministros, e, também, à sociedade brasileira, para dizer que o diálogo será o compasso desse debate”, acrescentou.

O magistrado também criticou o que foi classificado por ele como personalismos e defendeu aumentar as decisões tomadas em grupo pelos integrantes, em detrimento de resoluções individuais.

Fachin também destacou o compromisso institucional da Corte com a democracia, a transparência, a proteção dos direitos fundamentais e a separação dos Poderes.

Na sessão, Fachin também comemorou o fim da aplicação da Lei Global Magnitsky contra o ministro Alexandre de Moraes. declarou que a Corte não aceitará ameaças “venham de onde vier” e que não irá “se dobrar” diante de intimidações.

Rosinei Coutinho/STF



Na sessão de encerramento do ano judiciário, o ministro Edson Fachin enfatizou que o Supremo não se dobrará a pressões

Neste mês, Moraes e sua família deixaram de ser alvo das sanções dos Estados Unidos. A Magnitsky proíbia o magistrado de transitar ou possuir propriedades nos EUA e de fazer negócios em dólar. Foi uma ofensiva do governo norte-americano para tentar frear o julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro na trama golpista.

“Que esta Corte jamais se dobre a ameaças, venham de onde vier. Registrando, portanto, ao final deste ano, o levantamento da injusta e inadmissível aplicação da Lei Magnitsky a sua excelência, o ministro Alexandre de Mores e seus familiares”, disse Fachin.

O decano Gilmar Mendes também endossou os elogios a

atuação de Moraes. “Mais uma vez, ministro Alexandre, a quem o tempo, senhor da razão, fez justiça com a retirada das injustificáveis sanções da Lei Magnitsky, faço na sua pessoa um tributo à fortaleza moral desta Corte”, destacou.

No balanço estatístico das atividades, segundo Fachin,

foi registrando um aumento no número de processos originários, mas redução no acervo processual — o menor das últimas três décadas. Os dados se referem ao período desde que o ministro assumiu a presidência do tribunal, em 29 de setembro.

Ao apresentar o relatório, o



Não fomos eleitos pelo voto popular, mas somos o Poder incumbido, pela Constituição, de guardá-la e de assegurar sua supremacia. Essa missão exige serenidade, diálogo republicano e compromisso com o sistema de freios e contrapesos, sem o qual a democracia constitucional se enfraquece”

Edson Fachin, presidente do STF

magistrado destacou o aumento no número de decisões colegiadas em sessões presenciais e virtuais do plenário e das Turmas, que totalizaram mais de 20 mil processos julgados e finalizados em 2025. “Isso revela o esforço institucional de fortalecimento da colegialidade e da deliberação plural”, concluiu.

Ideia sofre resistência dentro do próprio Supremo

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, conversou individualmente com ministros sobre a proposta de instituir um código de conduta para os integrantes da Corte. Ainda não foram realizadas reuniões entre os ministros para tratar do tema.

O código de conduta sofre resistência no Supremo Tribunal Federal, mas o presidente da Corte, Edson Fachin, deixou claro, ontem, que não desistirá da ideia. Ele tem conversado sobre o assunto com dois ministros aposentados do Supremo: Rosa Weber e Celso de Mello.

Entre presidentes de tribunais superiores, há consenso sobre a

adoção de um código da magistratura. Fachin tem o aval de Cármen Lúcia, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE); de Herman Benjamin, que comanda o Superior Tribunal de Justiça (STJ); de Luiz Philippe Vieira de Mello Filho, do Tribunal Superior do Trabalho (TST); e de Maria Elizabeth Rocha, do Superior Tribunal Militar (STM).

No entanto, para conseguir aprovar uma proposta que vincule o STF, precisará do apoio da maioria dos integrantes do tribunal. O objetivo de Fachin é instituir o código até o fim do mandato dele na presidência, em setembro de 2027. Hoje, o cenário não favorece

o presidente da Corte.

Apenas uma ala pequena da Corte — de dois ministros — ficou incomodada com a exposição do tribunal no caso Master pelas relações controversas pessoais e financeiras entre ministros que julgarão os processos e os investigados, suspeitos de fraudes de R\$ 12,2 bilhões no sistema bancário.

Embora integrantes do tribunal evitem comentar publicamente para preservar o “espírito de corpo”, nos bastidores, o incômodo é visível pelas conexões reveladas entre os ministros Dias Toffoli e Alexandre de Moraes com os controladores do Master.

Na última semana, Toffoli, que viajou em um jatinho com um dos advogados da causa, impediu que a CPI do INSS tivesse acesso ao material de quebra dos sigilos bancário, fiscal e telemático do controlador do banco, Daniel Vercaro — mas determinou investigação posteriormente.

Contrato

Já a esposa de Moraes, Viviane de Moraes, fechou um contrato de R\$ 129 milhões entre o escritório de advocacia e o Banco Master. Segundo o jornal *O Globo*, a banca da família Moraes representaria

o banco “onde fosse necessário”.

Fachin propôs aos ministros a criação de um código de conduta logo que tomou posse na presidência do tribunal, em setembro. A ideia, porém, só ganhou força a partir da exposição das relações de Toffoli e Moraes em torno do caso Master.

Um dos pontos que o presidente do STF quer disciplinar é a participação de ministros em eventos patrocinados por grupos com processos nos tribunais superiores.

Levantamento do *Estado* mostra que o Master patrocinou seis eventos no Brasil e no exterior com a presença de quatro ministros da atual composição do STF (Dias

Toffoli, Gilmar Mendes, Alexandre de Moraes e Luiz Fux), dois ministros aposentados (Luís Roberto Barroso e Ricardo Lewandowski), o procurador-geral da República, Paulo Gonet, e também o advogado-geral da União, Jorge Messias, indicado à vaga de Barroso no STF.

Entre 2022 e 2025, foram seis fóruns ou conferências no Brasil. A maioria ocorreu no exterior, tendo o Master como patrocinador e Vercaro entre os palestrantes. O Master esteve envolvido em conferências e fóruns com a participação de ministros do STF em Nova York, Roma, Londres, Paris e Cambridge (EUA).

PODER

CPMI mira Lulinha e o vice-líder do governo no Senado

» ALÍCIA BERNARDES

A Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS ampliou, ontem, o alcance político das investigações sobre fraudes em descontos de aposentadorias e pensões. O relator, deputado Alfredo Gaspar (União-AL), protocolou requerimentos de convocação que incluem Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, filho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, além do senador Weverton Rocha (PDT-MA) e de outros alvos da mais recente fase da Operação Sem Desconto, deflagrada pela Polícia Federal na quinta-feira.

Segundo Gaspar, os novos pedidos se baseiam em indícios revelados pela PF que recolocam no radar da CPMI personagens que haviam ficado fora do foco inicial da comissão. “Fortalece os trabalhos da CPMI e demonstra o acerto das investigações. O desvio bilionário de recursos dos aposentados e pensionistas não pode ficar impune, doa a quem doer”, afirmou o relator.

O nome de Lulinha voltou ao centro das apurações após a

operação atingir a empresária Roberta Luchsinger, amiga do filho do presidente. De acordo com a PF, as investigações identificaram o pagamento recorrente de uma “mesada” de R\$ 300 mil a uma empresa ligada a Luchsinger. Em mensagens apreendidas, Antônio Carlos Camilo Antunes, conhecido como Careca do INSS, mencionou que o valor seria destinado ao “filho do rapaz”, sem explicitar o destinatário.

Com base nesses elementos, o relator incluiu Lulinha e Roberta Luchsinger na lista de convocações, sob o argumento de que os fatos novos levantam dúvidas que precisam ser esclarecidas no âmbito da CPMI. Também foi solicitada a oitiva de Danielle Fontenelles, apontada como possível elo entre o esquema investigado e o círculo político do PT. Ela atuou por anos no mercado de publicidade política, prestando serviços ao partido e participando de campanhas eleitorais, além de ter sido alvo de investigação da PF em 2016.

A comissão ainda quer ouvir o ex-secretário-executivo do Ministério da Previdência, Adroaldo

Roque de Sá/Agência Senado



Rocha foi alvo da PF na quinta-feira, na investigação sobre caso INSS

Portal, exonerado após ser preso na operação desta semana; e o empresário Gustavo Marques Gaspar, ex-assessor do senador Weverton Rocha. Gaspar é citado nas investigações como responsável por assinar uma procuração que concedia plenos poderes ao consultor Rubens Oliveira Costa, descrito pela PF como o “homem da mala” do esquema.

Prorrogação

Além disso, a bancada do Novo reuniu 204 assinaturas, 175 de deputados e 29 de senadores, para requerer a prorrogação automática

da CPMI por mais 120 dias, com base no artigo 152 do Regimento Interno do Senado. Liderado pelo deputado Marcel van Hattem (Novo-RS) e pelo senador Eduardo Girão (Novo-CE), o pedido destaca que a comissão ainda analisa mais de 1.500 quebras de sigilo bancário e fiscal e centenas de oitivas pendentes.

Atualmente prevista para terminar em 28 de março de 2026, a CPMI poderá estender seus trabalhos até o fim de julho, aumentando a pressão política sobre a base governista e elevando o potencial de desgaste para o Planalto.

Lula fala em “surra” na extrema-direita em 2026

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA
» VÍCTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sustentou, ontem, que, nas eleições do ano que vem, vai “dar uma surra em quem se meter a achar que a extrema-direita vai voltar a governar esse país”.

“Que venham, porque nós vamos desafiar, não é com palavras, não é com xingatório. Eu quero comparar o que eles fizeram neste país com o que nós fizemos”, destacou o presidente, durante o Natal dos Catadores, em São Paulo. O evento fez parte da Expocatadores, que reúne cooperativas e catadores independentes.

No discurso, Lula também reiterou que vai vetar o Projeto de Lei (PL) da Dosimetria, que reduz penas para os condenados pelo atos antidemocráticos de 8 de Janeiro e beneficia o ex-presidente Jair Bolsonaro, condenado a 27 anos de prisão por tentativa de golpe de Estado e outros crimes.

“Eu vou vetar essa lei. E, se eles quiserem, que derrubem o meu veto. Mas a gente tem de ensinar esse pessoal a respeitar”, frisou. “Eles têm que aprender que, na democracia, vence quem tem mais votos. Na

democracia, quem vence toma posse”, acrescentou.

Depois do evento, Lula seguiu para Foz do Iguaçu (PR), onde participa da Cúpula do Mercosul. A programação da conferência, que também vai reunir os presidentes da Argentina, Javier Milei; do Paraguai, Santiago Peña; e do Uruguai, Yamandú Orsi, previa a assinatura do acordo entre o bloco do com a União Europeia.

A oficialização do tratado, no entanto, foi adiada para janeiro, por decisão da União Europeia.

Presidência

Embora não haja a concretização da parceria entre Mercosul e UE, a Cúpula do Mercosul vai oficializar a transição da presidência pro tempore do bloco, atualmente comandado pelo Brasil, e que, a partir de hoje, será guiado pelo Paraguai.

Durante a cerimônia de inauguração da ponte da integração Brasil-Paraguai, Lula saudou Santiago Peña em seu discurso. O líder paraguaio, no entanto, não participou do evento porque, segundo o chefe do Planalto, “ele teve um problema familiar em Assunção”. Lula discursou em prol do crescimento econômico para os dois países.

RELAÇÕES EXTERIORES

Mercosul em clima de frustração

Adiamento do acordo com a UE reduz importância da cúpula, que torna-se apenas a passagem de comando do Brasil ao Paraguai

» VINICIUS DORIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva comanda, hoje, em Foz do Iguaçu (PR), a 67ª Cúpula dos Chefes de Estado do Mercosul e Estados Associados, com a presença dos presidentes da Argentina, Javier Milei; do Paraguai, Santiago Peña; e do Uruguai, Yamandú Orsi. Todos confirmaram presença, segundo o Ministério das Relações Exteriores. A reunião será aberta em clima de frustração por causa do adiamento da assinatura do acordo de livre-comércio com a União Europeia, que estava previsto para ocorrer durante a cúpula na cidade fronteiriça.

Ao **Correio**, o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, reafirmou que o bloco sul-americano “está pronto para assinar esse acordo há um ano, desde a conclusão das negociações” e que não vai ficar parado, à espera de uma decisão da União Europeia (UE). “O presidente Lula já indicou que não ficaremos esperando indefinidamente por uma posição dos europeus. Até porque, temos uma série de outros interessados em negociar acordos de livre-comércio com o Mercosul, incluindo países importantes do Sudeste Asiático e três membros do G7 — Canadá, Japão e Reino Unido. Não há tempo a perder, e seguiremos negociando novas parcerias com o mundo”, disse o chanceler.

Ontem, em Foz do Iguaçu, antes da reunião do Conselho do Mercado Comum (CMC)— órgão decisório de nível ministerial do Mercosul —, o ministro das Relações Exteriores do Uruguai, Mario Lubetkin, disse que estava “desiludido” por não poder assinar o tratado comercial “pela falta de consenso interno no seio da UE”.

“O Uruguai ficará à espera de que o bloco europeu finalize seus trâmites internos para que a presidência pro tempore do Paraguai

Leticia Clemente/MRE



O presidente Lula já indicou que não ficaremos esperando indefinidamente por uma posição dos europeus. Até porque, temos uma série de outros interessados em negociar acordos de livre-comércio com o Mercosul, incluindo países importantes do Sudeste Asiático e três membros do G7 — Canadá, Japão e Reino Unido. Não há tempo a perder, e seguiremos negociando novas parcerias com o mundo”

Chanceler Mauro Vieira, ministro das Relações Exteriores

estabeleça os passos concretos para a desejada assinatura”, explicou o chanceler uruguaio, referindo-se à troca de comando no bloco sul-americano, quando o Brasil passa a presidência temporária do Mercosul ao Paraguai, que ficará à frente do bloco ao longo do primeiro semestre do ano que vem.

Lubetkin lembra que o bloco mantém negociações com outras economias fortes, que devem ser concretizadas em 2026. O acordo com os Emirados Árabes Unidos, por exemplo, tem de ser firmado “o mais brevemente possível, assim como o avanço das negociações com o Canadá a partir

de uma visão pragmática, a fim de chegar a um resultado alcançável no curto prazo”, disse ele.

A assinatura do acordo comercial entre Mercosul e UE, que deveria ocorrer hoje, foi adiado para janeiro a pedido da primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni, que solicitou a Lula

que levasse essa posição aos sócios sul-americanos. Sem a Itália e com a oposição histórica da França, a Comissão Europeia (braço executivo da União Europeia) não pode assumir o compromisso de abertura comercial. A expectativa dos negociadores e diplomatas dos dois blocos é de

que o tratado de livre comércio seja assinado em 12 de janeiro.

Além dos presidentes dos países fundadores do Mercosul, estarão presentes à cúpula o ministro de Relações Exteriores da Bolívia (que efetivou a entrada como Estado Parte do bloco em 2024), Fernando Aramayo Carrasco, e representantes de cinco dos sete Estados Associados: Chile (com o ministro das Relações Exteriores), Colômbia (com o coordenador nacional para o Mercosul), Equador (com o encarregado de Negócios), Panamá (com o presidente) e Peru (com o diretor da Secretaria de Assuntos Econômicos do Ministério das Relações Exteriores). Guiana e Suriname não confirmaram o envio de representantes.

Alckmin quer pressa

Em Brasília, o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), Geraldo Alckmin, espera que o adiamento da assinatura do acordo com os europeus não se prolongue por muito tempo. “Esperamos que seja um adiamento curto, porque é importante para o Mercosul”, disse ele a um grupo de jornalistas.

Entidades empresariais brasileiras também lamentaram o adiamento, como a Confederação Nacional da Indústria (CNI). O presidente da entidade, Ricardo Alban, se disse “frustrado” com a indecisão dos europeus. “Adiar a assinatura do acordo, neste momento, é motivo de frustração, especialmente diante do longo histórico de negociações. Mas esperamos que o empenho em firmar essa parceria seja mantido para que o processo seja concluído o quanto antes, em benefício de uma integração econômica do Mercosul com a União Europeia”, disse.

Expectativa de fechamento em janeiro

Apesar do recuo de última hora da Itália, que se uniu à França para evitar a aprovação do acordo de livre comércio entre a União Europeia (UE) e o Mercosul, líderes do bloco europeu acreditam que o tratado será assinado em janeiro com os parceiros sul-americanos. Em Bruxelas, sede da Comissão Europeia (CE), apesar dos protestos de agricultores contrários à abertura do mercado local aos produtos do Mercosul, a expectativa, segundo fontes diplomáticas, é a de que o acordo — negociado há quase 27 anos — seja aprovado pela maioria dos países.

“Depois de 26 anos de negociação, creio que um atraso de três semanas é algo tolerável”, disse a presidente da CE — braço executivo da União Europeia —, Ursula von der Leyen, na capital belga. “Estou confiante de que teremos a maioria necessária”, completou, em entrevista aos jornalistas que cobrem as reuniões

da cúpula do bloco europeu.

Mas para que o acordo seja aprovado, a CE precisa de maioria qualificada dos países-membros — no caso, o voto favorável de 15 membros que somem, no mínimo, 65% da população europeia. Sem França e Itália, essa maioria não é atingida.

Para o presidente da França, Emmanuel Macron, a aliança temporária com Meloni representou uma vitória dos países que se opõem ao acordo comercial. A união das duas nações — que só ficam atrás da Alemanha em número de habitantes no continente — pode viabilizar o mecanismo de minoria de bloqueio, barrando a assinatura do acordo.

Macron — que também sofre pressão política dos agricultores franceses — disse que ainda é “muito cedo” para decidir se a França vai mudar de posição e aceitar o acordo com o Mercosul. “Espero que sim, porque

isso significaria que teríamos feito progressos que, em alguns casos, seriam históricos”, comentou o presidente francês, ontem, em Bruxelas. Mas ele exige mudanças ainda mais profundas nos instrumentos de salvaguarda contra a competição com os produtos sul-americanos.

Na quinta-feira, a primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni, pediu mais tempo para negociar novas salvaguardas aos produtores rurais. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva chegou a telefonar para a chefe de governo italiana a fim de tentar destravar a assinatura do acordo, anteriormente marcada para hoje, em Foz do Iguaçu. Meloni, porém, pediu para que Lula encaminhasse aos sócios do Mercosul o pedido de adiamento.

Ontem, Meloni reafirmou que o governo italiano vai superar o impasse com os agricultores e aderir ao tratado de livre comércio, que,

se aprovado, vai criar o maior bloco econômico do planeta, com um mercado consumidor de 722 milhões de pessoas.

Lobby empresarial

A maior organização empresarial da Europa, a BusinessEurope, criticou a decisão da CE de adiar para janeiro a assinatura do tratado. Em nota, o diretor-geral da entidade, Markus J. Beyrer, declarou que o adiamento foi “uma má notícia” para as empresas europeias. “Mais uma vez, a UE está adiando um acordo vital para os seus interesses econômicos e geopolíticos”.

Para Beyrer, a parceria com o Mercosul “é crucial para reforçar a competitividade e a autonomia estratégica da União Europeia” e que, em um “ambiente geoeconômico cada vez mais marcado pela incerteza, diversificar as relações comerciais e proporcionar às

empresas europeias novas oportunidades é essencial”. Ele frisou que, diante da possibilidade de acessar um mercado de 270 milhões de habitantes (nos países sócios do bloco sul-americano) “é uma oportunidade que a União Europeia não pode perder”.

“Instamos todas as partes a chegarem rapidamente a um acordo sobre uma data para a assinatura, que possa finalmente impulsionar o processo de ratificação. A credibilidade da União Europeia como um parceiro comercial confiável está em jogo. Após mais de 26 anos de negociações, a finalização do acordo UE-Mercosul é essencial para reforçar a competitividade, a autonomia estratégica e a capacidade da Europa de moldar as regras globais em consonância com os seus valores. Agora é a hora”, conclamou Beyrer.

Fundada em 1958, a BusinessEurope representa 42

federações empresariais nacionais de 36 países da área de influência da UE. Outras organizações representativas do setor econômico europeu, como a BDI (que representa a indústria alemã) e a Câmara de Comércio da Alemanha, também mostraram-se frustradas com o adiamento do acordo e tornaram públicas suas posições favoráveis à abertura de uma zona de livre comércio com a América do Sul.

A secretária-geral das Nações Unidas para Comércio e Desenvolvimento (Unctad), Rebecca Grynspan, fez coro com o empresarial europeu, ao lamentar mais um adiamento. Ao participar de um seminário na Espanha, disse que a UE “não vai ser uma parceira confiável” se rejeitar a união com o Mercosul. Segundo ela, o acordo de livre-comércio pode reduzir as tarifas de mais de 91% dos produtos europeus exportados para os países do Mercosul. **(V.D)**

TRAMA GOLPISTA

Bolsonaro: cirurgia liberada; domiciliar, não

» LUANA PATRIOLINO

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou, ontem, a realização de um procedimento cirúrgico de Jair Bolsonaro, mas negou o pedido de prisão domiciliar apresentado pela defesa do ex-presidente. Mas cedo, a Polícia Federal (PF) apresentou um lado no qual constatou que Bolsonaro tem uma hérnia inguinal bilateral e necessita de cirurgia “o mais breve possível”. A pericia médica, no entanto, não aponta urgência ou emergência no caso.

Segundo a decisão de Moraes, “defiro a realização do ‘reparo cirúrgico em caráter eletivo’ apontado como necessário no laudo da Polícia Federal, devendo a defesa se manifestar sobre a programação e data

pretendidas para a realização da cirurgia eletiva. Após a manifestação da defesa, os autos deverão ser enviados à PGR, para parecer em 24 horas”.

Os exames no ex-presidente foram realizados pelo Instituto Nacional de Criminalística e encaminhados a Moraes. A ultrassonografia foi realizada em 14 dezembro e o médico confirmou as hérnias inguinais bilaterais. O laudo diz que houve “piora progressiva” do quadro de Bolsonaro, provavelmente causado pelo “aumento da pressão intraabdominal decorrente dos soluços e da tosse crônica”.

“Não há descrição de encarceramento ou estrangulamento da(s) hérnia(s) em nenhum momento, inclusive até a realização da presente perícia”, observa o lado. Os peritos, porém, defendem a operação “haja vista a refratariedade

aos tratamentos instituídos, a piora do sono e da alimentação, além de acelerar o risco das complicações do quadro herniário”.

Soluços

Os peritos concluíram, também, que os soluços não pararam mais depois da última intervenção médica. “Várias outras cirurgias foram realizadas — sete no total — e o quadro sempre retornava no pós-operatório de forma mais persistente nos 30 dias seguintes a cada cirurgia. Assim permaneceu até a última cirurgia realizada há sete meses, quando os soluços retornaram e não mais cessaram”, relatam no laudo. Eles ainda apontam que “os soluços se mantiveram durante o exame” com frequência de

aproximadamente 30 a 40 episódios por minuto”.

Mas, segundo a defesa de Bolsonaro, o estado de saúde do ex-presidente é “grave, complexo e progressivamente debilitado” — daí porque pedem que ele vá para o regime domiciliar.

“Ocorre que, desde a última manifestação da defesa, houve evolução objetiva e comprovada do quadro clínico, agora amparada por exame de imagem realizado recentemente e por novo relatório médico conclusivo, que impõem atuação imediata”, dizem os advogados ao Supremo.

Bolsonaro cumpre pena de 27 anos e três meses de prisão por uma tentativa de golpe de Estado para se manter no poder mesmo após derrotado nas urnas.

Sérgio Lima/AFP



Laudos não apontam necessidade de Bolsonaro ser operado urgentemente

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Vem mais

O PL de Jair Bolsonaro acredita que haverá novas operações contra seus parlamentares. E eles pretendem manter o discurso de “perseguição política”, adotado pelo líder Sôstenes Cavalcanti (RJ), alvo da operação da PF que investiga desvio de cota parlamentar.

Punição ou prêmio?

Tal qual o deputado afastado Glauber Braga (PSol-RJ), a turma que invadiu o plenário há seis meses — e até hoje está lépida e fagueira, sem qualquer punição — deve ser submetida a uma suspensão de seis meses do mandato. Assim, a tendência é de que passem o período eleitoral sem precisar pisar na Câmara.

Pontas soltas

Ao falar que as provas de compra e venda do imóvel estarão nos autos, Sôstenes Cavalcante suscitou mais dúvidas do que respostas sobre os R\$ 430 mil encontrados em seu armário. Uma parte do próprio PL ficou desconfiada dessa operação, uma vez que o líder na Câmara não se lembrava, precisamente, quando comprou, nem quando vendeu. Se não convence em casa, vai ser difícil fazer com que a PF acredite na história.

Os Três Poderes entram no Natal devendo explicações

O ano termina com os Poderes apontando o dedo um para o outro. As últimas operações sobre parlamentares levaram os integrantes do PL a atacarem o filho de presidente Luiz Inácio Lula da Silva, suspeito de ter recebido “mesada de R\$ 300 mil” do Careca do INSS, e a citarem a mulher do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), e o contrato milionário do escritório dela com o Banco Master. Assim, Legislativo, Executivo e Judiciário se atacam, se defendem, mas as explicações ainda deixam a desejar. A ordem nos Poderes, agora, é aproveitar o recesso para preparar as justificativas e ajustar a rota, a fim de dar transparência em todos os níveis e buscar uma pacificação antes do período eleitoral. Quase uma missão impossível.

Me inclua fora dessa/ No sentido de dar transparência, chamou atenção a fala do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), no café com jornalistas, sobre não compactuar com os desvios em apuração pela Polícia Federal (PF), seja de emendas, seja de cota parlamentar para despesas de custeio do mandato. Em 2026, ele tende a manter a direção da Casa equidistante do imbróglgio. Afinal, em 513 deputados e 81 senadores, são poucos investigados. A ideia é só se manifestar quando houver abusos. Até aqui, avalia Motta, tudo o que está sob investigação precisa ser explicado.



CURTIDAS

Mário Agra/Câmara dos Deputados



Arrumem outro/ O deputado Arthur Lira (PP-AL, **foto**) está cansado de, a todo momento, seus opositores tentarem colocá-lo contra o governo. Aliados dele afirmam que o ex-presidente da Casa separa as estações entre o STF e o governo Lula.

Quatro linhas/ A operação da PF contra Sôstenes e o deputado Carlos Jordy (PL-RJ) deixou os governistas de sorriso aberto. Deputados da base de Lula até parafrasearam o ex-presidente Bolsonaro ao comentar o caso. “Quem está fora das quatro linhas tem que ser enquadrado”, disseram à coluna.

Inferno astral às avessas/ Carlos Jordy foi alvo da PF no dia do aniversário da filha. Há uma semana, Mariângela Fialek, a Tuca, assessora do PP, foi vítima de uma operação da PF quando completou 51 anos.

Em clima de fim de ano/ A aprovação do Orçamento foi de forma híbrida... via Zoom. O senador Esperidião Amin (PP-SC) falou de forma remota e acabou desligando a câmera sem querer. O presidente da Comissão Mista de Orçamento (CMO), senador Efraim Filho (União-PB), pediu o retorno da imagem com muito humor: “Liga aí, essa sua careca é charmosa”, brincou. Amin respondeu: “Queria poupá-lo”. Foi uma gargalhada geral, em meio às negociações de última hora.

CB.PODER

Fim de ano com contas em dia

Governador Carlos Brandão, do Maranhão, ressalta que equilíbrio financeiro levou estado a reduzir a fome e fortalecer as finanças

» RAFAELA BONFIM*

O Maranhão chega ao fim de 2025 como uma das unidades da Federação com as contas mais equilibradas. Isso porque alcançou a segunda colocação histórica em solidez fiscal no Ranking de Competitividade dos Estados. Mas esse é um resultado que não começou a ser construído agora. O Produto Interno Bruto maranhense cresceu 3,6%, em 2023 — o segundo maior índice do Nordeste, atrás apenas da Bahia —, e a insegurança alimentar grave caiu de 8% para 5,1%, no último trimestre de 2024. Esse balanço foi apresentado, ontem, pelo governador Carlos Brandão, em entrevista ao CB.Poder, parceria do **Correio Braziliense** com a TV Brasília, conduzida pelos jornalistas Denise Rothenburg e Carlos Alexandre de Souza.

“Quando assumi o governo, isso me incomodava muito, porque tínhamos um estado com grande potencial, mas com muita gente vivendo na extrema pobreza”, disse, ao explicar que o tema se tornou central na agenda administrativa.

Segundo o governador, a redução da insegurança alimentar grave está diretamente ligada ao fortalecimento do programa Maranhão Livre da Fome, que reúne políticas de alimentação, transferência de

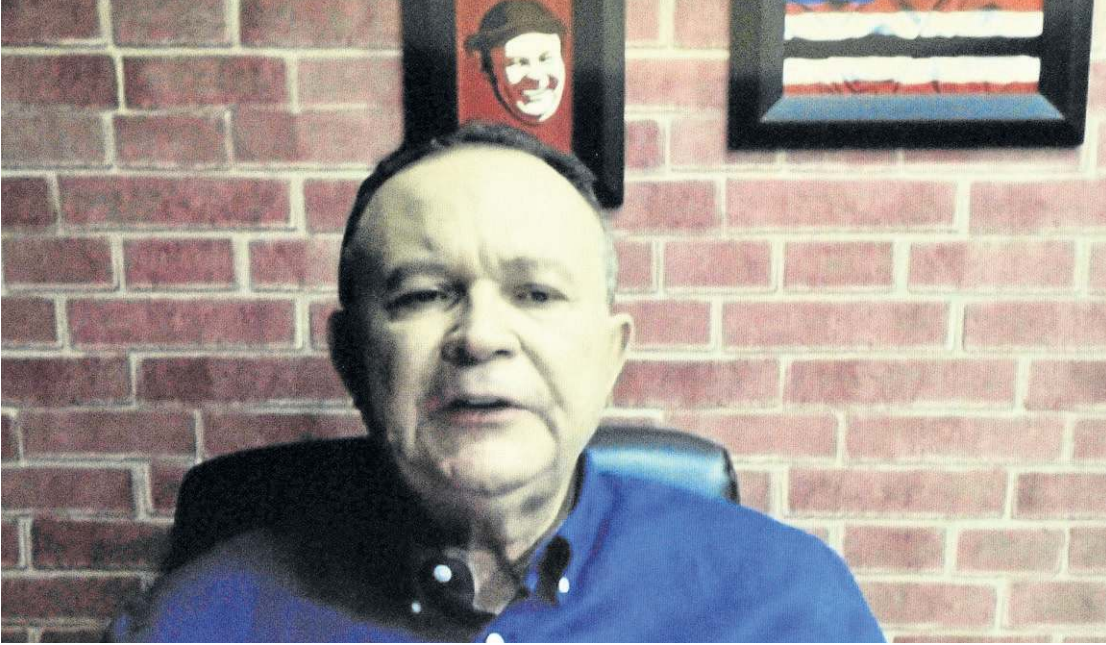
renda e inclusão social. Um dos principais eixos é a ampliação da rede de restaurantes populares, que hoje soma 205 unidades em funcionamento em diferentes regiões do estado.

Nesses espaços, o almoço e o jantar custam R\$ 1 e o café da manhã R\$ 0,50 para o usuário, com subsídio do governo estadual. “Com R\$ 1, a pessoa almoça; com R\$ 1, janta; e com R\$ 0,50 toma café, sempre com acompanhamento nutricional”, explicou Brandão, ao destacar que o modelo atende prioritariamente as famílias de baixa renda.

No campo fiscal, o governador ressaltou que o Maranhão alcançou a segunda colocação histórica em solidez fiscal no Ranking de Competitividade dos Estados. Ele também destacou que o estado recebeu, pela primeira vez, nota A na Capacidade de Pagamento (Capag), indicador do Tesouro Nacional. “Saímos da letra C, passamos para B e hoje estamos na letra A, o que demonstra equilíbrio e responsabilidade com as contas públicas”, observou.

Brandão lembrou ainda que o PIB do Maranhão cresceu 3,6%, em 2023, considerando a metodologia com defasagem de dois anos. Para ele, o resultado reflete a combinação entre ajuste fiscal e estímulo à atividade econômica.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



3 mil obras

Brandão citou investimentos em infraestrutura, com mais de 3 mil obras entregues em todo o estado e outras 800 previstas até janeiro de 2026. Entre as ações, destacou melhorias no saneamento básico, com a entrega de banheiros prontos e sistemas de tratamento. “São intervenções simples, mas que mudam a vida das pessoas e impactam diretamente a saúde pública”, frisou.

Na área social, Brandão

ressaltou a ampliação da rede de apoio às mulheres vítimas de violência. Desde 2022, foram implantadas 15 novas Patrulhas Maria da Penha, que hoje atendem mais de 40 municípios. “É uma resposta do estado para um problema que é estrutural e exige presença permanente do poder público”, disse.

O governador também destacou que o Maranhão está entre os estados pioneiros na legislação de enfrentamento à violência de gênero, com a sanção, em 24 de novembro,

da lei que cria o programa Órfãos do Feminicídio. A iniciativa garante meio salário mínimo mensal até os 18 anos para filhos de vítimas, além de acompanhamento social. “Nenhuma criança pode ficar desamparada depois de perder a mãe para a violência”, assegurou.

No eixo do desenvolvimento, o governador destacou a movimentação histórica, este ano, do Porto do Itaqui, que alcançou 34,1 milhões de toneladas, superando o volume do ano anterior ainda em



Saímos da letra C, passamos para B e hoje estamos na letra A, o que demonstra equilíbrio e responsabilidade com as contas públicas”

Carlos Brandão,
governador do Maranhão

***Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi**

LAVA-JATO

Dallagnol paga R\$ 146 mil a Lula de indenização

O ex-procurador da República Deltan Dallagnol pagou uma indenização de R\$ 146,8 mil por danos morais ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva em razão da condenação no caso do PowerPoint. O valor foi depositado em conta vinculada ao Tribunal de Justiça de

São Paulo (TJ-SP) e será posteriormente transferido a Lula, já com a inclusão dos honorários advocatícios do presidente.

O depósito de R\$ 146.847,13 foi enviado em 27 de novembro, mas o comprovante bancário foi divulgado somente ontem. Em julho, o

TJ-SP determinou que o ex-coordenador do Ministério Público Federal (MPF) na Operação Lava-Jato efetuasse, em até 15 dias, o pagamento de R\$ 135,4 mil a Lula. Era a título de indenização por danos morais, em decorrência da divulgação da apresentação em PowerPoint

utilizada para ilustrar a denúncia do caso do triplex do Guarujá, em 2016. Na exibição, Dallagnol atribuiu ao presidente a chefia da quadrilha que dilapidou o caixa da Petrobras.

Segundo a ordem de cumprimento de sentença, expedida pelo

juiz Carlo Brito Melfi, o descumprimento do prazo poderia resultar na aplicação de multa de 10% sobre o valor devido, além de honorários advocatícios também fixados em 10%. Em vídeo publicado nas redes sociais em novembro, Dallagnol afirmou ter recebido doações via Pix de mais de 12 mil pessoas. Segundo ele, o montante arrecadado, após aplicação em investimentos financeiros, totalizou

cerca de R\$ 835 mil.

A indenização havia sido fixada inicialmente em R\$ 75 mil pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), em 2022, mas foi posteriormente atualizada com correção monetária e aplicação de juros. Na ocasião, os ministros concluíram que houve “excesso” na divulgação da denúncia contra Lula e que Dallagnol ofendeu a honra e a reputação do então ex-presidente.



MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Um verão bem quente e de chuvas irregulares

Para meteorologistas ouvidos pelo **Correio**, nova estação — que começa amanhã — evidenciará os impactos do aquecimento global

» LETÍCIA CORRÊA*

A estação das flores e do retorno das chuvas dá adeus ao Brasil e o país recebe a temporada de temperaturas elevadas, de praias e férias escolares. O verão brasileiro começa amanhã, exatamente às 12h03 (no horário de Brasília), prometendo muito calor e podendo apresentar irregularidade na quantidade e na intensidade de chuvas, devido ao aquecimento global. Especialistas acreditam que a nova estação evidenciará os impactos do aquecimento global ao longo de dias mais longos e noites mais curtas.

Na avaliação do meteorologista Natálio Abrahão Filho, o verão do fim deste ano será de neutralidade, sem El Niño e La Niña, com temperaturas elevadas de máximas de até três graus acima da média em todo país. O Centro-Oeste e o interior do Nordeste terão o ar mais quente do que os outros locais do território brasileiro.

“Os eventos estão em condições de neutralidade, com viés dos fenômenos da atmosfera, como o El Niño e La Niña, e isso traz mudanças. O Centro-Oeste com menos

chuvas e o Nordeste, muito mais quente, são resultados dessas modificações. No Sul do país, as chuvas diminuem e a tendência é de que ocorram somente no litoral”, explicou, ao lembrar que a próxima semana nas regiões próximas às fronteiras da Argentina e do Paraguai devem ter chuvas fortes e tempestades com nova frente fria.

Para Natálio, algumas localidades podem ser sobrecarregadas, com chances de enchentes e inundações. Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro estão na rota desses eventos extremos, com números elevados de raios e ventos de rajadas. “O aquecimento global é real e amplifica esses movimentos”, ressaltou.

Com relação às temperaturas, o alto calor, entre 22 e 30 de dezembro, deve ocorrer principalmente no centro-leste brasileiro. Na região que integra Minas e Bahia, será 6°C acima da média.

Na análise dos meteorologistas Alexandre Nascimento e Desirée Brandt, da Nottus — empresa de consultoria meteorológica de negócios —, a nova estação não deve ser das mais quentes, mas, sim, marcada pela influência do fenômeno La

Niña, favorecendo a ocorrência de chuvas no Sudeste, no Centro-Oeste, no Matopiba (região formada pelo estado do Tocantins e partes do Maranhão, do Piauí e da Bahia) e em áreas da Região Norte. Além disso, os estudos divulgados por eles indicam que a temporada é favorável ao agronegócio, especialmente em relação à umidade do solo e ao desenvolvimento das culturas.

“Podemos ter momentos isolados de trégua na chuva, com temperatura mais alta, mas os modelos não indicam ondas prolongadas de calor. No geral, a tendência é de temperatura mais moderada ao longo da estação. A expectativa é de precipitação em torno da média histórica em grande parte do Brasil Central. Estamos observando um padrão que contribui para episódios persistentes de chuva, com boa reposição hídrica na região central. Isso garante um excelente índice de água disponível no solo para as culturas de verão de milho e soja”, explica Desirée.

La Niña “fraco”

O meteorologista da Tempo OK, Celso Oliveira, destacou que a

primavera foi marcada pela presença de um La Niña “fraco”, que influenciou pouco a atmosfera e que os padrões clássicos desse fenômeno não foram observados. Conforme explicou, a anomalia de temperaturas baixas no Oceano Pacífico está se desconfigurando e caminhando para uma neutralidade, que deve se confirmar até março de 2026.

“A relação entre o aquecimento global e o comportamento do El Niño e do La Niña ainda é um tema de intenso debate científico. Embora haja consenso de que o aquecimento global esteja elevando a temperatura média dos oceanos e da atmosfera, não há unanimidade sobre como isso altera diretamente a dinâmica do El Niño-Oscilação Sul (ENOS)”, observou.

Na avaliação de Oliveira, a instabilidade climática observada nos últimos anos tem alterado de forma significativa o que historicamente se esperava do verão brasileiro, que costumava ser caracterizado por calor intenso e chuvas mais regulares, sobretudo no período da tarde. Atualmente, observa-se uma maior irregularidade no comportamento

da estação, com alternância entre períodos prolongados de tempo seco e episódios de chuva forte concentrados em curto intervalo de tempo, o que aumenta o risco de eventos extremos, como alagamentos e deslizamentos. Essas mudanças mostram variabilidade e imprevisibilidade na estação que chega amanhã, mas não revelam, necessariamente, um “novo padrão”.

“O verão ainda promete temperaturas elevadas em boa parte do país. Isso porque a circulação de ventos na atmosfera será desfavorável para o avanço de frentes frias do Sul em direção ao Sudeste, diminuindo a chance da formação de corredores de umidade, típicos desta época do ano. Assim, é possível estimar que o calor seja persistente e a temperatura fique em aproximadamente 2°C acima do normal, especialmente no Sudeste, no Centro-Oeste e no interior do Nordeste. Entre Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, os meses de janeiro e fevereiro serão marcados por chuvas recorrentes e, eventualmente, volumosas, o que acaba controlando a temperatura. Em

março, os atuais modelos de previsão indicam que a passagem de frentes frias seja menor nesses estados, algo que favorece a elevação da temperatura máxima. No Norte e nos estados do Maranhão, do Piauí e do Ceará, a chuva pode até superar a média climatológica e as temperaturas ficarão em torno da média”, explicou.

Reações na saúde

Os especialistas alertaram para as problemáticas da exposição aos raios ultravioleta, que podem causar câncer de pele e outras doenças. “Do ponto de vista da saúde, é fundamental manter hidratação constante, evitar exposição ao Sol e ao calor nos horários mais quentes do dia, priorizar ambientes ventilados ou climatizados e usar roupas leves. Grupos mais vulneráveis, como idosos, crianças e pessoas com doenças crônicas devem receber atenção especial, com monitoramento frequente e cuidados redobrados”, destacou.

***Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi**

Leão Amigo

da solidariedade

Você sabia que pode destinar uma parte do seu Imposto de Renda para projetos sociais?

Você não paga nada a mais por isso e ainda contribui para a construção de um mundo melhor.

Ao destinar até 6% do seu Imposto de Renda para os projetos da Casa Azul, você ajuda a transformar vidas, combatendo a violência, a pobreza e o trabalho infantil, além de promover dignidade e esperança a quem mais precisa.

A Casa Azul, reconhecida como uma das 100 Melhores ONGs do Brasil, atua há 36 anos no Distrito Federal, promovendo mudanças reais na vida de crianças, adolescentes e famílias. Sua doação contribui diretamente para a construção do mundo que queremos: mais justo, solidário e menos desigual.

Depósito até 30/12/2025

na conta do Fundo da Criança e do Adolescente do DF

CNPJ 15.558.339/0001-85, Banco BRB (070)

Agência 100, Conta Corrente 100044149-8.

CHAVE PIX: CNPJ: 15.558.339/0001-85

Envie o comprovante para 61 99819-6160 e vincule sua doação aos projetos da Casa Azul.

O Centro-Oeste com menos chuvas e o Nordeste, muito mais quente, são resultados dessas modificações. No Sul do país, as chuvas diminuem e a tendência é de que ocorram somente no litoral"

Natálio Abrahão Filho, meteorologista

O verão ainda promete temperaturas elevadas em boa parte do país. Isso porque a circulação de ventos na atmosfera será desfavorável para o avanço de frentes frias do Sul em direção ao Sudeste, diminuindo a chance da formação de corredores de umidade, típicos desta época"

Celso Oliveira, meteorologista da Tempo OK



Roteiro da tempestade em São Paulo: árvore arrancada, enchente, falta de luz, prejuízo material e morte

Em SP, chuva matou 8 em dezembro

O fim de primavera em São Paulo deixa um saldo, somente em dezembro, de oito pessoas mortas em decorrência das chuvas que caíram no território paulista, segundo a Defesa Civil. Ontem, o corpo do entregador de 58 anos que estava desaparecido desde a última terça-feira, quando teve o seu veículo levado por uma enxurrada, em Guarulhos, foi localizado e resgatado na altura do bairro Tatuapé, na Zona Leste da capital paulista.

A vítima foi levada para o Instituto Médico Legal (IML), onde foi feito o reconhecimento por parte dos parentes. Os Bombeiros não informaram a identidade do homem, mas confirmaram tratar-se do motorista que desapareceu durante uma tempestade.

Ele estava em um veículo que foi arrastado pela enxurrada até o Córrego Taboão, no bairro Jardim Santa Emília. Desde então, os Bombeiros atuavam para encontrá-lo.

As duas primeiras mortes provocadas pelas chuvas — ambas no dia 10 — foi a de um homem vitimado por um deslizamento, em Campos do Jordão, e de uma mulher devido à queda de um muro, na Zona Leste da capital. Em 12 de dezembro, outra mulher morreu por causa da queda de uma árvore, em Guarulhos e, no dia seguinte, foi a vez de um homem que perdeu a vida em função de uma descarga elétrica, em Juquitiba.

No dia 14, um homem morreu ao ser arrastado por um rio, em Bauri, e no dia 16 outro não

resistiu à queda de um muro, em Ilhabela. Ainda em Ilhabela, e no mesmo dia, outro homem morreu após ser arrastado por correnteza.

No começo da semana, Petrópolis, na Região Serrana do Rio de Janeiro, foi parcialmente inundada por causa do temporal que a atingiu. Três carros foram arrastados pela forte correnteza na região da Rua Visconde de Souza Franco, no centro da cidade, mas há registros de veículos submersos em bairros como Morin e Coronel Veiga, onde os rios Palatino e Quitandinha transbordaram.

Uma pessoa, que estava dentro de um dos carros arrastados pela correnteza, continua desaparecida. Porém, o corpo ainda não foi encontrado pelos Bombeiros.

Leão Amigo

da solidariedade

Você sabia que pode destinar uma parte do seu Imposto de Renda para projetos sociais?

Você não paga nada a mais por isso e ainda contribui para a construção de um mundo melhor.

Ao destinar até 6% do seu Imposto de Renda para os projetos da Casa Azul, você ajuda a transformar vidas, combatendo a violência, a pobreza e o trabalho infantil, além de promover dignidade e esperança a quem mais precisa.

A Casa Azul, reconhecida como uma das 100 Melhores ONGs do Brasil, atua há 36 anos no Distrito Federal, promovendo mudanças reais na vida de crianças, adolescentes e famílias. Sua doação contribui diretamente para a construção do mundo que queremos: mais justo, solidário e menos desigual.

Depósito até 30/12/2025

na conta do Fundo da Criança e do Adolescente do DF

CNPJ 15.558.339/0001-85, Banco BRB (070)

Agência 100, Conta Corrente 100044149-8.

CHAVE PIX: CNPJ: 15.558.339/0001-85

Envie o comprovante para 61 99819-6160 e vincule sua doação aos projetos da Casa Azul.

Dúvidas? Estamos aqui para ajudar!

Entre em contato com a Casa Azul: (61) 99168-6481

Conheça nosso trabalho

Bolsas		Pontuação B3				Dólar		Salário mínimo		Euro		CDI		CDB		Inflação	
Na sexta-feira		Ibovespa nos últimos dias				Na sexta-feira		Últimos		Comercial, venda na sexta-feira		Ao ano		Prefixado 30 dias (ao ano)		IPCA do IBGE (em %)	
0,35% São Paulo		0,138% Nova York		158.557		R\$ 5,529 (+ 0,11%)		R\$ 1.518		R\$ 6,483		14,90%		14,90%		Julho/2025 0,26 Agosto/2025 -0,11 Setembro/2025 0,48 Outubro/2025 0,09 Novembro/2025 0,18	
		16/12		17/12		18/12		19/12		15/dezembro 5,421 16/dezembro 5,463 17/dezembro 5,523 18/dezembro 5,523							

CONTAS PÚBLICAS

Orçamento prevê R\$ 6,5 trilhões para 2026

Projeto aprovado ontem pelo Congresso Nacional destina R\$ 1,8 trilhão ao refinanciamento da dívida pública e estabelece superativt primário de R\$ 34 bilhões. Em ano eleitoral, R\$ 61 bilhões serão para emendas parlamentares

» WAL LIMA

O Congresso Nacional aprovou, ontem, a Lei Orçamentária Anual (LOA), que totaliza R\$ 6,5 trilhões. A previsão é de que o governo alcance superavit primário de R\$ 34,5 bilhões.

A votação da proposta — que acabou destinando R\$ 61 bilhões para emendas parlamentares, ante os R\$ 40,8 bilhões previstos no projeto enviado anteriormente pelo governo — ocorreu em meio a intensas disputas por recursos e à necessidade de cumprimento do calendário constitucional para garantir a execução das despesas a partir do próximo exercício.

Sem considerar o pagamento da dívida pública, o Orçamento terá R\$ 4,7 trilhões, dos quais R\$ 4,5 trilhões correspondem aos orçamentos fiscal e da seguridade social e R\$ 197,9 bilhões seguirão para investimento.

O parecer do relator, deputado Isnaldo Bulhões (MDB-AL), incorporou ajustes considerados essenciais para preservar o equilíbrio fiscal, sem comprometer despesas já programadas. Segundo o relator, as mudanças viabilizaram a votação do texto e asseguraram condições para a execução regular do Orçamento e para a transferência de recursos da União a estados e municípios.

“Cremos que com essa alteração, já temos condições de votar a lei orçamentária. A votação da matéria é importante para o país e estamos

cumprindo o prazo constitucional e o calendário adotado por esta comissão. É indispensável que não haja atrasos na execução e na transferência de recursos da União para os demais entes da federação, especialmente no que diz respeito às emendas individuais, de bancada estadual e de comissão permanente”, afirmou Bulhões durante a sessão.

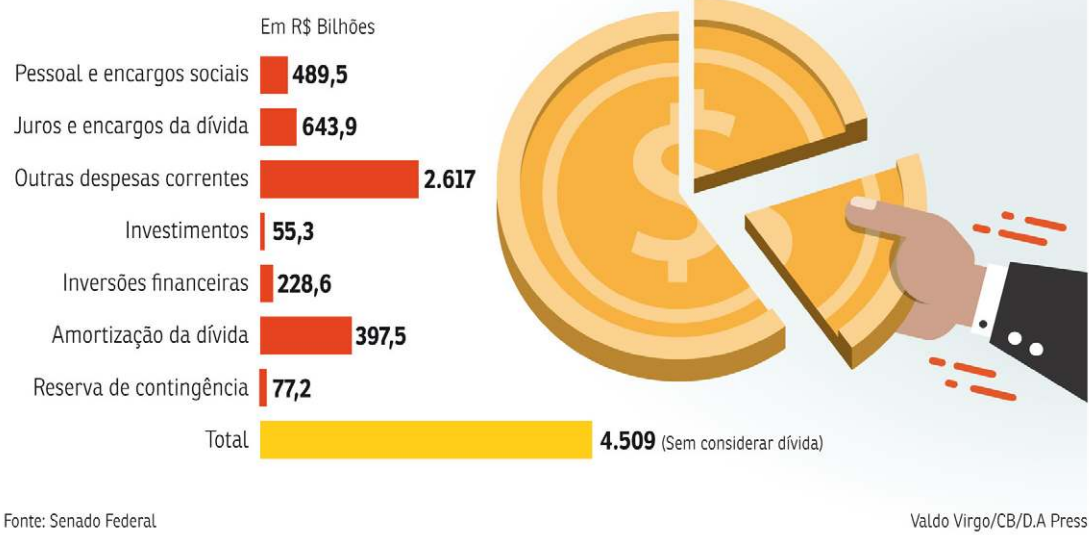
Do total reservado às emendas parlamentares, a maior parte foi destinada às emendas impostivas, em que o governo é obrigada executar, somando cerca de R\$ 37,8 bilhões. Outros R\$ 12,1 bilhões corresponderam às emendas de comissão, cuja liberação depende de decisão do governo federal e não possui caráter impositivo, respeitados os limites legais.

Além da LOA, os parlamentares aprovaram, por votação em bloco, um conjunto de projetos de lei do Congresso Nacional (PLPs) que promoveram ajustes no Orçamento deste ano, com abertura de créditos suplementares e especiais para diferentes áreas do governo federal. As propostas foram votadas em bloco, após aval da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização (CMO), e trataram majoritariamente de remanejamentos de recursos para o exercício em curso.

Entre os projetos aprovados esteve o PLP 4/2025, que alterou a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2025, adequando parâmetros para a execução orçamentária. O relatório, de autoria do deputado Gervásio Maia (PSB-PB),

Divisão do bolo

A previsão inclui salário mínimo de R\$ 1.621 e fundo eleitoral de R\$ 5 bilhões



foi favorável à proposta encaminhada pelo Poder Executivo.

Também receberam aval o PLP 6/2025, que destinou R\$ 8,3 bilhões ao Fundo de Compensação de Benefícios Fiscais ou Financeiro-Fiscais (FCBF), e o PLP 26/2025, que abriu crédito suplementar de R\$ 14,4 bilhões para áreas como saúde, justiça, segurança pública e transportes.

Outros projetos autorizaram a liberação de recursos para o funcionamento e investimentos de órgãos do sistema de Justiça, incluindo tribunais federais, Justiça Eleitoral, Justiça do Trabalho, Ministério Público da União, Conselho

Nacional de Justiça (CNJ) e Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP).

O pacote incluiu ainda créditos destinados a estatais e empresas públicas, como Petrobras Biocombustível, Telebras, Banco da Amazônia, Serpro e companhias docas do Rio Grande do Norte e do Ceará, além de recursos para áreas como educação, cultura, transportes, povos indígenas, defesa e relações exteriores.

Créditos

Na mesma sessão, o Congresso aprovou o PLN 8/2025, que autorizou

crédito adicional de R\$ 22,9 bilhões para os ministérios da Educação, dos Transportes, de Portos e Aeroportos e dos Povos Indígenas, além da Presidência da República. Segundo o governo federal, o projeto não afetou o Orçamento de 2025, pois os recursos tiveram origem no cancelamento de ações dentro dos próprios órgãos.

Os valores foram destinados a projetos e ações específicas, incluindo R\$ 2 milhões para a Presidência da República, voltados à efetivação de direitos previstos no Estatuto da Juventude e aos eixos da Nova Agenda de Juventudes no

Brasil. O Ministério da Educação recebeu R\$ 25 mil para o pagamento de auxílio-moradia a servidor lotado na Procuradoria da Fundação Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD).

Já o Ministério dos Transportes contou com R\$ 5 milhões para a adequação de trecho rodoviário entre os quilômetros 65 e 187 da BR-070 em Goiás. O Ministério de Portos e Aeroportos teve R\$ 15 milhões destinados à construção do Aeroporto Regional da Serra Gaúcha, em Caxias do Sul (RS). Para o Ministério dos Povos Indígenas, foram reservados R\$ 897,5 mil para a contratação de empresa especializada em arquitetura e engenharia, responsável pela demolição e reconstrução, com ampliação, do imóvel que abriga a Coordenação Regional da Funai em João Pessoa.

Também foi aprovado o PLN 9/2025, que autorizou crédito adicional de R\$ 500 mil para despesas com servidores públicos civis da Presidência da República que atuam no exterior. De acordo com o governo, os recursos também não tiveram impacto sobre o Orçamento de 2025, por terem sido remanejados de outras ações já previstas.

A LOA 2026 e todos os projetos aprovados seguirão para sanção da Presidência da República. Segundo parlamentares da base governista, a votação em bloco buscou conferir celeridade à execução orçamentária e evitar a paralisação de políticas públicas e investimentos considerados essenciais.

CB.AGRO

Agricultura familiar corresponde a 75% da produção

» PEDRO JOSÉ*

A agricultura familiar concentra a maior parte dos estabelecimentos rurais do Brasil e responde por parcelas relevantes da produção de alimentos consumidos diariamente no país. A avaliação foi feita por José Humberto Xavier, pesquisador da Embrapa, durante entrevista, ontem, ao programa *CB.Agro*, parceria do *Correio* com a TV Brasília.

De acordo com Xavier, dos cerca de 5 milhões de estabelecimentos agropecuários existentes no país, aproximadamente 4 milhões, o equivalente a 75%, enquadram-se nesse perfil.

A também pesquisadora da Embrapa Suênia Cibebe de Almeida destacou que a base da alimentação cotidiana está fortemente ligada à agricultura familiar. “Verduras e hortaliças no geral são muito importantes, assim como feijão e arroz, que estão distribuídos em todo o território brasileiro”, disse. No caso da mandioca, a dependência é ainda maior. “82% do valor da produção da mandioca no Brasil vem da agricultura familiar”, afirmou.

Outro aspecto recorrente apontado pelos especialistas, na entrevista aos jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Roberto Fonseca, é o protagonismo feminino nas unidades produtivas. Suênia destacou que mudanças recentes ampliaram o papel das mulheres no campo.

“Algo muito importante nos últimos anos é que as mulheres passaram a ter a propriedade da terra, o que permite o acesso a recursos”, explicou. Na cadeia do leite, ela ressaltou reflexos diretos na qualidade do produto. “Quando as mulheres tomam conta da limpeza dos utensílios, a qualidade é muito mais forte”, disse.

“Um dos critérios da qualidade do leite é a contagem bacteriana total, que está diretamente relacionada à higiene da ordenha, e observamos que as mulheres são muito mais cuidadosas nesse processo”, afirmou Xavier. Segundo ele, a atuação feminina também se destaca na gestão financeira, “as mulheres costumam ter mais propensão para o controle de renda e das anotações financeiras”, acrescentou.

Entre os principais desafios do setor está a gestão das propriedades, especialmente em função da baixa escolaridade média no meio rural. “O desafio é que a escolaridade é muito baixa”, afirmou Xavier. Ele explicou que a Embrapa atua com ferramentas simplificadas e parcerias locais. “Nós desenvolvemos soluções junto com os agricultores, na perspectiva da pesquisa participativa, para que os resultados ganhem escala”, disse.

Suênia chamou atenção para os impactos das mudanças climáticas sobre a produção. “O milho para silagem é central na cadeia do leite,

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



No CB.Agro, os pesquisadores José Humberto (E) e Suênia comentário que a escolaridade é um desafio

mas é uma cultura frágil. Em áreas ambientalmente fragilizadas, uma longa estiagem pode comprometer totalmente a alimentação do rebanho”, afirmou.

As pesquisas em ambiente real buscam responder a esses desafios, Xavier relatou experiências conduzidas diretamente nas propriedades. “Trabalhamos com uma rede de 140 produtores para validar tecnologias em ambiente

real”, explicou. Segundo ele, houve adaptação dos sistemas produtivos. “Conseguimos cerca de 20% a mais de alimento e aproximadamente 20 dias adicionais de alimentação para o rebanho no final da seca”, disse. Ele ponderou, no entanto, que o custo dos insumos é um entrave. “Os agricultores classificaram o custo como muito alto, especialmente por causa do gesso agrícola”, afirmou.

Para Xavier, a permanência dos jovens no campo depende de condições mais amplas. “É preciso garantir qualidade de vida, com educação, saúde e lazer, semelhantes às do meio urbano”, afirmou. Suênia reforçou o diagnóstico ao mencionar a baixa mecanização. “O trabalho na pecuária de leite é muito penoso, e ainda não temos máquinas desenvolvidas para a escala da agricultura familiar”, disse.

Um dos critérios da qualidade do leite é a contagem bacteriana total, que está diretamente relacionada à higiene da ordenha, e observamos que as mulheres são muito mais cuidadosas nesse processo”

José Humberto Xavier,
pesquisador da Embrapa

*Estagiário sob a supervisão de Edla Lula

CASO MASTER

TCU questiona BC sobre liquidação

Ministro dá 72 horas para que autoridade monetária explique as razões que levaram ao que classificou como uma “medida precipitada”

» RAPHAEL PATI
» ROSANA HESSEL

Apesar das críticas ao Banco Central por ter demorado na decisão de liquidação extrajudicial do Banco Master, decretada em 18 de novembro, o ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) Jonathan de Jesus questionou a atuação da autoridade monetária no processo, alegando precipitação, e deu um prazo para que a instituição se manifeste em até 72 horas.

Em despacho datado de quinta-feira, o ministro Jonathan de Jesus solicitou que o BC apresente esclarecimentos e documentações pertinentes relacionados ao processo de liquidação do Master, que ocorreu quase dois meses após o BC barrar a compra da instituição privada pelo Banco de Brasília (BRB), que havia sido anunciada no fim de março deste ano.

De acordo com o documento, uma representação formulada pelo Ministério Público junto ao TCU “suscita indícios de falhas na supervisão exercida pelo Banco Central sobre o Banco Master S.A. e suas controladas, culminando na decretação de sua liquidação extrajudicial”. Na justificativa, o órgão argumenta ainda que “a atuação do BC pode ter sido marcada por omissões e insuficiência de reação tempestiva aos sinais de degradação financeira da instituição, comprometendo a eficácia do marco regulatório e ampliando o risco sistêmico”.

O despacho do ministro do TCU questiona os motivos que levaram a autoridade monetária a adotar o que classificou como uma “medida extrema” e precipitada ao decretar a liquidação extrajudicial.

Ele afirma que os argumentos do MP “reforçam a plausibilidade das preocupações manifestadas e recomendam atuação fiscalizatória célere” e sugere que o BC pode ter errado ao decretar a liquidação extrajudicial e, consequentemente, ao acionar recursos do Fundo Garantidor de Crédito (FGC), que é mantido pelo bancos do Sistema Financeiro Nacional (SFN). O ministro também determinou sigilo do processo.

Procurada pelo **Correio**, a assessoria do Banco Central informou que o órgão “não se manifesta sobre processos em curso junto a órgãos de controle”. Na quinta-feira, em entrevista aos jornalistas durante a apresentação do Relatório de Política Monetária (RPM), o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, declarou que está bastante tranquilo em relação ao processo que levou até a decretação da liquidação do Banco Master. Ao ser questionado sobre a convocação de diretores pelo Supremo Tribunal Federal (STF) para dar explicações, Galípolo afirmou que o BC estará à disposição do Supremo. “Tudo está devidamente documentado e estamos à disposição do Supremo para dar todo tipo de suporte no processo de investigação”, afirmou.

Autonomia

Após a divulgação do despacho do TCU, ontem, a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) e a Associação Brasileira de Bancos (ABBC) emitiram nota manifestando apoio ao Banco Central.

De acordo com a Febraban, é necessário confiar nas decisões da autoridade monetária. A entidade aproveitou para defender a

Ed Alves CB/DA Press



Galípolo declarou, um dia antes, que está bastante tranquilo em relação ao processo que levou à liquidação

autonomia institucional do BC, ao frisar que “deposita plena confiança nas decisões do Banco Central, em todos os seus âmbitos de atuação: sob a ótica da regulação, da supervisão, da política monetária e da política cambial”.

Para a Febraban, a solidez e resiliência do setor bancário e a independência do regulador do sistema financeiro são um ativo e um patrimônio nacional. “O setor bancário brasileiro tem enorme relevância para assegurar a proteção dos

depósitos e dos investimentos das famílias e das empresas”, destaca a entidade, que também pontua que o sistema financeiro só seria sólido, moderno e íntegro com uma “regulação firme e supervisão vigilante”. “É imprescindível garantir a independência institucional e a autoridade do Banco Central”, destaca em nota, a federação.

A ABBC também saiu em defesa do Banco Central e dos funcionários da autoridade monetária. “O Banco Central possui um quadro

altamente qualificado e plena capacidade técnica para subsidiar suas decisões e, como autarquia independente, conta com a confiança da ABBC em todas as deliberações relacionadas a este assunto”, destacou o comunicado. “Adicionalmente, é essencial preservar a autonomia e a segurança jurídica da autoridade monetária, garantindo que as instituições funcionem em harmonia e resguardando seus servidores. O sistema financeiro nacional precisa de um

Banco Central forte e com segurança jurídica em suas decisões”, acrescentou.

Legitimidade

Para o professor de Economia do Ibmecc-RJ Gilberto Braga, no entanto, o problema não se trata de interferência na autonomia do Banco Central e explica que a função do TCU é apenas de fiscalizar os órgãos públicos. “A cobrança é legítima e espera-se que o Banco Central responda com os dados internos que possui sobre o Banco Master, de forma a justificar a decisão pela liquidação. Por se tratar de um caso de relevância financeira e também política em razão dos nomes citados até o momento, há interesse que os fatos sejam adequadamente esclarecidos e revelados para os interessados e para a população em geral”, avalia.

Sobre o processo em si, a advogada especializada em contencioso estratégico e financeiro, e head de contencioso no CBA Advogados Marília Milani frisa que decretar a intervenção ou a liquidação extrajudicial de uma instituição financeira não é uma tarefa simples e fácil, que ocorre da noite para o dia. “O arcabouço regulatório do Banco Central é bem estruturado, baseado em normas e padrões internacionais, e por terem o privilégio de participar do Sistema Financeiro Nacional, as instituições financeiras devem obedecer e se submeter às regras e aos procedimentos estabelecidos pelo BC”, pontua. A autoridade monetária ainda não respondeu aos questionamentos do ministro até o fechamento desta edição.

TELECOMUNICAÇÕES

Os planos da Nio Fibra no DF

» GABRIELLA BRAZ

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Segundo Fabris (D), meta é investir em melhorias na infraestrutura

Com início das operações em junho deste ano, a Nio Fibra nasceu com 3,5 milhões de clientes em todo o Brasil, base que antes era atendida pela Oi. A empresa, que surgiu após a venda das operações de fibra da telefônica, em processo de recuperação judicial, tem agora dois principais desafios para 2026: firmar-se como uma marca nova e fidelizar os clientes vindos da antiga empresa. Ao **Correio**, o CEO da Nio, Marcio Fabbris, destacou desafios e planos para o Distrito Federal.

Com 140 mil assinantes e 22% de market share, indicador que aponta participação no mercado, a marca já é uma das líderes em fibra óptica na capital federal. Fabbris destaca que a empresa consegue cobrir 70% do DF.

Segundo o CEO, os novos passos para a capital federal incluem melhorias em infraestrutura. “Nosso objetivo é investir mais em qualidade do que em cobertura”, explica. Para isso, a empresa vai investir na conexão da rede para edifícios e prédios residenciais e no velho e eficiente serviço de “porta em porta”, com parceiros de vendas locais e presença nos condomínios.

Além de melhorar a conexão e aumentar o número de linhas disponíveis para moradores dos imóveis, Fabbris explica que a medida é importante para “dar um alívio” e não sobrecarregar a rede existente. Segundo a empresa, há mais de 700 mil pontos disponíveis para novos clientes.

Inovação

A escolha do nome não foi à toa. Nio vem de uma tentativa de aporuguesar a palavra inglesa New (novo, na tradução para o português) e brincar com a pronúncia. A ideia, explica o CEO, é simplificar e trazer uma cara mais moderna no setor. “É a chance de lançar uma empresa que faça tudo diferente”, explica.

A Nio oferece sete planos de assinatura, três para pessoa física e quatro para empresas. A medida

busca simplificar a vida do consumidor na hora de escolher o serviço e segue a tendência de empresas internacionais, como a estadunidense T-Mobile. “Visitamos algumas empresas internacionais para ver o que tem de melhor no mundo e trazer para cá”, relata.

Em relação aos planos, a empresa faz ainda uma promessa ousada: congelar os preços dos planos para os assinantes até 2028. Para internet residencial, a Nio criou três categorias.

Há mais de 20 anos no setor de telecomunicações, Fabbris destaca as diferenças de atuar em uma empresa que já nasceu após o advento do 5G. “Isso te dá a chance de estar sempre na vanguarda da tecnologia”, aponta. O CEO também pontuou a vantagem de iniciar uma empresa com estrutura moderna de fibra óptica, o que elimina os custos para se adaptar ao modelo.

Apesar das facilidades da empresa “Geração Alpha”, alguns desafios são comuns a todas as empresas do setor: a informalidade. A falta de regularização por pequenos prestadores de internet e até mesmo a relação de algumas empresas com o crime organizado levaram a Agência Nacional de

Telecomunicações (Anatel) a criar o Plano de Ação para combater à concorrência desleal e para a regularização da prestação do serviço de banda larga fixa. Com a implementação, todas as empresas, independentemente do porte, precisam de autorização formal para atuar.

Em processo de recuperação judicial desde 2016, a Oi passou a vender ativos e opera atualmente apenas no mercado corporativo com a Oi Soluções. Em 2020, a empresa deixou de oferecer os serviços de telefonia, comprados por um consórcio formado por TIM, Vivo e Claro.

Já as operações da rede de internet Oi Fibra, processo que culminou na criação da Nio, começou em 2021. Na época, a empresa optou pela cisão da operadora em duas, uma para a parte de infraestrutura das tecnologias e outra para a carta de clientes.

Atualmente, a V.tal é responsável pela estrutura de fibra óptica. A empresa fundada em 2021 é uma rede de internet neutra, uma espécie de plataforma que oferece a infraestrutura de telecomunicação para operadoras. Já a Nio fica encarregada da relação direta dos clientes e usa a estrutura da V.tal.

Doe seu IR

para o Hospital Pequeno Príncipe.

Até 26/12

Excelência em transformar a vida de crianças de todo o Brasil, como a Sofia.

Você pode destinar até 6% do seu Imposto de Renda – seja a pagar ou a restituir – para os projetos do maior hospital pediátrico do Brasil, de forma fácil e sem custos.

Acesse doepequenoprincipe.org.br, simule seu potencial de doação, preencha o formulário e solicite seu boleto.

Para mais informações, escaneie o QR code abaixo.



Contamos com o seu apoio!
doepequenoprincipe.org.br

(41) 2108-3886 (41) 99962-4461





UNIÃO EUROPEIA

Trump investe na divisão dos aliados

Uma versão não publicada da estratégia dos EUA para a política externa define quatro aliados europeus como objetivos para dividir o bloco continental. Hungria, Itália, Áustria e Polônia têm extrema-direita em ascensão

» SILVIO QUEIROZ

Andrew Caballero-Reynolds/AFP



Donald Trump define a Europa "em declínio" como alvo em sua estratégia de segurança nacional recém-anunciada

» Palestinos barrados nos EUA

O governo norte-americano incluiu os cidadãos de mais cinco países africanos e dois asiáticos, além dos palestinos, na lista dos que estão impedidos de ingressar no país. Eles se somam a 12 nacionalidades vetadas por uma medida anunciada em meados do ano. Mais 15 países são atingidos por novas restrições, embora não sejam atingidos pela proibição total. A justificativa para a extensão do veto foi o assassinato de dois militares e um civil, baleados no fim de novembro por um refugiado do Afeganistão — que constava da relação inicial. No que diz respeito aos palestinos, que não contam com cidadania própria, o veto se aplica a qualquer portador de documentos emitidos pela Autoridade Palestina, governo semi-autônomo estabelecido nos anos 1990 pelos acordos de paz de Oslo, firmados com Israel sob patrocínio dos EUA, na época governados por Bill Clinton.

Karol Nawrocki, do partido Direito e Justiça (PiS). O objetivo explícito seria "separá-los da União Europeia".

Afinidades

"Acho muito difícil o Trump produzir defecções na UE", avaliou,

em entrevista ao **Correio**, o professor de relações internacionais Gunther Rudzit, da ESPM. "No caso de a Hungria sair, perde o poder de veto que pode exercer na prática sobre as decisões do bloco, e acho muito difícil que o governo americano assuma as transferências

milionárias que a UE faz para o país." Ele lembra ainda que a premiê italiana, expoente do pós-fascista Fratelli D'Italia, chegou ao poder em versão amenizada e, hoje, aproximou suas posições das defendidas por parceiros "europeístas" — especialmente, a França de Emmanuel Macron.

O estudioso reconhece as afinidades políticas e ideológicas entre a extrema-direita europeia e ascensão e o trumpismo. Orbán, em especial, foi à época o único governante do continente a apoiar Trump na campanha eleitoral de 2016, quando conquistou o primeiro mandato presidencial. Em meio às atuais dificuldades econômicas, teria recebido de Washington o aceno para uma ajuda de emergência comparável aos US\$ 20 bilhões prometidos por Trump ao aliado argentino Javier Milei. O próprio presidente dos EUA, falando

recentemente ao site norte-americano Político, alegou que "não se lembra" do compromisso.

Orbán e Meloni são muito próximos (a Trump), mas não chegam a coincidir 100% com suas ideias, pondera Rudzit. "Chefiam governos ultranacionalistas, xenófobos, que consideram o imigrante como uma ameaça à identidade nacional, da mesma maneira como Trump se refere ao 'sangue americano'", explica. "Têm visões de mundo próximas, e isso faz com que o governo americano se aproxime deles."

Mercosul

O professor da ESPM vê possíveis desdobramentos dessa movimentação no aguardado desenlace das negociações comerciais entre a UE e o Mercosul. O Parlamento Europeu acaba de aprovar uma versão revisada do acordo



No caso de a Hungria sair, perde o poder de veto que pode exercer na prática sobre as decisões do bloco"

Gunther Rudzit,
professor de relações internacionais da ESPM

que os blocos pretendem firmar neste fim de semana, em Foz do Iguaçu, com o lado sul-americano sob a presidência rotativa do Brasil. O texto deve ser ratificado nos próximos dias pelo Conselho Europeu, composto pelos governos dos 27 países-membros, para incorporar um conjunto de salvaguardas favorecendo o agro europeu, em especial o francês.

"Não só essa estratégia nacional de segurança divulgada, mas também os vazamentos, devem fazer com que os governos europeus vejam com excelentes olhos essa parceria com o Mercosul, em especial tendo ainda o presidente Lula na liderança (do bloco)", acredita. "Pode até acelerar o processo entre os governos europeus, especialmente o francês, que é reticente quanto à abertura do seu mercado agrícola aos produtos brasileiros — uma área em que não têm competitividade nenhuma."

Rudzit lembra que o Mercosul tem hoje entre seus governantes o presidente da Argentina, Javier Milei, que é aliado incondicional de Trump e não faz segredo quanto a suas reticências em relação à integração regional e investe em relações prioritárias — inclusive econômico-comerciais — com Washington. "Quanto antes for fechado o acordo, fica tanto mais difícil um recuo do Mercosul."

Conexão diplomática



POR SILVIO QUEIROZ
silvioqueiroz.bsb@gmail.com

Virou promessa de ano-novo

Depois de um quarto de século de negociações, com inúmeras idas e vindas, não chega a causar surpresa absoluta mais um adiamento na novela do acordo comercial entre União Europeia e Mercosul. Com o Brasil no comando rotativo do bloco de cá, o presidente Lula armou cenário para o ato solene de assinatura neste fim de semana, na cúpula regional em Foz do Iguaçu.

A cerimônia esbarrou nas antevésperas. A despeito do aval dos eurodeputados, prevaleceu o impasse no Conselho Europeu, instância superior da UE, que reúne os 27 chefes de Estado e de governo dos países-membros. Jogando "com o regulamento", como se diz no futebol, o presidente da França, Emmanuel Macron, costurou com Itália e Polônia uma minoria suficiente para barrar o acordo uma vez mais: juntos, os três satisfazem

a cláusula que permite o veto a um grupo de sócios que representem ao menos 35% da população do bloco.

Coube a Ursula von der Leyen, presidente da Comissão Europeia, braço executivo da UE, cancelar de última hora a viagem programada para o ato de assinatura. E, sob algum constrangimento, combinar com o presidente brasileiro uma nova data para o ano que vem — possivelmente, ainda em janeiro.

Cansou a beleza

Lula, parece, trata de minimizar mais esse impasse. Mas o chanceler Mauro Vieira mal disfarçou a frustração, além de uma dose de cansaço. "Negociamos, negociamos e negociamos", desabafou, para em seguida emendar que, adiado mais uma vez o epílogo, não restaria à mesa

nada mais sobre o que conversar.

A palavra final, no entanto, está com o Planalto. No íntimo do palácio, os ouvidos do presidente estarão sempre abertos para Celso Amorim, que chefiou o Itamaraty nos dois primeiros governos petistas. Hoje assessor especial de Lula, o embaixador consta, nos círculos diplomáticos, como um dos principais entusiastas da aproximação com a Europa.

Plantar e colher

No centro do impasse, praticamente desde o início do processo, está o mercado de produtos agrícolas. Os tratores atraindo os olhos nas ruas do "quartelão europeu" de Bruxelas, durante a reunião do Conselho da UE, deram voz a Macron. Com raras exceções, os produtores do Velho Mundo não abrem mão de medidas de

protecionismo — ainda que seja embutido em considerações ditas "ambientais".

Na margem oposta do Atlântico, mais que tudo no Brasil, o agro também afia os dentes. Ensaia rangê-los contra as salvaguardas que o Europarlamento impôs à CE para fechar negócio com o Mercosul. Na virada de ano, Lula, Amorim e o círculo mais diretamente envolvido terão de administrar também as pressões dos reis do gado (e da soja).

Aqui como lá, todos plantam. Resta ver quem vai colher. Ou mesmo se vai chover em alguma das hortas.

Morre de véspera

Em outra frente diplomática estratégica — mas que o governo preferia cozinhar em banho-maria —, os próximos dias prometem quase tudo, menos festas. Pela batuta do secretário de Estado, Marco Rubio, cubano-americano e anticomunista de carteirinha, os EUA aceleram os preparativos para uma ofensiva militar destinada a tirar do tabuleiro

hemisférico Nicolás Maduro e o regime bolivariano da Venezuela.

A pedido do governo de Caracas, o Conselho de Segurança das Nações Unidas se reúne na terça-feira, antevéspera de Natal, para examinar a crise. Nem o apostador mais temerário arrisca as fichas em uma resolução que contenha o ímpeto da Casa Branca, já que os EUA dispõem do poder de veto.

A Rússia, em nome de laços cultivados desde o governo de Hugo Chávez, e a China, que avança pela América Latina com a "bota das sete léguas" das histórias infantis, esperneiam. Mas no Natal, como reza o dito popular, o peru morre de véspera.

Caça com gato

Não bastou uma semana para Maduro dar o troco: se Trump arrumou na Fifa um prêmio como promotor da concórdia, Maduro instituiu um para si.

Na falta de um Nobel da Paz, que ambos ambicionam, cada qual criou para si algum substituto. Como faz, na sabedoria popular, o caçador que não tem cão.

VISÃO DO CORREIO

A responsabilidade ética dos Poderes

Judiciário e Legislativo protagonizaram, ao longo de 2025, sucessivos embates institucionais que tensionaram a ideia de harmonia e independência entre os Poderes, princípio estruturante da Constituição de 1988. A aprovação do PL da Dosimetria, as controvérsias em torno da Lei do Impeachment, os conflitos sobre emendas parlamentares, despesas obrigatórias e a execução do Orçamento revelam um ambiente de disputa continuada. Nesse contexto, cada Poder passou a atuar menos como parte de um sistema cooperativo de freios e contrapesos e mais como corporação empenhada em preservar e ampliar prerrogativas próprias. É inegável que, até aqui, as instituições republicanas resistiram aos ataques mais diretos à ordem democrática. Não houve ruptura institucional nem desmonte formal das garantias constitucionais. O sistema de pesos e contrapesos funcionou, bloqueando excessos e evitando retrocessos mais graves. A democracia brasileira demonstrou resiliência, e esse dado merece reconhecimento.

O problema, contudo, desloca-se do plano jurídico para o plano ético. As instituições podem funcionar formalmente e, ainda assim, sofrerem desgaste profundo perante a opinião pública. É isso que vem ocorrendo. O comportamento contraditório de autoridades dos Poderes tem corroído a liderança moral que sustenta a legitimidade republicana. Decisões tecnicamente corretas não bastam quando acompanhadas de sinais de corporativismo, casuismo ou conveniência política. Em vez de fortalecerem a autoridade institucional, fragilizam-na.

Quando a confiança pública é abalada no plano ético, instala-se um problema grave. A democracia não se sustenta apenas em regras, mas também em valores compartilhados entre instituições e

sociedade. Nesse sentido, a reflexão clássica sobre a ética permanece atual. Para Aristóteles, a ética é um saber prático, voltado à ação orientada pelo bem comum. A virtude, governada pela razão, é o caminho para a realização humana, entendida não como interesse individual, mas como compromisso com a vida pública.

Aplicada à vida republicana, essa noção ajuda a compreender o impasse atual. Quando instituições passam a agir prioritariamente em defesa de interesses próprios, sejam poder, prestígio e/ou autoproteção, afastam-se da ética da virtude e do dever para com a coletividade.

Na tradição kantiana, a exigência ética é ainda mais rigorosa: agir corretamente não por conveniência ou cálculo, mas por dever. Transposta ao plano institucional, essa concepção implica que decisões devem ser tomadas não porque favorecem este ou aquele Poder, mas porque são universalmente justificáveis à luz de princípios válidos para todos.

A crise ética da política brasileira não é recente. Ela está associada ao financiamento da política, à confusão entre interesses públicos e privados e à captura do Estado por grupos organizados. Esse ambiente alimenta a desconfiança generalizada e transforma cada movimento institucional em suspeita de manobra ou autoproteção.

O sistema democrático exige equilíbrio permanente entre convicções políticas e responsabilidade de Estado. Sem isso, os riscos são o esvaziamento da autoridade moral das instituições e a erosão contínua da confiança pública. Democracias não colapsam apenas por golpes, mas também pelo desgaste cotidiano de seus valores. Recuperar o espírito republicano, com menos corporativismo e mais virtude cívica, deixou de ser uma escolha. Tornou-se uma urgência.



MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@cbnet.com.br

O jogo político do futebol

Futebol e política caminham de mãos dadas. Presidentes, dirigentes e executivos de clubes comprovam a tese positivamente — e negativamente — com movimentações públicas e privadas friamente calculadas dentro e fora das quatro linhas.

Dono da caneta do Vasco, Pedrinho está a uma partida de igualar o feito do maior ídolo do clube amanhã, às 18h, contra o Corinthians, no Maracanã. Roberto Dinamite é uma raridade. Empilhou títulos como jogador e celebrou a Copa do Brasil de 2011 diante do Coritiba no papel de mandatário em um tempo difícil. Opositor derrotado, Eurico Miranda tentou sabotar a gestão. Resistente, a administração imperfeita do “Bob” ganhou a Série B do Brasileirão 2009 com o técnico Dorival Júnior e a promessa Philippe Coutinho.

A possibilidade de um ex-jogador conquistar título como presidente de clube no Brasil é quase zero. A política rasteira da velha cartolagem faz barricadas para evitar o acesso de quem construiu a história do time na bola ao poder. Ronaldo, por exemplo, teve a pré-candidatura minada com golpes baixos na última eleição da CBF. Mauro Silva faz belo trabalho na vice-presidência da Federação Paulista, porém tem os caminhos fechados por blocos de resistência a quem não representa o coronelismo. É assim aqui e lá fora. A Uefa e a Fifa cortaram os planos de Michel Platini e Franz Beckenbauer pela raiz.

Enquanto, no Brasil, trabalha-se contra o boleiro aposentado, na Argentina eles mandam em clubes de ponta. Erram, mas resistem. Verón é o presidente do Estudiantes.

Riquelme lidera o Boca Juniors. Francescoli influencia o River Plate na função de diretor esportivo. Não há repulsa por eles.

Por falar em objeção, o ex-zagueiro e técnico Abel Braga acaba de fazer um gol contra no campo político. Criticou a contratação do italiano Carlo Ancelotti para assumir a Seleção Brasileira. “Você abre o paletó e a pele não é verde e amarela”. Incoerente, participou da contratação do primeiro treinador da gestão dele como diretor técnico do Internacional: o uruguaio Paulo Pezzolano. Parabéns pela revisão do comportamento xenófobo. Ou a mudança de opinião tem viés político para atender à liturgia do cargo?

Luiz Felipe Scolari, sim, agiu politicamente correto. Foi anfitrião da CBF na posse de Carlo Ancelotti depois de ser aceito como técnico de Portugal de 2003 a 2008, e do Chelsea em 2008/2009. Coordenador-técnico do Grêmio, aprovou o lusitano Luís Castro com um vídeo simpático.

Antipáticas são as posturas de dois presidentes de clubes paulistas. A administração de Leila Pereira no Palmeiras é quase irretocável. A articulação para mudar o estatuto e disputar o terceiro mandato depõe contra ela e deveria ser barrada. O presidente do São Paulo, Julio Casares, foi atingido em cheio pelo escândalo da exploração clandestina de camarotes no MorumBis, denunciada em reportagem do colega Bruno Giuffrida no GE. Renúncia? Que nada! Uma notinha “resolve”.

Um conselho aos torcedores: aprenda a enxergar o seu clube além da paixão. Futebol e política andam de mãos dadas em uma combinação altamente corrosiva.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Os impolutos

Em mais uma operação da Polícia Federal (PF), foram encontrados R\$ 400 mil, em dinheiro vivo, em um endereço ligado ao deputado federal Sóstenes Cavalcante (PL-RJ). O deputado federal Carlos Jordy (PL-RJ) também foi alvo de mandado de busca e apreensão. A PF apura que ambos os parlamentares teriam utilizado a cota parlamentar para desviar recursos em benefício próprio. Chamam a si o manto da moralidade, mas tropeçam no peso do próprio discurso. Assim, os “impolutos” revelam-se apenas no título que escolheram vestir.

» **Marcus A. de Carvalho**
Santos (SP)

Muito fácil

Não tem nada de errado em receber pagamento de imóvel à vista, como alega o deputado Sóstenes Cavalcante. Agora, é só apresentar os documentos da venda do imóvel, bem como comprovar a origem do dinheiro. Quem pagou tem que ser o comprador do imóvel, o qual, por sua vez, também terá que justificar a origem do dinheiro. Também tem que apresentar a declaração apresentada junto ao órgão competente do recebimento em espécie da transação. Tudo muito fácil!

» **Álvaro Lopes**
Ceará

Cassações

Se um trabalhador que segue a CLT ou uma pessoa trabalha conforme a Lei 8.112 faltar 30 dias de serviço sem justificativa, é demitido por justa causa por abandono de serviço. Servidor público é demitido via PAD. Só os deputados querem ficar passeando e recebendo. Essas cassações demoraram para acontecer. Eles deveriam devolver aos cofres públicos todos os valores recebidos após esses 30 dias!

» **Keyla Fernandes**
Brasília

Pobreza e miséria

O Natal e o réveillon são épocas de magia, alegria e confraternização. É quando reunimos os amigos, a família e as pessoas queridas para dividir momentos felizes, por meio de ceias

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Dois filhos de Francisco: um deles fala tanta besteira.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Isenção do IR alcança mais de 600 mil professores. Vergonhoso, isso é valorizar a educação? Decepção total com um governo que iria mudar isso! Ainda mais com tantos supersalários!

Kelly Costa — Brasília

Deslizamento de terra abre cratera e deixa feridos em Ceilândia. É aí que eu deposito o meu IPVA?

Leandro Leal — Brasília

Metrô do Distrito Federal reabre licitação para a expansão da Linha 1 em Ceilândia. Só falam em aumentar as linhas, mas também precisam aumentar a quantidade dos trens e aposentar os mais antigos.

Everton Martins — Brasília

O ataque à comunidade judaica mostra que o ódio religioso continua sendo uma ameaça real e urgente. Os discursos de ódio são sementes de violência que o Estado precisa arrancar pela raiz agindo com firmeza. A tolerância é a base da convivência democrática.

Pacelli M. Zahler — Sudoeste

fartas e entrega de presentes. No entanto, nessas datas, poucos levam a compreender que a situação de pobreza e miséria é produto da falta de organização social. Pobreza e miséria não são simplesmente interpretáveis como um fato natural, mas como o resultado de uma estruturação determinada da convivência humana histórica. Sobre tudo na organização econômica de uma sociedade, as chances de vida (emprego), a participação na vida social, não são divididas do mesmo modo. É assim que a pobreza emerge como um fenômeno coletivo. Razão e motivos para o Estado e a sociedade inserirem de Norte a Sul e abrirem-se às alegrias, às esperanças, às tristezas e às angústias dos pobres e atribulados. O horizonte normativo que se arraiga e se fixa na dignidade do ser humano exige igualdade de direitos para todos.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Racismo estrutural

Por unanimidade, o Supremo Tribunal Federal (STF) reconheceu o racismo estrutural no Brasil. O racismo é relação de poder que faz parte de um processo sistêmico de discriminação que influencia a organização da sociedade brasileira. Consiste, dessa forma, em um processo estrutural de poder dos grupos que exercem o domínio — no caso, os lidos como brancos no Brasil — sobre o ordenamento político, cultural e econômico da sociedade. Isso devido aos quase 400 anos de escravidão de pessoas africanas e negras brasileiras. Infelizmente, ainda não superamos o nosso passado colonial e escravocrata, e as consequências são vias até os dias de hoje.

» **Claudio Carvalho**
Salvador (BA)

Correios

Hoje em dia, com essas lojas de e-commerce de todos os tipos de produtos, a maioria das empresas não utiliza mais os Correios. Elas contratam autônomos para fazer as entregas, além de aplicativos como o Uber. Na verdade, os Correios deveriam diminuir de tamanho e focar a ação mais no interior do país, onde não há muito interesse das grandes empresas para fazerem entregas de produtos, já que são entregas, basicamente de mercadorias, faturas. Hoje, o boleto são todos digitais.

» **Everton Martins**
Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
			R\$ 1.187,88
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES (promocional)
Assine			
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie			
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp			
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varella, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A. Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Subdesenvolvimento em marcha



» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista

Mesmo após 26 anos de negociações, os líderes europeus pediram ainda mais um mês com objetivo de discutir, entre si, as condições finais para referendar o acordo com os países do Mercosul, o famoso e discutido tratado de livre comércio que seria assinado, com grande pompa, neste final de semana, em Foz do Iguaçu. Franceses e italianos se declararam contra o tratado, enquanto a maioria dos europeus pretende assinar o documento. Os alemães querem o acordo para abrir uma janela de oportunidades comerciais para o bloco europeu estrangido pelos russos, de um lado, e pelos norte-americanos, de outro. E os chineses olhando para avançar no momento certo.

Se o tratado for assinado, serão 722 milhões de consumidores integrados em um único mercado. Os europeus terão frutas, verduras e carnes melhores e mais baratas. Deste lado do Atlântico, os produtos industriais poderão conhecer novos e maiores mercados. É positivo para os dois lados. Cria correntes de comércio, obriga a concorrência a tratar bem o consumidor e aperfeiçoa os canais de comunicação entre os dois blocos. Moderniza os dois lados. Na França e na Itália, a agricultura é fartamente subsidiada e pouco produtiva. Seus agentes temem a concorrência com soja, milho e carne produzidos na América do Sul.

Na realidade, franceses e italianos revelam antigos preconceitos. É difícil para um francês

admitir que a carne produzida na América do Sul é tão saborosa e mais barata do que aquela produzida nos campos do país. O mesmo distanciamento se coloca para os agricultores italianos. Eles não podem admitir que serão superados por latinos, que produzem em campos que, segundo eles, foram conquistados na devastação da Amazônia. Eles misturam todos os argumentos de propósito para confundir seu eleitorado.

Lula esbraveja, mas sua irritação não movimenta um músculo da face dos que se recusam a assinar o tratado de livre comércio. O Brasil já se acostumou a perder tempo e a deixar passar grandes oportunidades. Em 15 de agosto de 1974, durante o governo militar do presidente Ernesto Geisel, o Brasil reconheceu a República Popular da China, rompeu seus laços anteriores com Taiwan, República da China. O chanceler Azeredo da Silveira foi chamado de “chancelerzinho vermelho”, e o presidente Geisel foi acusado de governar para os comunistas pelos mesmos militares de extrema-direita que tentaram promover o golpe de Estado no 8 de Janeiro. O produto interno bruto chinês, na época, era avaliado em US\$ 144 milhões. O do Brasil, era várias vezes maior.

Reconhecer o regime socialista foi o primeiro e corajoso passo para abrir uma enorme porta no sistema de trocas nacional. Hoje, a China é o maior parceiro comercial do Brasil, superando com ampla vantagem os Estados Unidos. Foi esse detalhe que permitiu ao presidente Lula falar de igual para igual com Donald Trump. O Brasil não foi asfixiado pelas tarifas exorbitantes decretadas por Washington. Foi um ponto positivo. Dos poucos avanços ocorridos no país nos últimos 40/50 anos.

O Brasil perdeu oportunidades relevantes nos últimos anos. Exemplo doloroso vem da educação. O mesmo partido está no poder no

país há mais de duas décadas, sempre praticou o discurso de defesa da educação, mas fez muito pouco para reduzir analfabetismo ou massificar o ensino superior. É preciso ter referências para entender o abismo das oportunidades perdidas. O Vietnã, pequeno país no sudeste asiático, enfrentou guerras pesadas contra a França e os Estados Unidos. Venceu as duas. Unificou o país. É um regime socialista, no estilo chinês, que privatizou empresas estatais, investiu em educação e no comércio exterior.

Hoje, é uma das economias que mais crescem no mundo. Só agora, depois que Trump colocou o Brasil contra a parede, os negociadores brasileiros decidiram abrir negociações comerciais com aquele país. Mesmo fenômeno aconteceu com a Índia, país mais populoso no mundo, com 1,4 bilhão de pessoas. A sociedade é dividida em castas, o que é um problema. Mas eles contornaram as dificuldades e caminham para chegar ao terceiro lugar entre as maiores economias do mundo.

O Brasil está tentando, neste momento, lançar um foguete sul-coreano na base de Alcântara, no Maranhão. Há mais de 10 anos, aquela base está abandonada. O esforço na área aeroespacial foi perdido, depois de um incêndio. O país está começando, de novo, nesse setor. Enquanto isso, europeus e asiáticos lançam seus produtos no espaço, e os norte-americanos tentam chegar a Marte. O governo do Brasil está olhando os foguetes passarem sobre nossas cabeças. O país não tem sequer capacidade de colocar um satélite em órbita. Mas o Parlamento continua discutindo temas tão relevantes quanto a dosimetria das penas ou as verbas secretas que abastecem sibiritas em vários pontos do país. Eles garantem o desenvolvimento do subdesenvolvimento nacional. Nada acontece por acaso.



Os pilares da violência doméstica e a urgência de desmontar uma cultura que mata



» DOUTORA JANE KLEBIA
Deputada distrital

Falar de violência doméstica no Brasil é falar de uma estrutura social que ainda sustenta, sem pudor, a falsa superioridade masculina. Uma cultura que atravessa gerações, molda comportamentos, silencia mulheres e autoriza — de forma explícita ou silenciosa — que homens ajam com brutalidade quando são contrariados.

Mas é também falar sobre racismo. Porque, neste país, ser mulher já é fator de risco — e ser mulher negra é estar, estatisticamente, nas margens onde a violência é mais frequente, mais severa e mais invisibilizada.

A verdade é simples e incômoda: a violência doméstica não nasce do nada. Ela é construída. É fruto de um modelo de masculinidade baseado no mando, no controle e na convicção de que a mulher existe em posição inferior. Quando essa mulher é negra, essa inferiorização é ainda mais profunda, sustentada por séculos de desigualdade racial.

Os exemplos recentes mostram o quanto essa lógica é mortal. Um homem matou duas mulheres porque não aceitava receber ordens de chefes mulheres. Outro passou o carro por cima da ex-companheira, deixando-a sem as pernas, como se o corpo dela fosse descartável diante de

sua frustração. No Distrito Federal, uma militar do Exército foi assassinada a facadas e queimada dentro do quartel, vítima da violência de um colega que jamais aceitou sua autonomia e seu lugar profissional.

Esses crimes não são exceções. São sintomas de um país onde homens ainda se sentem autorizados a punir mulheres que ousam dizer “não”. E, quando olhamos para quem mais morre, a desigualdade racial salta aos olhos: a cada 10 mulheres assassinadas no Brasil, sete são negras. Esse dado, reiterado pelo *Atlas da Violência*, escancara que a violência doméstica tem cor e é atravessada pelo racismo estrutural.

Vivemos numa sociedade que educa meninas para agradar e obedecer, enquanto ensina meninos a dominar e não demonstrar fragilidade. Para meninas negras, essa lógica vem acompanhada de outro peso: o da desumanização histórica, da hiper-responsabilização e da ideia de que precisam suportar mais e reclamar menos. Na vida adulta, isso se traduz em maior desemprego, informalidade e salários menores, o que amplia a vulnerabilidade e dificulta a ruptura com o agressor.

O resultado é devastador: homens que não sabem lidar com frustração e mulheres negras expostas a um ciclo de violência agravado pela exclusão social. Essa formação emocional mutilada não é destino — é escolha social. E, por isso, pode, e deve, ser transformada.

É urgente investir em educação para igualdade de gênero desde a infância, ensinando respeito, empatia e limites. Uma educação que deixe claro que mulher não é propriedade e que corpos negros têm pleno valor e dignidade.

Famílias, escolas, igrejas, governo e mídia precisam assumir corresponsabilidade. Não há política pública suficiente se a sociedade continuar naturalizando a violência e ignorando que as mulheres negras são as maiores vítimas.

No Distrito Federal, avançamos com políticas estruturantes — como o Na Hora Mulher, o fortalecimento da rede de proteção, o incentivo à autonomia econômica e a ampliação de serviços especializados. Mas, como delegada e como parlamentar, sei que leis e equipamentos públicos não bastam se não enfrentarmos o verdadeiro alicerce da violência: o machismo estrutural que forma homens incapazes de reconhecer a humanidade das mulheres — e o racismo estrutural que insiste em negar dignidade plena às mulheres negras.

Violência doméstica é epidêmica. É política. É estrutural. É racial. E, enquanto não mexermos nos pilares culturais que sustentam essa lógica — a posse, o controle, a misoginia, o racismo, a naturalização do sofrimento feminino —, continuaremos enterrando mulheres que ousaram existir fora do papel que lhes foi imposto.

Enquanto não desmontarmos esses pilares, seguiremos enterrando mulheres que ousaram existir fora do papel imposto. O Brasil precisa escolher entre conviver com números de guerra ou reeducar sua sociedade para que mulheres — especialmente as mulheres negras — possam viver sem medo, amar sem risco e liderar sem punição.

Eu sigo ao lado de cada uma delas. Porque proteger mulheres não é apenas um dever institucional — é um compromisso moral com o país que queremos construir.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

O que dizem os astros

Desde a Antiguidade, o ser humano ergue os olhos ao céu em busca de sentido. Não apenas para medir o tempo, orientar colheitas ou navegar mares, mas para decifrar, nos movimentos silenciosos dos astros, algum reflexo do próprio destino. Parece que o que as estrelas mostram é um período de rupturas, revoluções e transformações profundas. Um tempo em que estruturas antigas ruíam para dar lugar a algo novo, ainda indefinido.

Para além de se crer ou não nas estrelas, é inegável que, desde então, o mundo parece ter entrado numa fase de instabilidade contínua, quase febril. A economia global tornou-se mais concentrada e, paradoxalmente, mais frágil. Crises financeiras se sucedem em intervalos cada vez menores, como se o sistema estivesse permanentemente à beira de um colapso anunciado. Estados nacionais perdem soberania diante de organismos supranacionais, fundos de investimento e corporações que operam acima das fronteiras, das leis locais e, muitas vezes, da própria vontade popular.

Nesse cenário, emerge o discurso do globalismo, apresentado como solução técnica e inevitável para problemas planetários, mas percebido por amplas parcelas da população como um projeto político que dilui identidades, relativiza tradições e redefine valores sem consulta democrática efetiva.

É nesse caldo que florescem as chamadas agendas globais, entre elas a Agenda 2030, envolta em linguagem tecnocrática, metas abstratas e conceitos amplos o suficiente para acomodar múltiplas interpretações. Para seus defensores, trata-se de um esforço racional de coordenação internacional; para seus críticos, um conjunto de diretrizes que, sob o pretexto de sustentabilidade e inclusão, impõe modelos culturais, econômicos e sociais alheios às realidades locais.

A tensão entre esses dois olhares é um dos motores da polarização que hoje atravessa quase todas as sociedades ocidentais. Nas ruas, essa fratura se manifesta de forma ruidosa. Movimentos identitários e novas formas de ativismo moral ocupam espaços públicos, universidades, empresas e meios de comunicação, reivindicando não apenas direitos, mas a reinterpretção integral da história, da linguagem e até da biologia.

Em reação, surgem grupos igualmente radicalizados que veem nessas pautas uma ameaça direta à civilização ocidental, à liberdade de expressão e à continuidade cultural. O diálogo cede lugar ao confronto simbólico; o dissenso, à rotulação moral. A política deixa de ser o campo da negociação possível e passa a operar na lógica do “nós contra eles”.

A Europa talvez seja o palco mais visível dessa encruzilhada histórica. Berço de Estados-nação, tradições seculares e identidades bem definidas, o continente enfrenta hoje dilemas que tocam o seu próprio núcleo civilizacional. O multiculturalismo, vendido por décadas como ideal de convivência harmoniosa, revela fissuras profundas quando culturas com valores incompatíveis passam a coexistir sem mecanismos claros de integração. O resultado, em muitos casos, não é a síntese cultural, mas a fragmentação social, a formação de guetos e o aumento de tensões étnicas, religiosas e políticas.

Não surpreende, portanto, que alguns analistas falem, ainda que metaforicamente, em uma “nova cruzada”. Não uma guerra de exércitos formais, mas um conflito difuso, cultural e simbólico, entre visões de mundo inconciliáveis. De um lado, um Ocidente que parece envergonhado de si mesmo, disposto a desconstruir os próprios fundamentos; de outro, forças externas e internas que não compartilham dessa autocritica e avançam com convicções sólidas, muitas vezes inegociáveis.

No campo de batalha não são apenas territórios, mas escolas, tribunais, mídias e consciências. É nesse ponto que a antiga máxima hermética ressurge com força provocadora: “Assim como é embaixo é em cima”. A frase sugere uma correspondência entre o macrocosmo e o microcosmo, entre o céu e a terra, entre as ordens superiores e a realidade concreta.

Lida literalmente, remete à ideia de que os movimentos dos astros influenciam os destinos humanos. Lida simbolicamente, talvez diga algo ainda mais inquietante: o caos que percebemos nas instituições, na política e nas relações sociais pode ser o reflexo ampliado do caos interior de uma civilização que perdeu seus referenciais.

Vivemos uma era de informação abundante e sabedoria escassa. Nunca se produziu tanto conhecimento técnico, nunca se falou tanto em progresso, direitos e inovação. Ainda assim, nunca foi tão difícil responder a perguntas básicas: O que é o bem comum? O que é verdade? O que significa ser humano? A dissolução dessas respostas cria um vazio que é rapidamente preenchido por ideologias totalizantes, promessas de salvação secular e narrativas que dividem o mundo entre iluminados e retrógrados, vítimas e opressores.

Parece que o que mostram as estrelas passa da desconstrução acelerada sem a construção de algo sólido em seu lugar. É a história que nos ensina que períodos assim são férteis tanto para avanços extraordinários quanto para colapsos civilizacionais. Nada está determinado, seja pelos astros, ou seja pelas agendas humanas. O futuro continuará a ser escrito, não no céu, mas nas escolhas concretas feitas aqui embaixo.

Antes de buscar no firmamento a causa de nossos dilemas, talvez seja necessário encarar o espelho da própria civilização e perguntar se ainda sabemos quem somos, o que defendemos e até onde estamos dispostos a ir para preservar aquilo que chamamos de humano.

» A frase que foi pronunciada

“Os movimentos populares anunciaram uma nova era na política de Taiwan.”

Ko Wen-je

» História de Brasília

O IAPC iniciou o serviço de dedetização dos seus blocos nas superquadras 106, 306 e Asa Norte. (Publicada em 13/5/1962)

Vegetarianismo PARA MENORES

Análise com dados de 48 mil crianças e adolescentes de 18 países revela que a alimentação vegetariana ou vegana traz diversos benefícios, quando comparada aos regimes onívoros. Suplementação, porém, é necessária

» PALOMA OLIVETO

Com a crescente popularização do vegetarianismo e do veganismo, mitos sobre esses estilos alimentares vêm sendo desconstruídos, e um novo estudo com cerca de 48 mil crianças e adolescentes ao redor do mundo derruba mais um deles. Segundo a revisão da literatura científica — a maior já feita até hoje —, menores de 18 anos, inclusive bebês, podem aderir ao regime à base de plantas, sem produtos de origem animal. Os autores, porém, registram: há risco de deficiências de vitaminas e minerais caso nutrientes essenciais não sejam obtidos adequadamente, exigindo suplementação.

A meta-análise, publicada na revista *Critical Reviews in Food Science and Nutrition*, foi realizada por pesquisadores da Itália, dos Estados Unidos e da Austrália, e baseia-se em evidências de 59 estudos conduzidos em 18 países. As conclusões indicam que dietas à base de plantas estão associadas a benefícios para a saúde das crianças, incluindo melhores indicadores cardiovasculares, quando comparados a dietas onívoras, que contêm carne, peixe e outros alimentos de origem animal.

Onívoros

O estudo comparou dietas lacto-ovo-vegetarianas (que incluem laticínios e ovos, mas excluem carne, peixe e aves) e veganas (isentas de todos os alimentos de origem animal) com dietas onívoras. No total, a análise incluiu dados de 7.280 lacto-ovo-vegetarianos, 1.289 veganos e 40.059 onívoros.

Os resultados mostram que as crianças vegetarianas geralmente consumiram maiores quantidades de fibras, ferro, folato, vitamina C e magnésio do que aquelas que seguiram dietas onívoras. Ao mesmo tempo, tinham menor ingestão de energia total, proteína, gordura, vitamina B1 e B2 e zinco. Embora menos estudos tenham se concentrado especificamente em veganos, as evidências disponíveis revelaram padrões nutricionais semelhantes.

“Notavelmente, a vitamina B12 não atingiu níveis adequados sem suplementação ou alimentos fortificados, e a ingestão de cálcio, iodo e zinco frequentemente ficava no limite inferior das faixas recomendadas”, explicou Jeannette Beasley, coautora do estudo e professora

Pexels/Divulgação



Os resultados da meta-análise revelam que crianças vegetarianas têm melhores indicadores de saúde, mas algumas deficiências nutricionais

Três perguntas para

THYAGO NISHINO, nutricionista com pós-graduação em Nutrição Esportiva pela Universidade de São Paulo (USP)

Quais são as principais dúvidas e mitos sobre adoção de uma dieta à base de plantas por crianças?

Os mitos mais comuns são sempre os mesmos. O primeiro: “Vai faltar proteína”. Isso é um clássico. Mas crianças conseguem atingir facilmente as necessidades proteicas com leguminosas (feijão, lentilha, grão-de-bico), cereais, sementes e oleaginosas. O que importa é quantidade total e variedade, não a origem animal. Outro mito é: “Vai prejudicar o crescimento”. Não procede. O crescimento depende de energia suficiente, proteínas adequadas, micronutrientes-chave e um ambiente saudável, não de carne ou leite em si. “É uma dieta restritiva” também é um mito. Restritivo é um cardápio infantil baseado em ultraprocessados, açúcar, embutidos e bebidas adoçadas. Uma dieta

vegetal bem planejada é ampla, diversa e nutricionalmente rica.

O ponto central é este: dieta vegetal não é improviso. Ela precisa ser planejada, assim como qualquer dieta infantil deveria ser.

Mesmo bebês podem ser alimentados com uma dieta 100% à base de plantas, após o desmame?

Sim. Podem, e com segurança, desde que haja acompanhamento profissional.

As principais associações de nutrição e pediatria do mundo reconhecem que dietas vegetarianas e veganas bem planejadas são adequadas para todas as fases da vida, incluindo lactentes.

Mas aqui vai o alerta técnico: vitamina B12 é obrigatória. Atenção especial a ferro, zinco, cálcio, iodo, vitamina D e ômega-3. A densidade calórica da alimentação precisa

Arquivo pessoal



ser adequada, porque o estômago do bebê é pequeno. Ou seja: não é copiar o prato do adulto e pronto. Existe estratégia nutricional específica para essa fase.

Quais os principais benefícios desse estilo alimentar e os cuidados que os pais precisam tomar?

Os benefícios claros são: maior consumo de fibras, antioxidantes e fitoquímicos, melhor perfil inflamatório; menor exposição precoce a gorduras saturadas, colesterol e ultraprocessados, formação de paladar mais natural, menos dependente de açúcar e sal. Os cuidados indispensáveis: suplementação correta de B12, garantir ingestão energética suficiente, planejar as refeições e fazer acompanhamento com nutricionista capacitado em nutrição pediátrica vegetariana. A dieta vegetal infantil não pode ser negligente, mas quando bem conduzida, é extremamente positiva. **(PO)**

apresentaram ingestão de cálcio especialmente baixa.”

A nutricionista Denise Alves Perez, professora do Centro

Universitário UniBHA, em Minas Gerais, esclarece que nem sempre existe essa carência, mas que é preciso haver

Atenção aos nutrientes

A revisão científica aponta que crianças e adolescentes que seguem dietas vegetarianas ou veganas podem ter ingestão insuficiente de alguns nutrientes essenciais, especialmente quando não há planejamento adequado ou suplementação. Entre os principais pontos de atenção estão:

» **Vitamina B12** – Praticamente ausente em alimentos de origem vegetal não fortificados; a deficiência pode afetar o desenvolvimento neurológico e a formação das células sanguíneas.

» **Cálcio** – Importante para a saúde óssea; ingestão especialmente baixa foi observada entre crianças veganas.

» **Vitamina D** – Essencial para a absorção de cálcio e para o crescimento ósseo.

» **Ferro e zinco** – Minerais

fundamentais para crescimento, imunidade e desenvolvimento cognitivo; a biodisponibilidade pode ser menor em dietas vegetais.

» **Iodo** – Necessário para a função da tireoide; pode faltar quando não há consumo de alimentos fortificados.

» **Ômega-3** de cadeia longa (DHA) – Importante para o desenvolvimento cerebral, especialmente nos primeiros anos de vida.

Fonte: *Critical Reviews in Food Science and Nutrition*

acompanhamento profissional no caso da adesão às dietas vegetariana e vegana, especialmente para os pequenos. “Cada caso é um caso. Muitos conseguem manter níveis adequados apenas com alimentação; outros precisarão suplementar”, diz. “Crianças estão em fase de crescimento, portanto precisam desse acompanhamento. Já as gestantes têm suplementações obrigatórias independentemente do padrão alimentar.”

Coração

Apesar dos níveis mais baixos de importantes nutrientes, tanto crianças veganas quanto vegetarianas avaliadas no estudo exibiram perfis de saúde cardiovascular mais favoráveis do que onívoras, com níveis mais baixos de colesterol total e de lipoproteína de baixa densidade (LDL) — a forma “não saudável” de colesterol. Medidas de crescimento e composição corporal indicaram que elas tendiam a ser mais magras do que onívoras, com menor índice de massa corporal (IMC), massa gorda e conteúdo mineral ósseo.

“Nossa análise das evidências atuais sugere que dietas vegetarianas e veganas bem planejadas e suplementadas adequadamente podem atender às necessidades nutricionais e promover o crescimento saudável

em crianças”, afirmou, em nota, a autora principal, Monica Dinu, do Departamento de Medicina Experimental e Clínica da Universidade de Florença, na Itália.

No artigo, os autores enfatizam que as famílias não devem ser desencorajadas a optar por dietas vegetarianas ou veganas. Eles recomendam, porém, planejamento, preferencialmente com o apoio de profissionais de saúde, como nutricionistas e pediatras. A Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) reconhece que a alimentação à base de plantas é viável para crianças e adolescentes e, assim como os pesquisadores italianos, austríacos e norte-americanos, alertam para a necessidade de acompanhamento médico.

“Nossos resultados sugerem que uma abordagem equilibrada é essencial, com as famílias prestando muita atenção a certos nutrientes — particularmente vitamina B12, cálcio, iodo, ferro e zinco — para garantir que seus filhos recebam tudo o que precisam para prosperar”, afirmou Dinu, em nota. “Esperamos que essas descobertas ofereçam orientações mais claras sobre os benefícios e os riscos potenciais das dietas à base de plantas, ajudando o número crescente de famílias que optam por essas dietas por motivos de saúde, éticos ou ambientais.”

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

Segunda-feira, 15

SOLUÇÃO VERDE PARA ASFALTOS

Pesquisadores da Sociedade Americana de Química (ACS) encontraram uma “solução verde” para melhorar a durabilidade de rodovias e calçadas, sobretudo durante o inverno, quando neve e gelo podem danificar a pavimentação. Para enfrentar o problema, que representa riscos potenciais para motoristas e pedestres e são caros de consertar, os cientistas desenvolveram um ligante asfáltico derivado de algas. Em temperaturas abaixo de zero, os resultados foram exitosos. O estudo mostrou que material reduziu as rachaduras no asfalto quando comparado a um ligante convencional à base de petróleo, segundo artigo publicado na revista *ACS Sustainable Chemistry & Engineering*. “Compostos derivados de algas podem melhorar a resistência à umidade, a flexibilidade e a capacidade de autorreparação do asfalto, potencialmente prolongando a vida útil do pavimento e reduzindo os custos de manutenção”, afirma Elham Fini, líder da equipe de pesquisa. “A longo prazo, o asfalto de algas pode ajudar a criar rodovias mais sustentáveis, resilientes e ambientalmente responsáveis.”

Bonnie Light/Universidade de Washington



Terça-feira, 16 QUENTURA NO ÁRTICO

O Ártico viveu o ano mais quente desde o início dos registros, em 1900, alertou a Administração Nacional Oceânica e Atmosférica dos Estados Unidos (NOAA), que descreve um cenário alarmante nessa região do mundo especialmente afetada pelo aquecimento global. O relatório anual da agência mostra que, entre 2024 e setembro deste ano, as temperaturas no Ártico ficaram 1,6°C acima da média registrada entre 1991 e 2020. Coautor do estudo, Tom Ballinger, da Universidade do Alasca, disse à agência de notícias *France Presse* (AFP) que esse rápido aquecimento da região em um período tão curto é “certamente alarmante”. “A tendência é aparentemente inédita em tempos recentes e talvez há milhares de anos”, assinalou. A análise deste ano incluiu o outono mais quente do Ártico, além do segundo inverno e do terceiro verão mais quentes desde 1900. Essa região que engloba o Polo Norte é afetada pelo fenômeno chamado “amplificação do Ártico”, que faz com que ela se aqueça mais rápido do que as latitudes médias.

Quarta-feira, 17

A VIAGEM DE ARIANE 6

O foguete europeu Ariane 6 decolou com sucesso do Centro Espacial de Kourou, na Guiana Francesa, com dois satélites do programa de geolocalização Galileo, em seu quarto voo comercial. “Os satélites SAT 33 e SAT 34 foram colocados em órbita terrestre média a uma altitude de aproximadamente 22.922 quilômetros. Sua separação ocorreu três horas e 55 minutos após a decolagem”, celebrou a empresa espacial francesa Arianespace em comunicado. Os dispositivos de nova geração SAT 33 e SAT 34 elevaram para 34 o número de aparatos da constelação Galileo, o sistema europeu de navegação por satélite, equivalente e concorrente do GPS americano, concebido para oferecer uma geolocalização civil independente. Eles servirão para “melhorar a precisão, disponibilidade e robustez do sistema mundial de navegação por satélite da União Europeia”, assinalou a Arianespace.

Quinta-feira, 18

PARASITAS HISTÓRICOS

Pesquisadores da Universidade de Cambridge, na Inglaterra, fizeram uma nova análise dos esgotos da fortaleza romana de Vindolanda, perto da Muralha de Adriano, no Reino Unido, e descobriram que os soldados da época, século 2 depois de Cristo, estavam infectados por três tipos de parasitas intestinais: lombriga, tricocéfalo e *Giardia duodenalis*. Esses germes são disseminados pela falta de saneamento básico adequado, por meio da contaminação de alimentos, bebidas ou mãos, em contato com fezes humanas. Segundo o trabalho, essa é a primeira evidência da presença de *Giardia duodenalis* na Grã-Bretanha romana. Conforme os autores da pesquisa publicada na revista *Parasitology*, os três tipos de parasitas que encontramos podem ter levado à desnutrição e causado diarreia em alguns dos militares romanos.

»Entrevista | SANDRO AVELAR | SECRETÁRIO DE SEGURANÇA DO DF

Em entrevista exclusiva ao **Correio**, o gestor fez um balanço da atuação da pasta em 2025 e destacou quais ações têm sido as que mais necessitam de atenção. Também ressaltou a importância da contratação de mais 2 mil agentes das polícias

Feminicídio e crimes digitais são prioridade

» ANA CAROLINA ALVES
» LETÍCIA MOUHAMAD

O secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, Sandro Avelar, fez um balanço das ações desenvolvidas ao longo do último ano e apresentou as prioridades da pasta para 2026. Entre os principais destaques apontados, estão o enfrentamento ao feminicídio e o avanço dos crimes cibernéticos, áreas que, segundo ele, têm exigido mais atenção da pasta. Destacou também a contratação de mais 2 mil agentes de segurança no dia 29.

Quais crimes têm exigido mais atenção da pasta?

Não há nenhum tipo de crime que não receba empenho da secretaria, mas o feminicídio, os crimes cibernéticos e os crimes violentos letais intencionais têm exigido atenção especial. No DF, todos os casos de feminicídio foram solucionados. Em todos eles, sem exceção, o autor está preso ou morreu, o que demonstra a atuação repressiva e também o investimento em prevenção. Hoje, as próprias delegacias disponibilizam o equipamento Viva Flor, que permite à mulher acionar diretamente as forças de segurança e receber atendimento imediato. Ainda assim, é fundamental o engajamento de outras áreas e da sociedade. Quase 80% das mulheres vítimas de violência não haviam procurado o Estado antes, e a maioria dos casos de feminicídio ocorre dentro de casa. É preciso romper com a cultura de que em briga de marido e mulher não se mete a colher. Temos que intervir, proteger as mulheres e jamais nos omitir.

Entrando nas ações conjuntas, como a segurança do DF tem trabalhado para conter o avanço dos crimes digitais?

Esse é o tipo de criminalidade que mais cresce no DF. Nós temos fortalecido, sobretudo, a inteligência da Polícia Civil para que faça o combate a esse tipo de criminalidade, que são vários tipos diferentes e precisam ser combatidos com o conhecimento técnico. Tenho defendido, inclusive, a realização de um concurso em que um percentual das vagas seja destinado a profissionais com conhecimento específico, para fortalecer o combate aos crimes cibernéticos.

Como a inteligência artificial e outras ferramentas digitais podem ajudar no combate ao crime?

O uso de ferramentas digitais é uma realidade. No Conselho Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (Conseg), aprovamos uma moção contrária ao entendimento de que a segurança pública não deve utilizar inteligência artificial. As restrições à capacidade de investimento nessa área são, sobretudo, por respeito à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Ainda assim, defendemos que a segurança pública precisa, e muito, da utilização da inteligência artificial. Atualmente, essa tecnologia é usada na produção de dados estatísticos, mas queremos ampliar e aprofundar o uso cada vez mais.

Quais são os crimes que registraram queda em 2025?

De forma geral, os crimes contra o patrimônio e homicídios registraram a maior queda. Mas estamos dentro de um desafio interessante, porque, em 2024, os crimes contra a vida atingiram o menor número de toda a

Secretaria de Segurança Pública



série histórica (iniciada há 40 anos). Em 2025, temos números muito próximos, mas é uma meta difícil de ser alcançada, sobretudo porque nós tivemos uma situação excepcional na comunidade terapêutica (que pegou fogo no Paranoá), em agosto, quando ocorreram seis homicídios em um só evento. Talvez isso venha a nos impedir de ter uma redução em cima do que foi o ano passado. Mas, de toda forma, temos hoje as menores taxas de homicídio do Brasil.

Há um avanço em todo o país de facções criminosas, que cobra uma ação conjunta dos estados e municípios. Como fazer essa articulação? Um modelo como o "SUS da segurança pública" pode ser o caminho?

No DF, temos conseguido controlar o avanço do crime organizado

porque, uma das características das organizações, é a tomada de território que as facções costumam fazer. Isso acontece em outros estados, mas aqui, no DF, não existe nenhum lugar em que as nossas polícias não entrem, garantindo que tenhamos esse controle. Houve uma preocupação sobre o possível avanço das facções criminosas quando foi inaugurado o quinto presídio federal (no complexo da Papuda), que tem a essa natureza específica de receber lideranças perigosas, mas temos feito um trabalho muito forte, no qual temos produzido muitas informações de inteligência, geradas de dentro dos presídios. No governo Temer, o então ministro da Segurança Pública, Raul Junqueira, propôs a criação do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP), nos moldes do



Defendemos que a segurança pública precisa, e muito, da utilização da inteligência artificial

SUS. É algo muito positivo, mas que demanda coordenação por parte do governo federal, respeitando as peculiaridades de cada estado. Ao mesmo tempo em que os estados têm que ter autonomia para gerenciar as suas políticas de segurança, o governo federal tem que assumir esse papel de protagonista na coordenação do todo.

Recebemos o relato de uma moradora da 710/711, da Asa Norte, que precisou chamar a Polícia Militar para poder entrar em casa, pois pessoas em situação de rua a ameaçavam. Sabemos que essa questão exige uma atuação mais ampla, mas, quais ações a polícia tem feito para mitigar ou amenizar esse problema?

Esse problema exige o envolvimento do Judiciário, sobretudo das instâncias superiores, porque decisões que restringem a atuação policial e da área de desenvolvimento social acabam gerando na população uma sensação de insegurança, por serem entendidas como permissivas. A questão não pode ser tratada apenas como um problema de segurança pública, já que a polícia atua dentro da legalidade e cumpre determinações judiciais. Um dado preocupante é o aumento dos homicídios entre a população em situação de rua. Com restrições às abordagens policiais, pessoas mal-intencionadas acabam se valendo desse entendimento para portar armas brancas. Atualmente, cerca de 70% dos homicídios na região metropolitana

do DF envolvem vítimas e autores em situação de rua. Vivemos um momento delicado, em que se espera a atuação da polícia, mas o policial acaba inibido, receoso de ultrapassar uma linha muito tênue entre o que é legal e o que pode ser interpretado como abuso.

Como preservar o centro da cidade de pequenos delitos e, dessa forma, dar mais segurança aos moradores e turistas que vêm até Brasília?

Criamos muitas cotas do serviço voluntário para poder ter uma quantidade maior de policiais nas ruas. Temos investido em tecnologia, como câmeras espalhadas pelo centro da área para podermos contar com essas imagens tanto para prevenir o crime e medir a atuação do criminoso, mas também no sentido repressivo, de se identificar a autoria de eventuais casos que aconteçam e sejam rapidamente presos.

Temos uma segurança pública de referência no Brasil, mas por que a sensação de insegurança das pessoas ainda preocupa?

Um dos fatores é o aumento da população em situação de rua, que cria uma ideia de falta de controle e isso gera, efetivamente, sensação de insegurança. Mesmo que, no geral, os números da segurança aqui têm sido muito bons. Por exemplo, em 2014, nós tivemos 80 latrocínios. Em 2024, oito. É uma redução de 90% desse tipo de crime. Mas, quando acontece, ainda é algo que choca a todos e pode passar a ideia de que esse crime esteja acontecendo continuamente. A população demonstrar preocupação é absolutamente normal e o nosso papel é ter policiamento na rua e investir em tecnologia, câmeras e equipamentos que transmitam o sentimento de segurança.

Quais são os gargalos da segurança pública do DF?

Temos trabalhado para aumentar o efetivo. Vamos nomear, no próximo dia 29, mais de 2 mil

policiais, entre militares, civis e penais, em um processo de retomada das forças de segurança do DF. Quando estive à frente da SSP, entre 2011 e 2014, o DF contava com cerca de 16 mil policiais militares, para uma população de 2,5 milhões de habitantes. Ao retornar ao cargo, encontrei a corporação com menos de 10 mil policiais. Hoje, estamos voltando ao patamar de aproximadamente 12 mil agentes.

A saúde mental das forças de segurança é um dos aspectos que o senhor abordou na gestão de 2025. Quais foram os avanços e o que pode ser feito para que nossos policiais tenham qualidade de vida e que suas questões pessoais não afetem o trabalho diário?

Tentamos garantir aos policiais as melhores condições de trabalho, com atenção especial à valorização remuneratória. As corporações estavam defasadas em comparação a outros estados, e defendemos a equiparação com a Polícia Federal. Além do reconhecimento profissional, adotamos políticas voltadas à preservação da saúde física e mental dos policiais, carreiras que sofrem desgaste constante. É fundamental que a sociedade acolha o policial como parte da própria comunidade. No DF, trabalhamos com o conceito de segurança pública integral, previsto no artigo 144 da Constituição, que estabelece que a segurança é dever do Estado, mas responsabilidade de todos. Nesse sentido, criamos estruturas de atendimento biopsicossocial nas corporações e, na Secretaria de Segurança Pública, implantamos o Centro de Atendimento Biopsicossocial (CAB), com oferta de apoio psicológico, fisioterapia, atividades físicas monitoradas e incentivo à prática esportiva. Também adotamos a transparência como princípio, por acreditarmos que a divulgação de dados fortalece a confiança da população e reforça que a segurança pública é construída de forma coletiva, com a participação da sociedade, de outros órgãos e do setor privado.



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Disputa à reeleição na Câmara Legislativa será acirrada

Dos 24 deputados distritais da atual legislatura, 20 vão concorrer à reeleição. Quatro vão tentar um novo projeto. É o caso dos deputados Daniel Donizet (MDB), Fábio Félix (PSol) e Thiago Manzoni (PL), pré-candidatos a deputado federal. Paula Belmonte (PSDB) está no páreo ao Palácio do Buriti. Veja a seguir o levantamento:



Rogério Morro da Cruz está no PRD e deve concorrer a novo mandato de distrital. Como o partido está sob a presidência de Lucas Kontoyanis, do grupo político que apoia José Roberto Arruda, o distrital de São Sebastião tem sido cortejado por partidos da base de Ibaneis.



O deputado **Hermeto** está no MDB e deve continuar no partido. Líder do governo Ibaneis na Câmara Legislativa, ele está engajado na eleição da vice-governadora Celina Leão. Tem base principalmente entre policiais militares, sua origem.



Jorge Vianna vai concorrer a novo mandato de deputado distrital com discurso voltado à saúde. Ele está filiado ao PSD, mas recebeu convite para ingressar no Republicanos, para permanecer na base de Ibaneis.



Martins Machado vai concorrer a novo mandato de deputado distrital pelo Republicanos. Tem base evangélica. Vai disputar em dobradinha com o deputado federal Julio César Ribeiro que também vai buscar novo mandato.



Jaqueline Silva vai disputar um novo mandato de deputada distrital. Está filiada ao MDB e deve seguir no grupo de Celina Leão (PP) e Ibaneis Rocha. Sua principal área de atuação é a educação.



Daniel Donizet foi do PL e agora está no MDB. De deputado distrital, ele agora quer tentar uma vaga de federal. Tem a bandeira da proteção dos pets.



Roosevelt Vilela vai concorrer à reeleição. Da base dos bombeiros do DF, o distrital que se elegeu pela primeira vez pelo PSB adotou discurso mais conservador no PL.

Fotos: CLDF/Divulgação



Max Maciel busca segundo mandato pelo PSol. Acredita que ainda tem muito o que fazer na Câmara Legislativa, onde atua com foco principalmente na área de transporte e mobilidade.



Thiago Manzoni é filiado ao PL. Busca mandato de deputado federal com discurso conservador em dobradinha com sua mentora, a deputada federal Bia Kicis (PL), que deve concorrer ao Senado.



Joaquim Roriz Neto tem o legado político e o nome do ex-governador Joaquim Roriz e vai se candidatar novamente a deputado distrital pelo PL, embora aliados incentivem uma candidatura a deputado federal.



Dayse Amarílio, filiada ao PSB, busca o segundo mandato na Câmara Legislativa. Ela tem foco na defesa de melhorias para a enfermagem, sua profissão.



Robério Negreiros também deve mudar de partido. Está filiado ao PSD, mas deve migrar para o Podemos e disputar a reeleição. Tem discurso voltado ao setor empresarial e apostado na defesa dos pets.



Doutora Jane migrou recentemente para o Republicanos, partido no qual deverá concorrer ao segundo mandato. Tem foco na defesa das mulheres e da segurança pública.



Eduardo Pedrosa é filiado ao União Brasil e deve concorrer ao segundo mandato. Seu nome já foi cogitado para cargo majoritário, mas esse projeto deve ficar para mais para frente.



Pepa é filiado ao PP e está em busca do segundo mandato de deputado distrital. É um dos aliados da vice-governadora Celina Leão.



Pastor Daniel de Castro, filiado ao PP, também está em pré-campanha a deputado distrital. Tem o discurso conservador e evangélico.



Gabriel Magno é pré-candidato a deputado distrital. Busca o segundo mandato na Câmara Legislativa. Tem bandeira ligada à educação e discurso de oposição à Câmara Legislativa.



Wellington Luis é presidente da Câmara Legislativa e vai concorrer a novo mandato de deputado distrital pelo MDB. Pode até se manter na posição de presidente da CLDF se Celina Leão for eleita governadora.



Iolando vai disputar a reeleição pelo MDB. Ele tem um trabalho voltado para a defesa de pessoas com deficiência. É aliado do governador Ibaneis Rocha.



Ricardo Vale, vice-presidente da Câmara Legislativa, vai tentar novo mandato de deputado distrital. Também tem investido na defesa dos pets, além de temas como serviço público.



Paula Belmonte se elegeu pelo Cidadania, mas acaba de se filiar ao PSDB e deve concorrer ao Palácio do Buriti. O projeto tem o apoio do comando nacional do partido.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

ACIDENTE/ Calçada cedeu sobre tubulação de esgoto no Setor P Sul, formando um buraco de cerca de 5 metros

Cratera se abre em Ceilândia

» VITÓRIA TORRES
» WALKYRIA LAGACI*

Um deslizamento de terra provocou o surgimento de uma cratera na QNP 28, conjunto M, no Setor P Sul, em Ceilândia. O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) foi acionado ontem, por volta das 5h, após o piso de uma calçada ceder devido a um buraco formado ao redor de uma tubulação de esgoto.

O episódio ocorreu no momento em que os irmãos cozinheiros Talles Camilo de Souza, 19 anos, e Thalita Victoria de Souza, 17, passavam no local a caminho do restaurante onde trabalham. “Ficamos cerca de 50 minutos no buraco”, relatou Talles. A cratera tinha aproximadamente 5 metros de profundidade.

Talita conta que ela e o irmão estavam com muito medo. “Não tinha nada segurando a pista nem nada. Achávamos que a casa ia cair em cima da gente também. Graças a Deus, só quebramos o pé”, disse, aliviada. “Na hora, ficamos gritando ‘socorro’, até que o dono da casa apareceu. Quando ele abriu o portão, os pitbulls dele apareceram e caíram no buraco também”.

O dono dos cachorros é o porteiro Fábio Wgleidson, 40, que foi um dos primeiros a tentar ajudar as vítimas. Ele conta que acordava para trabalhar quando ouviu os pedidos

Fotos: Minervino Júnior/CB



Buraco formado na calçada resultou na queda de um casal de irmãos e de dois cachorros

de ajuda. “De repente, escutei gritos de socorro. Olhei pela janela e não vi nada. O pessoal continuou gritando socorro. Depois, minha vizinha apareceu na frente da minha casa pedindo ajuda”, relatou.

Segundo Fábio, a mobilização dos moradores foi imediata. “Ela disse que tinha um buraco lá do lado e que o pessoal tinha caído dentro. Eu saí desesperado, chamei meu irmão na casa da frente. Fomos ver o que aconteceu. Pedimos a escada de um vizinho e uma corda também. Descemos a corda para tentar tirar o pessoal”, contou.

Na agonia do momento, o morador acabou deixando o portão de casa aberto. “Infelizmente, minhas duas cachorras saíram e caíram uma atrás da outra no buraco também. Eu fiquei tentando acalmar o pessoal até os bombeiros chegarem”. De acordo com ele, a equipe de resgate chegou cerca de 15 minutos depois.

Socorro

As vítimas foram retiradas do local pelo CBMDF. “Uma vítima saiu na maca e foi para o hospital. A outra saiu em pé, andando normal. Eles ti-

raram também minhas cachorras”. Além dos feridos, o deslizamento causou danos à área vizinha. “Como eu moro do lado, o buraco consumiu um pouco da parede do meu lote”, acrescentou o morador.

Todos os envolvidos foram resgatados e atendidos pelo CBMDF. As vítimas, que apresentavam ferimentos moderados, foram resgatadas e atendidas pela equipe e encaminhadas à rede hospitalar pública, onde ficaram até cerca de 14h30, quando receberam alta.

Vizinhos relataram que o problema com o esgoto é recorrente e que



Talles Camilo é uma das vítimas e quebrou a perna direita na queda

as tubulações precisam de manutenção para evitar futuros acidentes.

A Defesa Civil compareceu ao local, e interditou parcialmente a garagem da residência, sendo o proprietário orientado a não utilizar a área. A Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb) e a Neoenergia também foram acionadas para avaliar a situação. Em nota, a Caesb informou que enviou equipes ao local logo que foi acionada. “Técnicos da companhia estão trabalhando para fazer os reparos necessários, com prioridade para a seguran-

ça da população e a normalização da área no menor prazo possível”.

Após análise técnica, a Neoenergia identificou a necessidade de retirada do poste localizado próximo à área de erosão. “Nossas equipes já iniciaram o remanejamento da rede elétrica para viabilizar a instalação de uma nova estrutura em local seguro. Todo o trabalho está sendo realizado de forma planejada e dentro das normas de segurança”, esclareceu.

*Estagiária sob a supervisão de Patrick Selvatti



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

A estátua de Niemeyer

A instalação de uma estátua de Oscar Niemeyer na Casa de Chá, na Praça dos Três Poderes, causou muito barulho. Segundo Carlos Eduardo Niemeyer, neto do homem que desenhou Brasília, ela estava posicionada no lugar preferido por Oscar Niemeyer quando visitava a cidade, na década de 1970, para observar a capital.

A escultura foi forjada pelo artista plástico mineiro Leo Santana, o mesmo criador da famosa estátua de Carlos

Drummond de Andrade, no calçadão de Copacabana, mirando o mar. Ele demorou quatro meses para forjar a obra de mais de 150 quilos, que começa a ser formada com argila, é formatada em um molde de cera e retocada antes de ser levada ao forno por vários dias. De maneira semelhante à qual Drummod mira o mar, Leo Santana quis que Oscar Niemeyer contemplasse a cidade que ajudou a criar.

No entanto, logo em seguida à instalação da estátua, embora considerasse justa a homenagem ao arquiteto que foi um dos criadores de Brasília, o Iphan manifestou estranheza pelo fato de não ter sido consultado, conforme determina a lei.

Na mesma manhã, o Iphan teria realizado vistoria no local, pediu a realocação da estátua e fez recomendações

ao Senac, que administra a Casa de Chá. Por sua vez, em seguida, o Senac informou que a estátua não permanecerá na Praça dos Três Poderes, será itinerante e circulará por várias regiões administrativas do DF.

O doutor Lucio Costa desenhou os projetos da Rodoviária e da Torre de Televisão, mas a grande obra em Brasília foi planejar a composição do espaço como se fosse um artista plástico que concebesse uma instalação artística.

Dispôs a Praça dos Três Poderes, os edifícios públicos da Esplanada dos Ministérios, a Rodoviária, as superquadras residenciais, as manchas verdes, os vazios, a vegetação áspera e o céu em são dramática ou em harmonia musical: “Ao contrário das cidades que se

conformam e se ajustam à paisagem, no Cerrado deserto de encontro a um céu imenso, como em pleno mar, a cidade criava a paisagem”, escreveu o urbanista.

Além da estátua de Oscar Niemeyer, outros aspectos deveriam incomodar os responsáveis por zelar pelo plano urbanístico da cidade. Os exemplos se acumulam. Vejamos o caso espalhafatoso das placas luminosas espalhadas por vários pontos da capital. Além da poluição visual, elas representam perigo, pois confundem e distraem os motoristas que transitam pelas vias de Brasília.

Outro exemplo são os gradis inseridos em uma reforma da Ponte Honestino Guimarães, ou Ponte das Garças, projeto de Oscar Niemeyer. Elas vedam, em parte, a visão livre que os

passantes deveriam ter do Lago Paranoá e da cidade.

E mencionarei um terceiro caso, o daquelas bolas de cimento horríveis que cercam a Arena Mané Garrincha e adjacências. Parecem ovos de dinossauro na paisagem. É um elemento totalmente estranho que destoa do urbanismo desimpedido imaginado por Lucio Costa para Brasília. Os fatos referidos podem parecer preciosismos, mas levam a distorções mais graves, como vimos recentemente na história da cidade.

É louvável o cuidado do Iphan com a preservação da concepção urbanística da Praça dos Três Poderes. No entanto, causa estranheza que uma série de outras infrações e desvirtuamentos sejam tratados com displicência ou normalizados.

ECONOMIA / Com a chegada do Natal e do réveillon, muitos salões de beleza do DF não têm mais vagas para atender aos clientes. Desafio do setor é converter a alta demanda em lucro real e fidelização

Luiz Fellipe Alves/CB/D.A.Press



Maria Alice relata que o movimento sempre aumenta nesta época

Carlos Silva/CB/D.A.Press



Maria gasta em torno de R\$ 600 por ano para cuidar do cabelo

Carlos Silva/CB/D.A.Press



Para Inácia (E) renovar o visual para as festas em família é fundamental

Carlos Silva/CB/D.A.Press



Segundo Rosirene Gomes, o período é de intenso movimento

Carlos Silva/CB/D.A.Press



Neide Rocha espera que o movimento aumente nos próximos dias

Fim de ano, novo visual

» CARLOS SILVA
» LUIZ FELLIPE ALVES

Com as festas de fim de ano se aproximando, o retoque no visual é imprescindível para garantir um charme a mais nas comemorações. Com isso, os salões de beleza de Brasília estão com agendas lotadas e se desdobrando para atender aos clientes, às vésperas das celebrações. Segundo dados do Sindicato dos Salões, Institutos e Centros de Beleza e Estética do Distrito Federal (Sincaab/DF), há 26 mil empresas do gênero na capital — entre salões de beleza, clínicas de estética, podologia e tatuagem.

Com a alta da movimentação, o setor espera que o faturamento também aumente nesta época do ano. No DF, os salões de beleza, barbearia e similares movimentam cerca de R\$ 320 a R\$ 340 milhões por ano. Célio Paiva, presidente do Sincaab/DF, afirma que o setor está com ótimas expectativas. “Para este ano, esperamos que esse número ultrapasse a casa dos R\$ 350 milhões, atingindo até R\$ 360 milhões”, disse.

Movimento

A paranaense Maria Alice de Quadros trabalha na Estação da Beleza e relata que o movimento sempre aumenta antes do fim do ano. “As pessoas agendam os cortes e outros procedimentos para ficar bem durante as festas”, explicou. Maria atendeu muitas clientes que iam viajar e decidiram retocar o visual antes de embarcar. Para a semana do Natal, ela afirma que não há mais vagas, nem para encaixe. “Estamos com a agenda lotada. Dias 22 e 23, então, não vamos ter pausa”, comemorou.

O movimento é tanto na capital, que alguns estabelecimentos reforçaram as equipes. É o caso da empresária

Luiz Fellipe Alves/CB/D.A.Press



A empresária Rosy Galdina precisou contratar uma pessoa para o plantão de fim de ano

Rosy Galdina, 29, que precisou contratar uma pessoa para o plantão de fim de ano. “O movimento está muito bom. A crescente de clientes mostrou que seria necessário a contratação de mais uma pessoa”, afirmou.

Com 21 anos de atuação no salão Raycon, a cabeleireira Rosirene Gomes afirma que, no estabelecimento, houve mudança clara na rotina de trabalho. Entre os serviços mais procurados neste período estão procedimentos químicos, como luzes, progressivas e tinturas. Apesar do aumento expressivo no movimento, a profissional destaca que isso nem sempre se reflete em ganho financeiro proporcional. “Temos mais clientes, mas acaba que temos mais custo de produção. É preciso avaliar tudo no final”, ressaltou.

Mas em alguns salões o movimento ainda não decolou. Porém, os empresários seguem na expectativa. À frente do salão afro Hacentwá há 35 anos, a empresária Neide Rocha diz que o cenário atual está longe de ser animador, mas ainda tem esperança. “Em um mês comum, o faturamento gira entre R\$ 8 mil e R\$ 10 mil. Deve se manter no mesmo patamar neste fim de ano, mas torçemos pelo melhor”, contou.

Retoque no visual

A estudante Maria Flor aproveitou os últimos dias do ano para dar um “tapa no visual” e manter os cuidados com o cabelo, mesmo sem planos de festas ou eventos especiais. Segundo ela, a ida ao salão

tem mais relação com bem-estar e autoestima do que com a virada do calendário. “Quero ficar bonita para mim, independentemente da época”, frisou.

Como faz apenas manutenções periódicas no cabelo, os gastos permanecem semelhantes aos de outros meses. “Eu não mexo muito no meu cabelo. Então, é a mesma coisa de todo mês. Gira em torno de R\$ 600 por ano. No fim do ano, gasto um pouquinho mais”, detalhou.

Para quem ainda pretende renovar o visual antes do réveillon, Maria Flor deixa um conselho: planejamento. Segundo ela, deixar para a última hora pode dificultar o atendimento e limitar opções de horário e preço. “O ideal é se adiantar, já deixar tudo marcado no salão”, orientou.

A aposentada Inácia Pinheiro também não abriu mão de fazer a manutenção das unhas para as festividades. “Tem que fazer mesmo, porque nas festas de família todos estarão muito bonitos também”, ressaltou. Na avaliação dela, o fim de ano naturalmente estimula uma maior procura por serviços de beleza. “As pessoas ficam mais motivadas a se cuidar, a ficar melhor consigo mesmas e com os outros”, opinou. Para Inácia, esse movimento é esperado e faz parte do clima das festas e dos encontros familiares típicos do período.

Para quem ainda não tem um salão de referência, Inácia sugere pesquisar opções próximas de casa. Moradora da Asa Sul, região com grande oferta de estabelecimentos do tipo, ela afirma que a

busca exige paciência. “É ir procurando até achar um que agrade”, comentou, destacando que, para ela, a preferência continua sendo o salão onde é atendida há anos.

Segredo para lucrar

Segundo o mentor de negócios Rafic Júnior, o aumento da procura por salões de beleza e barbearias no fim do ano vai além de um movimento sazonal e pode influenciar diretamente o desempenho financeiro anual desses estabelecimentos. “Quando bem gerido, esse aumento pode ser usado não só para elevar o faturamento, mas, também, para fidelizar clientes”, apontou. Para Rafic, a falta de planejamento faz com que muitos negócios desperdicem esse potencial.

Do ponto de vista financeiro, ele destaca a importância da preparação antecipada. Isso inclui organização do fluxo de caixa, previsão do aumento de custos variáveis e domínio dos próprios números. Entre os erros mais recorrentes nesse período estão a ausência de controle financeiro, a falta de metas claras e o aumento de despesas sem projeção de retorno. “Crescer sem gestão é apenas acelerar o risco”, alertou.

Para Rafic Júnior, a ampliação de horários e a contratação de mão de obra temporária podem ser estratégias eficazes, desde que haja demanda comprovada e capacidade operacional para absorver o crescimento. Para o mentor, o sucesso no fim do ano não depende apenas do volume de clientes, mas da capacidade de o empresário de transformar oportunidade em estratégia. “O crescimento sustentável vem da gestão eficiente, que converte movimento em receita, receita em lucro e o aumento da demanda em um negócio financeiramente saudável”, concluiu.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Obituário 19/12/2025

» Campo da Esperança

Durval Álvares dos Prazeres Filho, 90 anos
Francisco Meire Alves, 47 anos
Ivete Maria Rodrigues Lordello, 73 anos
Marco Túlio Taveira Frota, 63 anos
Maristela Rodrigues de Castro, 65 anos
Noah Adam Gonçalves de Jesus, menos de 1 ano
Odília Martins de Oliveira, 92 anos
Ranulpho Carrijo, 87 anos
Severina Monteiro da Silva, 73 anos

» Taguatinga

Anderson Ferreira Moura, 47 anos
Antônia Macedo Rabelo, 65 anos
Antônio da Silva, 69 anos
Antônio Elton da Silva, 47 anos
Antônio Félix de Oliveira, 75 anos
Ariana de Oliveira Nunes, 40 anos
Célia Rodrigues Pinto, 71 anos
Eloah Vitória Gomes Silva, menos de 1 ano
Fábio de Souza Ribeiro, 37 anos
Josenilton dos Santos Costa, 58 anos

Maria de Lourdes Carmo dos Anjos, 63 anos
Marinete Teles dos Santos, 82 anos
Myriam Matos Silva, 65 anos
Zenaide Ribeiro Lopes, 79 anos

» Gama

Elza Rocha Filgueira, 81 anos
Joaquina Vieira da Silva, 10 anos
José Gomes da Silva, 70 anos
Maria de Lourdes da Nóbrega Ferreira, 72 anos

» Planaltina

Victor Oliveira da Silva, menos de 1 ano

» Sobradinho

Adonias Tomaz de Freitas, 78 anos
Ednalva Lopes Mendes, 48 anos
Fabiana Pereira Batista, 48 anos
Flávio Lopes Mendes, 47 anos
Valter Gomes Rabelo, 83 anos

» Jardim Metropolitano

Joaquim Justino Neves, 77 anos
Lenilda Maria Lopes Soares, 68 anos (cremação)



Abraço de até logo

A Embaixada de Portugal recebeu autoridades, diplomatas e amigos na noite de quarta-feira para a despedida do embaixador Luís Faro Ramos e da embaixatriz Cristina Lopes Ramos, que deixam o Brasil após cinco anos de missão e seguem para o Marrocos. Em clima de carinho e saudades antecipadas, o casal recebeu representantes de diferentes países e instituições, além de amizades construídas ao longo do período em Brasília, no encontro que chamaram de “festa de até já, para darmos aquele abraço”. Sem esconder o apreço pela trajetória vivida na capital, o embaixador agradeceu o apoio das equipes da embaixada, do Itamaraty e da comunidade portuguesa no país. Entre sorrisos e abraços apertados, a noite marcou não apenas o fim de um ciclo diplomático, mas também a celebração do legado humano e afetivo que o casal deixa para nós.



Tagore Alegria, Victor Alegria, Carlos Henrique Cardim e Rosa Maria



Luis Rodrigues, Francisca Rodrigues e Joana Leal



Vanessa Weber, João Luiz Arantes, Kaline Araújo, Luiz André Reis e Katia Cubel



O embaixador e a embaixatriz da Holanda, Aldrik Gierveld e Saskia Höfgen; Iñigo Pareja; a embaixadora da Espanha, María del Mar Fernandez-Palacios; e Renata e Savio Zuquim

Regina Trindade



Almoço árabe

O empresário Talal Abu Allan recebeu, na quinta-feira, um grupo de integrantes da Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL) para um almoço com o presidente do **Correio Braziliense**, Guilherme Machado, no restaurante Mashawi, no Sudoeste. Em atmosfera descontraída, o grupo foi recebido pelo próprio dono do estabelecimento, Soraib Al Tell, que apresentou pratos tradicionais da culinária árabe, especialidade da casa.

Fotos: Arquivo pessoal



Manoel Jorge e Silva Neto, Hadassah Laís Santana, Maria Claudia Bucchianeri e Gilbert Di Angellis



Antônio Pereira Duarte e Manoel Jorge e Silva Neto, subprocurador-geral do Ministério Público do Trabalho

Um ano de ABDIR

A Academia Brasiliense de Direito celebrou seu primeiro aniversário com um almoço festivo que reuniu juristas, autoridades e integrantes da entidade para refletir sobre direitos fundamentais e renovar o propósito institucional da ABDIR na capital. Criada em dezembro de 2024, a Academia se firmou ao longo do ano como um ponto de encontro qualificado entre o meio jurídico, instituições públicas e a sociedade civil, promovendo eventos, debates e iniciativas voltadas ao desenvolvimento da ciência jurídica. Durante a celebração, o presidente Manoel Jorge e Silva Neto destacou o caráter produtivo do primeiro ciclo de atividades e o fortalecimento do espírito comunitário entre os membros. Por sua vez, a vice-presidente Maria Cláudia Bucchianeri conduziu palestra sobre liberdade religiosa, abordando temas sensíveis, como provas em dias sagrados, símbolos religiosos em espaços públicos e ritos tradicionais, enfatizando a importância de proteção ampla a esse direito.



Gilbert Di Angellis, João Pedro Ferraz, Nabor Bulhões, Manoel Jorge, Maria Claudia, Hadassah Laís Santana, Antônio Duarte e Eunice Carvalhido

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia

ECONOMIA/ Faltando poucos dias para o Natal e com o pagamento da segunda parcela da gratificação, movimento nos shoppings aumenta e anima comércio. Para atender a clientela, lojistas reforçaram equipes

13º aquece vendas natalinas

» MANUELA SÁ*

Uma das tradições de Natal é a compra e entrega de presentes. Com a aproximação da data e o pagamento do 13º salário, cuja segunda parcela ocorreu ontem, os shoppings do Distrito Federal registram aumento no fluxo de consumidores em busca de lembranças para familiares e amigos. Nesta época, os shoppings do Distrito Federal lotam com brasilienses à procura do que dar às pessoas queridas. O movimento anima comerciantes, que demonstram otimismo com o faturamento.

No Conjunto Nacional, a gerente da loja de sapatos infantis Bibi, Rozana Sampaio, 35 anos, estima que as vendas vão aumentar cerca de 10% em relação ao ano passado. “Desde quarta-feira, começaram a aparecer mais clientes, com uma procura maior por presentes. Já vendemos mais do que o esperado”, afirma.

De acordo com Rozana, os principais consumidores na loja são avós à procura de tênis com rodinhas para os netos. A gerente avalia que atender todos que chegam é trabalhoso, mas também muito gratificante. “A gente gosta da correria. É gostoso”, comenta.

Bruno Riether, 33, sócio da loja de roupas Ramp, no Parkshopping, espera bons resultados para os negócios nesta época de festas. Ele



No Parkshopping, fluxo de consumidores aumentou no período da tarde e lojistas esperam mais movimento antes de 25 de dezembro

acredita que vai haver um aumento de, no mínimo, 15% em relação a 2024. “O Natal caiu em uma ótima data para o comércio porque as pessoas começam a fazer as compras no fim de semana anterior ao feriado. Então, são mais dias em que as lojas ficam aquecidas. A expectativa também é de explosão nos dias 23 e

24 por causa das pessoas que deixam para a última hora.”

Para conseguir atender todos os clientes, o estabelecimento contratou mais funcionários. Apesar do otimismo, há uma semana a situação era diferente, pois a Black Friday rendeu menos do que o esperado. Riether imaginava que o

Natal também não seria bom para as vendas. “Este ano, começamos com uma expectativa muito baixa. Mas dezembro começou nos surpreendendo. Na primeira quinzena, tivemos uma movimentação muito forte. Não estávamos esperando tanto e fomos surpreendidos positivamente.”

A loja O Boticário no JK Shopping conta com reforço na equipe. Foram contratados cinco freelancers, de acordo com a gerente, Jaqueline Albuquerque, 38. “As vendas aumentam muito, além da saída de produtos para presentes, muitos vêm comprar outros produtos. A esperança é sempre grande nesta data.”

Agrados para todos

A psicóloga Ane Kelly da Silva Pereira, 24, é uma das consumidoras que esperou até a semana anterior ao feriado, quando recebeu o 13º salário, para comprar presentes para família e amigos. Ela comemora que, devido ao aumento que recebe no salário, pode gastar mais com quem ama. Pensando na irmã, que está se preparando para fazer concurso, ela comprou um livro para ajudar. “O mais especial desta época é pensar nas pessoas ao seu redor. De alguma forma, o presente mostra que você presta atenção em quem está próximo de você”, diz.

Apesar de ter uma família grande, a aposentada Janete Maria Mendes, 63, não economiza na hora de presentear e comprou agradinhos para todos. “Estou com um quarto cheio de presentes em minha casa”, conta.

Para Janete, a data é símbolo de tradição e alegria. Desde que a mãe dela faleceu, é Janete quem organiza a festa em sua casa, onde reúne toda a família. Este ano, tem um desejo a mais. “Quero celebrar a vida de meu esposo, que está acamado e mal de saúde. Natal é época para comemorar”, conclui.

*Estagiário sob supervisão de Malcia Afonso

Marcas & Negócios

AICON AÇÕES CINEMATOGRAFICAS

Tecnologia e inovação para o audiovisual

Em um cenário no qual a excelência técnica e a inovação são determinantes para o sucesso das produções audiovisuais, uma empresa brasileira vem se consolidando nacionalmente como referência no setor ao oferecer soluções completas e integradas. Especializada na locação de equipamentos de alto padrão, estúdios, transporte técnico e suporte logístico desde 2018, a Aicon Ações Cinematográficas atua de forma estratégica em produções publicitárias, cinematográficas e televisivas, conectando tecnologia, expertise e eficiência operacional.

Com uma abordagem que transforma ideias em realidade cinematográfica, a empresa contribui para elevar o nível técnico e criativo do audiovisual nacional. “Havia produções interessadas em gravar na cidade, mas que não encontravam aqui a mesma estrutura e equipamentos disponíveis em outros centros. Além de suprir essa lacuna, a Aicon nasceu com o compromisso de ampliar o acesso à tecnologia para novos profissionais e produções independentes”, conta o sócio-fundador Isaac Aicon.

Esse movimento caminhou junto com a transição para o LED, trazendo soluções mais eficientes, versáteis e sustentáveis, e contribuindo para fortalecer o cinema feito na cidade. Inclusive, Isaac recorda que a Aicon começou a sua trajetória no mercado com um conjunto enxuto de refletores de

LED voltados para a locação. Pouco tempo depois, ampliou o portfólio com equipamentos de movimento de câmera e soluções de transporte para produção.

A partir dessa base, a empresa foi crescendo de forma gradual, acompanhando as demandas do mercado e expandindo os serviços conforme a evolução das produções. “O que mais mudou foi a escala. A quantidade de equipamentos e serviços oferecidos cresceu de forma exponencial ao longo dos anos. Internamente, também houve uma transformação importante, com a ampliação da equipe e o investimento contínuo na capacitação dos profissionais, o que elevou o nível técnico e operacional da empresa”, ressalta o empresário.

Essa trajetória de crescimento consistente ao longo dos anos está diretamente ligada à capacidade de a empresa se reinventar sem perder sua essência inovadora. Ao manter um olhar atento às transformações do mercado audiovisual e qualificação técnica, e estabelecer relações duradouras com produtores e criadores, a companhia conseguiu atravessar diferentes ciclos do setor mantendo sua relevância no mercado.

Isaac destaca que a Aicon aposta fortemente em um atendimento próximo e personalizado, entendendo as necessidades específicas de cada cliente e de cada projeto. Por essa razão, o executivo defende que o diferencial da empresa não



são apenas os equipamentos oferecidos, mas a forma como pensam e participam dos projetos.

“Não atuamos como uma locadora tradicional, e sim, como uma empresa que entende o set como um sistema vivo. Investimos em tecnologia de ponta, mas principalmente técnica, operação

qualificada e diálogo com diretores, fotógrafos e produtores. Nosso papel é prevenir problemas, propor soluções e ampliar possibilidades criativas, não apenas entregar equipamentos”, aponta.

Devido a essa expertise, a empresa construiu um portfólio sólido de clientes, atendendo a marcas

Três perguntas para

Isaac Aicon, sócio-fundador da Aicon Ações Cinematográficas

Por que o nome “Aicon”?
O nome Aicon vem do meu sobrenome e carrega uma história curiosa. Meu pai sempre sonhou que um dia teria um grande parceiro ao seu lado e que o nome desse parceiro seria Aicon. Quando a empresa nasceu, o nome acabou simbolizando essa parceria que se construiu na prática, união, experiência e visão de futuro dentro do audiovisual.

O que o motivou pessoalmente a entrar nesse mercado?
Minha motivação vem da vivência. Cresci no set, ao lado do meu pai, desde criança, acompanhando produções e entendendo na prática como o audiovisual funciona. Com o tempo, comecei a perceber as necessidades de transformação do mercado e passei a estudar cada vez mais as produções,

os processos e as tecnologias. Entrar nesse setor foi uma escolha natural, unindo história pessoal, aprendizado e vontade de contribuir para a evolução do audiovisual.

Qual mensagem gostaria de deixar para quem sonha em viver do audiovisual?
Viver do audiovisual é possível, mas é uma construção diária. Mais do que talento, o mercado valoriza dedicação, curiosidade e vontade real de aprender. Estudar, observar, perguntar e estar aberto a colaborar faz toda a diferença. Cada projeto, mesmo pequeno, ensina algo importante e ajuda a construir repertório e confiança. O audiovisual brasileiro precisa de gente nova, com ideias próprias e disposição para fazer acontecer. Quem persiste, prepara-se e trabalha em conjunto encontra espaço.

relevantes do mercado nacional — como Banco do Brasil, Petrobras, Volkswagen e Mercedes-Benz. Isaac acredita que trabalhar com marcas desse porte amplia o nível de responsabilidade em todas as etapas do projeto. Isso porque, ressalta o empreendedor, são empresas que exigem excelência técnica, previsibilidade operacional e absoluto respeito a prazos, segurança e reputação.

Mercado

O sócio-proprietário da Aicon conta que, atualmente, o audiovisual brasileiro vive um momento de amadurecimento, com maior

demanda por conteúdo, profissionalização e abertura para produções fora dos grandes eixos. Obras recentes de destaque, como *Ainda Estou Aqui*, e a realização de comerciais internacionais no país reforçam esse movimento.

Nesse contexto, ele indica que a Aicon atua no fortalecimento do setor ao apoiar novos realizadores, concedendo prêmios de R\$ 20 mil em locação no Festival de Cinema Brasília e R\$ 10 mil no Curta Brasília, ambos para o melhor curta-metragem. “São iniciativas que ajudam a impulsionar a produção independente e consolidar o mercado audiovisual”, completa.

Brasília viveu o Botecar!

Bares cheios, encontros, brindes e sabores únicos marcaram essa edição.

Confira o que rolou nesta edição.

festivalbotecar.com.br/bsb/

Realização

Fomento

Natal para todo o ano

» LAÍZA RIBEIRO DE SOUSA

Com acolhidas calorosas, canções apresentadas por coral e espírito natalino, a Legião da Boa Vontade (LBV) realizou ontem a entrega de cestas básicas a oito mil pessoas — duas mil famílias em situação de vulnerabilidade social e risco alimentar.

A tradicional campanha “Natal Permanente da Legião da Boa Vontade: Jesus, o Pão Nosso de cada dia” trabalha o ano todo arrecadando alimentos para compor as cestas com doações de empresas parceiras e da comunidade em geral.

O nome da campanha não é por acaso. De acordo com a gestora administrativa do Centro Comunitário de Assistência Social da LBV, Kátia Rodrigues, o Natal Permanente é a coroação de tudo o que a instituição realizou ao longo do ano. “Nós sabemos que o desafio não é somente no fim do ano, ele é o ano todo”, diz a gestora.

Este ano, a instituição arrecadou 36 toneladas de alimentos não perecíveis na região de Brasília e cerca de 700 toneladas a nível nacional. Cada cesta tem 18 quilos. Com o apoio de mais de 100 voluntários, a LBV entregou cestas básicas às famílias que são assistidas pela instituição e para aquelas que recebem ajuda de parceiros em municípios como Águas Lindas, Formosa, Jardim Ingá, valparaíso, Novo Gama e Cidade Ocidental.

Além da campanha de Natal, a Legião da Boa Vontade promove diversas ações solidárias e atendimentos. Kátia explica que a instituição atende a crianças e adolescentes, oferecendo alimentação e atividades no contraturno escolar. “Nós atingimos em torno de 600 refeições, mais de duas mil no dia. São 600 pessoas atendidas e mais de 20 mil refeições no mês, só no Complexo Socioeducacional, que é o Centro Comunitário de Assistência Social da LBV de Brasília, juntamente com a Escola de Educação Infantil Alziro Zarur.

Para quem tem de 14 a 24 anos, a LBV atua como qualificadora, tendo parceria com empresas que participam do programa Jovem Aprendiz. Além disso, acolhe pessoas idosas, com atividades como palestras educativas sobre os direitos desse público.

Presente

Os mais de 100 voluntários que atuam na LBV têm um papel essencial para que o trabalho continue. “Acho que hoje nós somos uns pelos outros. Ninguém faz nada sozinho, uma andorinha sozinha não faz verão”, ressalta Kátia.

As gêmeas Valesca Maria e Ingrid Clara, de 18 anos, fazem trabalho voluntário na LBV e transformaram seu aniversário em um evento de arrecadação, conseguindo mais de uma tonelada de alimentos. Elas contam que sempre acompanharam o trabalho da instituição e decidiram realizar essa ação para ajudar e beneficiar as pessoas que mais precisam. As gêmeas pediram aos convidados para que, no lugar de presentes, levassem um item para compor a cesta de Natal. “Nos sentimos muito gratas e felizes em poder ajudar e fazer parte dessa ação que é tão importante para muitos”, dizem as jovens.

Com o apoio dos pais, que sempre as incentivaram a fazer o bem, as irmãs celebram por poderem contribuir para que famílias tivessem um Natal digno e alimento garantido. “Estamos muito realizadas. É muito bom ver que ainda há esperança para essas famílias.”

Adriana Silva, 47 anos, é assistente administrativa e tem duas filhas que frequentam a LBV. Ela conta que a instituição garante que suas filhas sejam acompanhadas de perto e recebam toda a ajuda necessária. “Nós nos sentimos muito acolhidos, porque eles prestam um serviço de excelência e são dedicados.”

Ela acrescenta que a alimentação que as filhas recebem no período em que estão realizando atividades na instituição é fundamental. “Eles têm uma tabela nutricional muito boa e a família ainda consegue vir a alguns eventos



Bruna Gaston CB/DA Press

Foram beneficiadas oito mil pessoas com as doações



Coral dos idosos ajudou a animar a entrega das cestas



Crianças atentas para brilharem no coral



Atividade foi animada por dois corais: o de idosos e o de crianças



As gêmeas Valesca Maria e Ingrid Clara pedem como presentes de aniversário alimentos para doação



O Correio foi um dos homenageados pelo apoio às ações da instituição



Acho que hoje nós somos uns pelos outros. Ninguém faz nada sozinho, uma andorinha sozinha não faz verão”

Kátia Rodrigues, gestora administrativa do Centro Comunitário de Assistência Social da LBV

e comer também. No ano passado, fizeram uma ceia de Natal e chamaram os pais”, recorda Adriana.

Durante as férias, manter a alimentação de seus três filhos é bem difícil para Fabíola Bastos, 47, uma das pessoas que recebeu a cesta natalina. “Ela veio no tempo certo! Um tempo atrás, eu estava pensando em como eu ia manter os meninos durante o

recesso, porque eles precisam comer bem, mas, graças a Deus eu consegui pegar essa cesta.”

Fabíola também se sente grata pelo trabalho desempenhado pela LBV. “Eu deixo meus filhos aqui e fico tranquila. Eles são bem alimentados, fazem várias atividades educativas, atividades físicas. Depois, levo eles para a escola. Eu sei

que estão seguros e sendo bem tratados e eles amam estar aqui”.

Homenagem

Em meio ao clima natalino, o **Correio Braziliense** foi um dos homenageados com o certificado Mérito Natalino. O reconhecimento foi dedicado a colaboradores, voluntários e a

empresas parceiras, que contribuem e apoiam diariamente as ações solidárias da LBV.

O jornal foi representado pelo editor José Carlos Vieira e recebeu, com muita alegria, o certificado de Mérito em Solidariedade, conquistado graças a uma parceria de longa data e atenção especial às pautas sociais da instituição.



Como o título da Série B de 2009 no Maracanã transformou Dorival e Coutinho em copeiros. Lançado no Vasco pelo atual técnico do Corinthians, o discípulo disputa um “tetra” particular com o mestre amanhã

Destinos cruzados



O ano era 2009: Dorival Jr. instrui o garoto Philippe Coutinho em um dos 12 jogos que fez pelo Vasco naquela temporada

MARCOS PAULO LIMA

A final da Copa do Brasil entre Vasco e Corinthians, amanhã, às 18h, no Maracanã, tem o poder de desunir quem antes esteve engajado na mesma causa. Há 16 anos, o técnico Dorival Júnior e o adolescente Philippe Coutinho, de 17 anos à época, devolveram o time carioca à primeira divisão do Campeonato Brasileiro na conquista da Série B com 76 pontos contra 69 do vice, Guarani. O meia-atacante entrou em campo no jogo do título contra o América-RN no lugar do volante Nilton na vitória por 2 x 1 no Maracanã pela 36ª rodada.

Dorival e Coutinho festejaram juntos. Amanhã, somente um deles celebrará a conquista da Copa do Brasil. Maduros nas respectivas idades, o mestre e o discípulo fizeram daquela campanha a serviço do Gigante da Colina um marco no desenvolvimento das carreiras e tornaram-se talismãs na disputa de competições nesse formato. Cada um deles ganhou três troféus

nas peregrinações pelo Brasil e o mundo da bola.

Anfitrião na partida de amanhã, Coutinho é tão copeiro quanto Dorival. Aos 33 anos, o dono da camisa 10 deixou títulos semelhantes na sala de troféus de clubes de ponta da Europa. Em 2010/2011, fazia parte do elenco da Internazionale campeã da Copa Itália contra o Palermo na vitória por 3 x 1. Era recém-chegado em um ninho de cobras do qual faziam parte Julio Cesar, Lúcio, Materazzi, Samuel, Zanetti, Sneijder, Eto'o, Diego Milito e Pandev sob o comando do técnico Leonardo, depois de ser comprado por 3,8 milhões de euros.

Em 2017/2018, Philippe Coutinho mudou de patamar e foi titular do Barcelona escalado por Ernesto Valverde na final da Copa do Rei da Espanha. Formou o meio de campo com Rakitic, Busquets e Iniesta, o quarteto responsável por abastecer Messi e Luis Suárez. Ele havia desembarcado na Catalunha para substituir Neymar, negociado com o PSG. Recebeu a camisa 14 da lenda Johan Cruyff e colaborou na goleada por 5 x 0 contra o Sevilla.

“O Philippe Coutinho, realmente, chama atenção, é um jogador diferenciado. É um atleta que promete muito”

Dorival Júnior, em 2009, ao lançar o meia no Vasco contra o Duque de Caxias na Série B

Phillipe Coutinho também foi pé-quente no Bayern de Munique. Reserva no timaço liderado por Hansi Flick, ex-técnico da Alemanha e atual do Barcelona, saiu do banco a três minutos do fim da partida para entrar no lugar de Thomas Müller. O camisa 10 ajudou a administrar o triunfo por 4 x 2 contra o Bayer Leverkusen e adicionou a terceira copa nacional ao currículo recheado.

3 copas nacionais

Dorival Júnior e Coutinho têm no currículo. O técnico do Corinthians ganhou a Copa do Brasil por Santos (2010), Flamengo (2022) e São Paulo (2023). O meia conquistou a Copa Itália (2011), a Copa do Rei da Espanha (2018) e a Copa da Alemanha (2020).

Recorde

Philippe Coutinho estreou pelo Vasco em 18 de junho de 2009, no empate por 0 x 0 com o Duque de Caxias, em São Januário, pela Série B. Lançado por Dorival Júnior, começou como titular e formou dupla de ataque com o centroavante Elton em São Januário. “O Coutinho, realmente, chama atenção, é um jogador diferenciado. É um

Final única

Brasília é a favorita a abrigar a primeira decisão em jogo único da Copa do Brasil em 2026. Um dos planos da CBF é transformar o Mané Garrincha em palco fixo, como fazem a Copa Itália (Roma), Copa da Inglaterra (Londres), Copa da Alemanha (Berlim) e Copa da França (Saint-Denis). A Copa do Rei da Espanha gira por diferentes sedes. O Mané também é o predileto para hospedar a Supercopa Rei do Brasil, entre o Flamengo, campeão da Série A, e Corinthians ou Vasco, vencedor do mata-mata.

Programa-se

Vasco x Corinthians
Quando: Amanhã
Horário: 18h
Quanto foi o primeiro jogo? 0 x 0, em Itaquera
Regulamento: Se houver novo empate, a decisão será nos pênaltis.
Não há prorrogação
Transmissão: Globo, SporTV, GeTV, Premiere e Amazon Prime

Grêmio em 1994 e duas com a prancheta do Palmeiras em 1998 e 2012.

Empatados em número de copas nacionais, Dorival Júnior ou Philippe Coutinho alcançarão o tetra nacional amanhã no Maracanã, justamente no palco onde a fama de pé-quente de ambos ganhou impulso. Para o treinador, é a oportunidade da redenção depois de ser demitido da Seleção neste ano pelo ex-presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues. Coutinho sonha com a última Copa do Mundo na carreira em 2026 sob o comando de Carlo Ancelotti.

ESPORTES

Rodrigo Coca/Corinthians



Hugo Souza é o paredão do Corinthians: time sofreu apenas dois gols em nove jogos na Copa do Brasil

Possível decisão por pênaltis contra o Vasco pode colocar o goleiro Hugo no pódio de maiores pegadores do Corinthians

"Showza" debaixo das traves

VICTOR PARRINI

Apenas três das últimas 10 finais de Copa do Brasil foram decididas em cobranças de pênaltis. Em 2015, brilhou a estrela de Fernando Prass e do Palmeiras no tri contra o Santos. Dois anos depois, o Cruzeiro desbancou o Flamengo na marca da cal para bordar a quinta estrela na camisa. Em 2022,

Rodinei venceu Cássio e brindou a “nação” rubro-negra o quarto troféu, contra o Corinthians. Dorival Júnior era o treinador do clube carioca. Agora no Timão, ele calibra os pés da trupe paulista para possível definição na marca da cal contra o Vasco e mantém a confiança em Hugo Souza.

O penúltimo treino do Timão antes da decisão de domingo teve momento exclusivo para

cobranças de pênaltis. Caso o jogo termine empatado novamente, a definição será na marca da cal. Tanto os jogadores considerados titulares quanto os reservas tiveram as pontarias testadas no Centro de Treinamento Dr. Joaquim Grava. A única ausência foi o holandês Memphis Depay. O astro esteve sob os



cuidados da fisioterapia para controle de cargo. Ele começará o jogo de domingo.

Quando o assunto é pênaltis, Hugo Souza é o “cara” do Corinthians. Gigante nos momentos de alta tensão, não permite que a segunda maior torcida do país sinta saudade de Cássio. O grandalhão de 1,99m de altura defendeu 10

cobranças desde a chegada ao alvinegro no ano passado — quatro no tempo regulamentar e seis em mata-matas. O desempenho o coloca como o quarto maior pegador de penalidades do clube. Cássio lidera, com 32. Ronaldo Giovanelli (27) e Gylmar dos Santos Neves (11) completam o pódio.

Portanto, se o título da Copa do Brasil tiver de ser decidido nas penalidades, o goleiro tem a

possibilidade de se tornar o terceiro maior pegador do Corinthians. Clubes do exterior monitoram a evolução de Hugo. Segundo a emissora Sky Sports, o Milan é um dos interessados.

Na semifinal contra o Cruzeiro, Hugo cumpriu uma profecia: antes da decisão por pênaltis, bancou que defenderia duas bolas. Dito e feito, parou Gabriel Barbosa e Wallace.

Matheus Lima/Vasco



O volante Mateus Carvalho se despede da temporada com 39 partidas

Volante lesionado no aquecimento é baixa

O técnico Fernando Diniz perdeu uma possível peça de reposição no Vasco para o jogo deste domingo, contra o Corinthians no Maracanã. O volante Mateus Carvalho teve diagnosticada uma ruptura da ligamento do joelho esquerdo após ser submetido a exames de imagem. O atleta se machucou na última quarta-feira, durante o aquecimento na Neo Química Arena, momentos antes do primeiro duelo da final da Copa do Brasil, contra o Corinthians.

Enquanto participava da movimentação juntamente com os seus companheiros, o jogador vascaíno travou um dos pés no gramado no momento da contusão. Ele precisou da ajuda dos integrantes da comissão técnica para voltar ao vestiário.

O departamento médico do clube carioca emitiu uma nota para explicar a lesão. “O volante Mateus Carvalho passou por exames de imagem nesta quinta-feira (18), onde foi diagnosticado ruptura do

ligamento cruzado anterior, associado a lesões dos meniscos colaterais”.

O comunicado informa ainda que o volante já “iniciou tratamento com os profissionais do Departamento de Saúde e Performance e passará por cirurgia em breve”. O clube não divulgou um prazo para o retorno do jogador aos campos.

O tempo estimado para a recuperação de um problema como esse é de oito meses a um ano. No entanto, as outras

lesões no joelho, que foram detectadas pelo exame de imagem, podem tornar esse período de volta mais longo.

Reserva na equipe de Fernando Diniz, o jogador de 23 anos disputou 39 partidas na temporada sendo que entrou como titular em 11 oportunidades.

Após um empate sem gols no primeiro confronto em São Paulo, Vasco e Corinthians voltam a se enfrentar neste domingo. Os ingressos para o duelo no Maracanã já estão esgotados.

FLAMENGO

Sem Filipe Luís, delegação chega ao Brasil

Em um ambiente bem mais tranquilo e com poucos torcedores no saguão do Aeroporto do Galeão, a delegação do Flamengo desembarcou no Rio, após perder a decisão da Copa Intercontinental para o Paris Saint-Germain, nos pênaltis, no torneio realizado no Catar. A delegação chegou com 15 dos 26 jogadores inscritos na competição e o presidente Luiz Eduardo Baptista, o Bap. Filipe Luís seguiu para a Espanha, onde vai passar parte das suas férias.

A expectativa no clube neste fim de temporada é a definição da renovação de contrato do ex-lateral-esquerdo, que conquistou os títulos da Supercopa, do Campeonato Carioca, do Brasileiro e da Libertadores. A boa atuação da equipe rubro-negra diante do favorito PSG valorizou ainda mais o trabalho aos olhos da diretoria.

Sondado por clubes da Europa, Filipe Luís manifestou que o desejo é permanecer no Flamengo em 2026. Inicialmente, ele disse

que teria uma conversa imediata com os dirigentes mas o encontro deve ficar para a próxima semana, antes das festas de fim de ano.

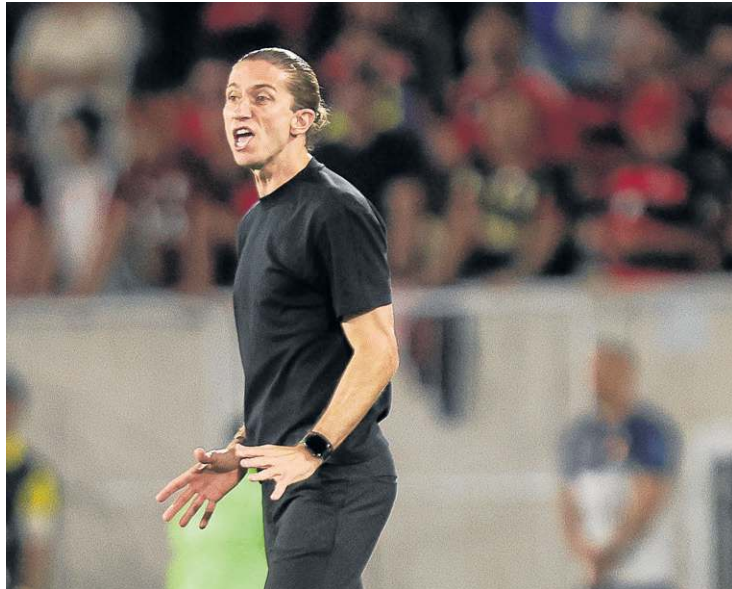
“No momento, a minha realidade é o Flamengo. Estou muito feliz com esses jogadores, eles me deram a vida. Eu me sinto representado por eles. Sinto o que sou no campo quando vejo a minha equipe”, afirmou o comandante, após a decisão do título contra o estrelado time francês.

Dez jogadores emendaram as férias. O goleiro Rossi, o zaguei-

ro Danilo, os laterais Alex Sandro e Ayrton Lucas, o volante Everton Araújo e os atacantes Bruno Henrique, Pedro, Samuel Lino, Cebolinha e Michael não retornaram ao Rio, assim como o diretor de futebol, José Boto.

O Flamengo decidiu que fará a pré-temporada em casa. Nos dois anos anteriores, o clube se preparou no Estados Unidos. O Campeonato Carioca começa em 14 de janeiro, diante do Banggu. O Brasileiro, duas semanas depois, contra o São Paulo.

GILVAN DE SOUZA/FLAMENGO



Situação do técnico Filipe Luís deve ser resolvida na próxima semana

Giro do mercado

São Paulo FC/Divulgação



São Paulo

Um dos destaques da campanha de 4º colocado do Mirassol na Série A, o volante Danielzinho reforçará o São Paulo. O jogador de 31 anos assinou com o tricolor, sem custos, por duas temporadas.

Filipe Maciel/Internacional



Internacional

O Internacional promoveu uma dose dupla de apresentações. O colorado confirmou Abel Braga como diretor técnico e promoveu a primeira interação do uruguaio Paulo Pezzolano como treinador.

JP Pinheiro/Ag. Mirassol



Botafogo

Eleito melhor treinador da Série A do Brasileiro, Rafael Gualba recusou proposta do Botafogo. O Glorioso demitiu o italiano Davide Ancelotti e busca substituto que agrade John Textor.

Raul Baretta/Santos



Santos

O diretor de futebol do Santos está confiante pela renovação de contrato com Neymar e afirmou que dinheiro não é problema. “O financeiro nunca foi entrave. Está aqui porque quer”, afirmou ao GE.

Cesar Greco/Palmeiras



Palmeiras

O volante Aníbal Moreno pode estar de saída do Palmeiras. O jogador de 26 anos interessa ao River Plate, que fez sondagens pelo atleta, segundo ESPN e GE. Em 2023, ele chegou por R\$ 34 milhões.

Gustavo Aleixo/Cruzeiro



Cruzeiro

Dono do Cruzeiro, Pedro Lourenço promoveu contratações de peso para o técnico Tite em 2026. Segundo o empresário, nomes pedidos pelo treinador não serão fáceis, mas estão à altura do clube.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Sol e Netuno em quadratura, Vênus e Saturno também.

Fazer contato a essência divina que nos brinda com a existência e, como resultado, perceber a realidade do reino espiritual que dirige a evolução deste planeta, não é algo que aconteça naturalmente no ser humano; é para isso que existe o livre arbítrio, para que decidamos na intimidade de nosso coração empreender esse caminho. De tempos em tempos, quando nossa humanidade parece ter se desviado tanto dessa aproximação que a realidade espiritual corre o risco de ser perdida de vista, nasce entre nós o Avatar Divino em forma humana, para nos demonstrar que, apesar de parecer impossível, todos nós temos os atributos para a conquista do maior objetivo que se pode almejar, fazer contato com a essência divina. Quem a esse objetivo se consagra, conhece o real sentido de prosperar.

**ÁRIES**
21/03 a 20/04

Se as circunstâncias impedem sua alma de alçar o voo que deseja, melhor respeitar as circunstâncias ao invés de teimar em seguir em frente, quando todos os sinais indicam o contrário. No fim, tudo é uma escolha.

**TOURO**
21/04 a 20/05

Ainda que você não aprecie todas as pessoas com que precisa se encontrar neste momento, faça um esforço para esbanjar simpatia, porque assim, inclusive, vai ser mais fácil você se livrar delas, sem arrumar conflito.

**GÊMEOS**
21/05 a 20/06

Aquilo que certas pessoas fazem e dizem toca em nervos de sua alma, e pareceria inevitável reagir, porém, se você puder se conter poupará energia indispensável para continuar fazendo tudo do seu jeito. É assim.

**CÂNCER**
21/06 a 21/07

Está difícil, senão impossível, encontrar consenso, porque mesmo que as pessoas pareçam concordar na palavra, na hora de fazer a coisa adquire o tom de discordância que não ajuda em nada a tudo ficar em ordem.

**LEÃO**
22/07 a 22/08

Nem tudo dará certo, mas isso não há de se tornar objeto de ansiedade, porque os resultados compensarão, ainda que sua alma não consiga dar conta de tudo que pretendia. Faça o que estiver ao seu alcance.

**VIRGEM**
23/08 a 22/09


Para que tudo saia do jeito que você pretende, melhor não elevar demais suas expectativas, mas se adaptar ao que seja possível, evitando cair no conto que as pessoas prometem, mas que depois não entregam. É por aí.

**LIBRA**
23/09 a 22/10


Evite se preocupar com que se vai ou não dar conta de tudo que acontece atualmente, porque sem se deixar levar por essa ansiedade tola e traidora, você verá que tudo se resolve com mínimo estresse. É só seguir em frente.

**ESCORPIÃO**
23/10 a 21/11


Seria ideal ter tudo sob controle, mas acontece que o cenário que você precisaria controlar resiste a qualquer tipo de movimento nessa direção, apresentando imprevistos o tempo inteiro. Procure se adaptar a isso.

**SAGITÁRIO**
22/11 a 21/12


Querendo que tudo seja fácil e simples, é bom você olhar para sua própria atuação, porque corre o risco de complicar desnecessariamente as coisas. Isso acontece inadvertidamente, claro, sem verdadeira intenção.

**CAPRICÓRNIO**
22/12 a 20/01

Difícil deixar para depois quando a alma se sente cheia de si, porém, se você observar melhor as circunstâncias, perceberá que as coisas andam bastante atrapalhadas. Melhor esperar por um momento melhor, isso sim.

**AQUÁRIO**
21/01 a 19/02

A orientação que sua alma busca terá de ser selecionada no meio de conselhos discordantes entre si. É preciso ouvir o que as pessoas andam dizendo, porém, mais importante ainda é usar o discernimento para selecionar.

**PEIXES**
20/02 a 20/03

Seria sábio você contar o tempo de outra maneira diferente do que a do calendário, que manda o ano terminar logo mais. Acontece que há muita mais coisa que precisa de continuidade do que de finalização. Ou não?

MÚSICA

Arquivo



Grupo Pé do Cerrado: interação com a cultura regional

A turnê do Pé do Cerrado

» JOÃO PEDRO CARVALHO

O grupo brasileiro Pé de Cerrado inicia, em janeiro de 2026, uma circulação nacional que marca seus 25 anos de trajetória, por meio do Programa Petrobras Cultural. A turnê passa por três regiões do país e se consolida como uma das maiores circulações de cultura popular já realizadas por um grupo do Distrito Federal nos últimos anos. As primeiras paradas da caravana cultural são Bahia e Pernambuco.

Além do espetáculo Os Brincantes, que conta com a participação dos palhaços Irmãos Saúde, a caravana inclui ações formativas, vivências, oficinas e encontros com mestres e grupos tradicionais, que compõem a base da identidade cultural brasileira. O Pé de Cerrado é um grupo de forró, que interage com a cultura dos lugares por onde passam.

Ao **Correio**, Pablo Ravi, fundador da banda, destaca que a circulação representa a materialização de um sonho antigo. “A gente sente que está colhendo os frutos das sementes que plantamos lá em 1999. São 25 anos de estrada e hoje temos toda a nossa infraestrutura, o que nos permite realizar uma circulação dessa dimensão. É uma felicidade muito grande, um sonho mesmo realizado”, afirma.

A proposta da circulação tem como eixo o intercâmbio cultural e a troca direta com mestres e grupos locais, com pesquisas que o grupo desenvolve há anos. Um dos exemplos é o trabalho com o Carimbó, no Pará. “Já fomos algumas vezes à Ilha do Marajó e agora vamos a

Alter do Chão. Além de aprender com eles, vamos trazê-los para Brasília, para se apresentarem e oferecerem oficinas na nossa Mostra”, explica Ravi.

A estreia da circulação acontece em janeiro, na Chapada Diamantina (BA), com uma aula-espetáculo voltada ao público infantil, em parceria com o grupo Desencaixados, além de uma apresentação na tradicional Festa de São Sebastião, no Vale do Capão.

Em seguida, o grupo segue para Recife (PE), onde divide o palco com o Bongar, uma das principais referências da cultura afro-indígena pernambucana. Ainda em Pernambuco, o Pé de Cerrado chega à Aldeia Fulni-ô, em Águas Belas, território reconhecido pela preservação da língua Yathê. A apresentação, restrita à comunidade e a convidados autorizados, reforça o compromisso do projeto com o respeito aos territórios e à autonomia dos povos tradicionais.

A jornada se encerra no Distrito Federal, com a realização da 5ª Mostra Cultural Candanga, evento já consolidado no calendário cultural da capital. A edição de encerramento reunirá grupos parceiros de diversas regiões do país, apresenta ao público o resultado dos intercâmbios realizados ao longo da circulação. “Esse projeto prevê shows, oficinas, ações formativas e culmina na Mostra Cultural Candanga, que já chega à quinta edição. É um projeto muito bonito e começa agora, em janeiro, realizando aquilo que sempre sonhamos”, finaliza Pablo.

***Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco**

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

ARTIGO FINAL

Fica proibido o uso da palavra liberdade, a qual será suprimida dos dicionários e do pântano enganoso das bocas. A partir deste instante a liberdade será algo vivo e transparente como um fogo ou um rio, e a sua morada será sempre o coração do homem.

Thiago de Mello

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

5			4		9		8	
						6		2
7								
	5		7					
3	4		8	5			2	
				2	6			
		9		3			4	6
8								
	3			1			9	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Cantor de "Coração de Estudante"		Capacete de antigos guerreiros (pl.)	Estabelecimentos da educação básica		Via de administração do supositório		João Paulo (?): Karol Wojtyła (Catol.)	Moluscos que são pragas de plantações	Metal usado na fixação de corantes
Missil (?): é capaz de atingir 1.200 km/h		Artrópode caçador noturno (pl.)							
(?) Cruise, ator de "Top Gun: Maverick"				Petróleo, em inglês Santa (abrev.)			Bebida preparada com sumo de maçã		
Forma da lanterna		Sede do Instituto Nobel				Retira-se Bill (?), co-fundador da Microsoft			
Que sente saudades do passado		Elípticos							
Opção à gasolina nos carros									
			Raduan Nassar, escritor paulista		Papagaio (pop.) Milho torrado				Colocar (fogo) em
Rio suíço que deságua no Reno				Objeto da paixão do nacionalista					
						Leste, em inglês Cheio de paixão			
Adquiriu serviço de TV por assinatura			Ocupante de posto na casa de Candomblé				Unidades de moradia indígena		
Charles Schulz, desenhista dos EUA		1, em romanos Próton (símbolo)		Navegação por (?), recurso do browser			Brinca-deira da torcida em estádios		
Fazer perder o viço		Movimento do cavalo no xadrez		A faca sem fio (pl.) Limite (abrev.)					Secretaria de Estado de Educação (sigla)
A segunda vogal		(?) Turing, matemático britânico				Composto gasoso essencial à fala			
Profissão de Agostinho Carrara (TV)							Serviço de pacotes de telefonia celular		
Contudo; todavia					Borracha, em inglês				

BANCO 3/oll. 4/alan — east: 5/erase — gâtes — 60

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM


	O		P	A	L
A	P	O	C	A	L
M	A	N	I	P	U
L	D	A	H	R	O
F	A	S	E	C	A
C	O	N	T	A	E
S	I	S	T	E	M
O	E	P	S	I	M
A	D	N	E	S	M
O	P	R	O	A	N
M	A	J	O	R	N
A	O	U	S	A	D
B	A	D	T	U	J
U	O	T	O	N	D
R	O	T	A	G	D
A	U	T	O	G	R
A	F	A	D	A	


SUDOKU DE ONTEM

4	2	6	3	7	1	8	9	5
1	8	3	5	9	6	2	7	4
5	7	9	8	2	4	6	1	3
2	9	1	7	6	3	4	5	8
3	4	5	9	1	8	7	2	6
8	6	7	2	4	5	1	3	9
9	3	2	4	8	7	5	6	1
6	5	4	1	3	2	9	8	7
7	1	8	6	5	9	3	4	2


#FaçaCoquetel

Assine e receba na conforto da sua casa!





Assine aqui!



EM ENTREVISTA AO CORREIO, O JORNALISTA E ESCRITOR BOSCO MARTINS FALA SOBRE A RELEVÂNCIA DA POESIA “LETRAL” DE MANOEL DE BARROS NUMA ERA “TELAL”

» JOSÉ CARLOS VIEIRA

Se vivo estivesse, Manoel de Barros completaria 109 anos neste 19 de dezembro diante de um mundo que talvez o convocasse ao silêncio — aquele silêncio fértil de quem observa um inseto ou escuta a respiração da pedra. Em um Brasil onde, pela primeira vez, o número de não leitores supera o de leitores, e onde o “ser letral” cede espaço ao “ser telal”, a poesia do ínfimo não se torna ruína: transforma-se em refúgio, provocação e resistência. Como habitar um quintal imaginário em tempos de hiperconexão? Como ouvir a delicadeza do mundo em meio ao ruído digital?

Em entrevista ao **Correio Braziliense**, o jornalista e escritor Bosco Martins, autor de *Diálogos do Ócio* — Um inventário de amizade com Manoel de Barros, revisita a convivência rara com o poeta pantaneiro e reflete sobre a atualidade de sua obra. A conversa entrelaça memória afetiva, bastidores literários e os desafios da formação de leitores na era das telas.

O momento é simbólico. Em 2026, *Diálogos do ócio* será relançado pela Editora da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) em edição ampliada, com textos inéditos, fotos de arquivo e raridades literárias — entre elas, um poema até então desconhecido de Manoel de Barros, dedicado ao amigo Douglas Diegues, criador do “portunhol selvagem”. Uma joia para leitores, pesquisadores e colecionadores.

Soma-se a esse movimento editorial a aguardada biografia de Manoel de Barros, que será lançada pela Companhia das Letras, assinada pelo professor e escritor Gustavo Castro, da Universidade de Brasília, ampliando o campo de leitura crítica sobre um dos maiores poetas brasileiros.

Ao longo desta entrevista, Bosco Martins analisa a força candente da poesia barrosiana, discute cultura como gesto de resistência e, em generosidade rara, oferece aos leitores um poema de Natal de Manoel de Barros — publicado pela primeira vez no **Correio Brasiliense**. Um poema fora dos livros e que segundo Bosco, atravessou as redes, fazendo do poeta, também “viral”.

Entrevista// Bosco Martins

Estamos comemorando a data que celebraria seus 109 anos, 19 de dezembro. Qual a melhor forma de homenageá-lo?

Lendo-o. Lendo em voz alta. Deixando que seus versos “transvejam” nossa realidade demasiado acostuada. E, claro, celebrando em comunidade, com arte e música, como propõe o evento na Casa-Quintal que leva seu nome. É uma oportunidade de praticarmos coletivamente o “des-saber” e a “desutilidade poética” que ele tanto prezava. Honrar Manoel de Barros é se permitir parar, olhar para as pedras, os insetos, as águas paradas, e ouvir a poesia que emana delas. É, nas palavras dele, reconhecer que “Quando as aves falam com as pedras e as rãs com as águas — é de poesia que estão falando”.

Como tem sido junto ao público infantil a peregrinação com *Diálogos do ócio* para homenagear o poeta?

Como a infância que sempre habitou o poeta Manoel de Barros, reencontro-me nas crianças. É a elas que me dirijo quando entro nas escolas, até o sexto ano, levando a literatura de Manoel pelas páginas de *Diálogos do ócio*. Recentemente, me emocionei muito com os alunos da escola Oswaldo Tognini (Funlec), onde palestrei num projeto deles. Ali, a palavra volta a brincar, a tropeçar, a descobrir o mundo como quem o vê pela primeira vez. A maneira de Riobaldo, personagem de Guimarães Rosa, que peleava contra a má

literatura, a poesia de Manoel de Barros enfrenta os tempos contemporâneos. Ela se levanta como resistência delicada, como esperança do ser letral — esse que insiste em existir — num mundo cada vez mais digital, veloz e distraído. É poesia que desacelera, que devolve sentido às miudezas e lembra que a linguagem, quando viva, ainda pode salvar o humano.

O biógrafo e professor da UnB que escreve a biografia do poeta, você conhece?

Sim, falamos bastante sobre o poeta. Ele também esteve na Feira Literária de Bonito (MS) falando de seu livro. A expectativa é grande, vai ser uma excelente fonte pelo que apurou sobre o poeta. Ele analisa a vida, a obra e o paradoxal silêncio local sobre Manoel de Barros, segundo ele mesmo anunciou em entrevista local. O Gustavo Castro é um professor dedicado e grande ensaísta e dedicou mais de cinco anos a estudar a vida e a obra de Manoel de Barros e o que mais o surpreendeu durante essa imersão foi o profundo desprendimento material do poeta que era, na verdade, um milionário. Manoel era dono de fazendas, avião, bois, mas tinha uma postura de desapego e uma certa “desimportância existencial”. Isso chocou e encantou o biógrafo. Ele vestia roupas de defuntos, dificilmente comprava algo novo. Esse traço de simplicidade radical foi o que mais o sensibilizou ao que parece. Mas vamos aguardar o livro. Não gostaria de dar spoiler sobre obra alheia de que ouvi falar.

Seu texto começa com uma imagem poderosa: abrir um livro de Manoel de Barros é como atrair passarinhos para a janela. Como foi o seu primeiro encontro com a obra dele?

Foi um encontro por procuração, um presente tardio e despretenso. Meu pai, um escritor regionalista, tinha um livro prefaciado por ele: *Na Venda do Tatu* e me enviou, há muitos anos, dois livros, anunciando-os como “presentes absolutamente inúteis, imprestáveis, inservíveis”. Era puro Manoel de Barros, é claro. Ele sabia que a única utilidade daquilo era a possibilidade de “suavizar um bocadinho a sua rotina e atrair alguns passarinhos para perto da sua janela”. Vi aquele homem de fala mansa, olhos cheios de azul, e entendi que estava diante de uma raridade: um poeta que se declarava “vagabundo profissional” e equiparava escrever poesia a “carregar água na peneira”. Aquele foi o início de uma longa convivência.

E o que sustentou essa longa convivência? O que há na essência da poesia de Barros que tanto nos cativa?

O POETA NO QUINTAL DO MUNDO

POEMA DE NATAL DE MANOEL DE BARROS (publicado pela primeira vez no **Correio Brasiliense**)

Meu avô hoje ganhou de presente um olhar de pássaro
Acho que ele vai usar esse olhar para fazer suas artes
O mundo para ele anda muito cansado
Ele quer mudar o jeito das coisas do mundo
Por exemplo ele vai dar primavera aos vermes
O homem não vai mais fabricar armas de fogo
Só vai ter mesmo rio, árvores, o sol, bichos, pedras
Ele vai desenhar a sua voz nas pedras
Os grilos vão se abrir no meio da noite com enormes lírios
Todo mundo vai gostar mesmo de obedecer as falas das crianças
Do que as ordens gramaticais
Os sapos vão andar de bicicleta
Depois vamos assistir ao nascimento de Deus
Será Natal
E todos vamos adotar as boas falas do filho de Deus
Amar o próximo como a nós mesmos
Então o mundo será renovado.

A essência é uma subversão radical, porém delicada. Manél, às vezes eu o chamava, praticava o que chamava de “vanguarda primitiva”. Sua matéria-prima não era o épico, mas o ínfimo. Ele não queria descobrir ouro; queria descobrir insignificâncias. Sua obra é um compêndio sobre o nada, uma “gramática expositiva do chão”. Ele via a si mesmo como um “apanhador de desperdícios”, alguém que encontrava beleza e verdade no que a civilização rejeita. Isso vai muito além de um simples regionalismo pantaneiro. É uma postura filosófica. Como ele mesmo disse, “Que a importância de uma coisa há que ser medida pelo encantamento que a coisa produza em nós”.

Essa infância parece ser o eixo central. Ele dizia que 90% do que escrevia era invenção e só 10%, mentira.

(Risos) Sim, e é uma distinção preciosa. A invenção é o território da liberdade pura; a mentira, um gracejo dentro dele. Manoel foi um “caçador de achadouros da infância” até o fim. Mesmo após os 90 anos, subia todos os dias ao seu “escritório de ser inútil” para anotar visões em cadernos que ele mesmo grampeava. Ele manteve uma fidelidade absoluta à criança que foi, criada entre as águas e os bichos do Pantanal. Essa criança nunca aceitou a autoridade das definições. Ela preferia negociar sabiás com o Seu Margens ou ouvir as bobagens profundas de um “bocó”. Sua obra é a perpetuação desse estado de encantamento. Não à toa, Carlos Drummond de Andrade recusou o título de maior poeta vivo do Brasil em seu favor.

E como um homem que valorizava tanto o silêncio e a reclusão lidou com o reconhecimento, que veio tardiamente?

Com uma ironia gentil e uma integridade inquebrantável. Conta-se que, em uma cerimônia de premiação na Biblioteca Nacional, ele subiu ao palco e disse apenas: “Tudo o que tenho a dizer é que não tenho nada a dizer”. Era seu “desdiscurso”. Ele confessou que nunca enviou livros a críticos nem fez mídia com jornalistas. Mas, no íntimo, orgulhava-se de ser um dos poetas mais lidos do país. Havia uma contradição lúcida e aceita ali. Ele sabia que sua “abundância de ser feliz” vinha justamente do seu “atraso de nascerça”, de ser alguém “aparelhado para gostar de passarinhos”. Seu quintal era, de fato, maior que o mundo.

Qual o legado de Manoel de Barros? Um método de ver. Ele nos deixou não apenas poemas, mas um jeito de habitar a linguagem e o mundo: com estranhamento, com reverência ao que não serve, com a coragem de “errar bem o idioma”. Seu legado é a liberdade de criar

um idioma pessoal (“manoelês”) para dizer o indizível. Prova disso é que, após sua morte em 2014 (aos 97 anos), duas escolas de samba do Rio o transformaram em enredo e venceram o carnaval. Sua poesia, enfim, virou batucada — a mais alta forma de reconhecimento popular para um menino que um dia rabiscou uma estátua e, no fazer, começou a redesenhar o mundo.

Há uma história emblemática sobre as memórias que ele escreveu. Pode contá-la?

Aos 80 e poucos anos, um editor pediu que ele escrevesse três memórias: da infância, da vida adulta e da velhice. Manoel, com seu tempo próprio, enviou primeiro “Memórias da primeira infância”. Tempos depois, “Memórias da segunda infância”. E depois, “Memórias da terceira infância”. O editor, perplexo, perguntou: “E as memórias da vida adulta e da velhice?”. Manoel respondeu: “Só tive infância. Nunca tive velhez. Só narro meus nascimentos”. Para ele, essa infância não é uma idade, mas um estado de linguagem, de novidade, um “devir-criança” permanente.

E ele faz uma distinção entre “velhice” e “velhez”, constante em sua obra, não é?

“Velhez” é o antipossível, o que sufoca. É diferente da velhice cronológica. Artistas como os irmãos Espíndolas, Caetano, Chico Buarque, Bethânia, o próprio Manoel, são exemplos de velhice sem velhez. A velhez é também a estupidez das guerras, que têm as crianças como primeiras vítimas. A arte, a criatividade e a educação são antidotos, potências que “não nos deixam faltar o ar” mesmo em atmosferas sufocantes.

Umberto Eco afirmou que “a internet deu voz a uma legião de imbecis”. Essa declaração ainda faz sentido?

Bosco Martins: Talvez ainda mais hoje. Eco enxergou antes de muitos que a internet nos roubaria a capacidade de análise crítica. O excesso de informação, sem hierarquia e sem filtros, cria uma falsa sensação de conhecimento, mas fragiliza a interpretação profunda.

Qual é o papel da literatura nesse contexto cultural?

Além de dar conteúdo, a literatura não é apenas lazer. Ela humaniza, amplia percepções, provoca reflexão e produz consciência social. Antonio Cândido dizia que a literatura não corrompe nem edifica — ela humaniza. E esse caráter formador permanece indispensável às gerações futuras.

O poeta Manoel de Barros tem um *Poema de Natal* e embora não esteja em livros viralizou na internet. O que fez o poeta letral também ser viral?

Manoel de Barros era mestre em dar importância ao que parece pequeno ou insignificante. O “olhar de pássaro” é a grande sacada do poema. Não é um presente comum, é uma nova forma de ver o mundo. Enquanto nós, adultos “sérios”, olhamos para o Natal e vemos shopping lotado e lista de compras, o avô do poema, com esse olhar, vê possibilidade de arte, de mudança. Ele vê um mundo cansado e decide renová-lo de um jeito completamente fora da caixa. É um convite para a gente observar o Natal — e a vida — com mais poesia e menos pressa.

Para terminar, o que fica após uma vida dedicada a “apanhar desperdícios”?

Fica a prova de que a verdadeira grandeza reside nas pequenezas. Fica um corpo de obra que é um antídoto contra a arrogância do conhecimento útil. Ele nos deixou a liberdade de “transver”, de encontrar nosso próprio quintal interior, que pode ser maior que o mundo. Sua morte, em 2014, não apagou essa voz. Como escrevi no início, abrir um livro de Manoel é convocar passarinhos. E eles continuam vindo, pousando em nossas janelas, nos lembrando que, às vezes, “estar ali caminhando. Gostar de estar assim esquecido” é o maior dos feitos. É preciso apenas ter coragem de amar as insignificâncias.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado 20 de dezembro de 2025

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel**
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS



INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI!
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179



SGAN 708 Bloco P 3qts (sendo 01 suíte), vazio, 4 andar, reformadíssimo, 135m2. Aceito 2qts no Noroeste. 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

ASA SUL

3 QUARTOS



216 SUL 5 andar, vazio 167m2, c/ 3qts sendo uma suíte, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su cites) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

QI 27 Ed Sta Etienne Apt 2qts 2wc e varandão na sala 98442-3020 c/4074

1.2 GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts 228m2 cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

QUITINETES



QRSW 02/03 Kit mobiliada e decorada, c/ 35m2 suíte, sala, cozinha, americana. Zap 99109-6160 SR. Imóveis cj9417

1.2 SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m2 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PON TE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs, 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

GUARÁ

4 OU MAIS QUARTOS

QE 20 Quadra Dos Engenheiros: Esquínio casa 4qts (2suítes) Lote 360m² + área verde vdo/ troco 98442-3020 c4074

QE 20 Quadra Dos Engenheiros: Esquínio casa 4qts (2suítes) Lote 360m² + área verde vdo/ troco 98442-3020 c4074

QE 24 Linda Nova Moderna Aconhegante vdo/ troco 98442-3020 c4074

1.3 LAGO NORTE

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

QI 05 Vd Casa 4Suítes coz 2sls estar, 2 banhs. Escritório, garag 4 carros, ótarea lazer c/churr pisc. rea total 776m² c/ 562m² área const Tr. (61) 99999-3838 Renata ou 99371-5735 Airon

J RIBEIRO VENDE

QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar It 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guar3 q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

QR 404 Cj 10 cs 7 2qt sl cz wc forrad \$ 290mil. 99157-7766 c9495

QR 404 Cj 10 cs 7 2qt sl cz wc forrad \$ 290mil. 99157-7766 c9495

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

1.3 SOBRADINHO

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS



CONVICTA IMÓVEIS VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

1.3 VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL



CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS

AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap It 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guar3 Tr.99857115 c1533

ADELSON IMÓVEIS

AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap It 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guar3 Tr.99857115 c1533

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB

R 08 chác. 332 loja St Habitacion al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB

R 08 chác. 332 loja St Habitacion al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!

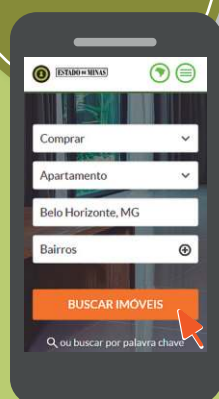


(62) 98280-1111

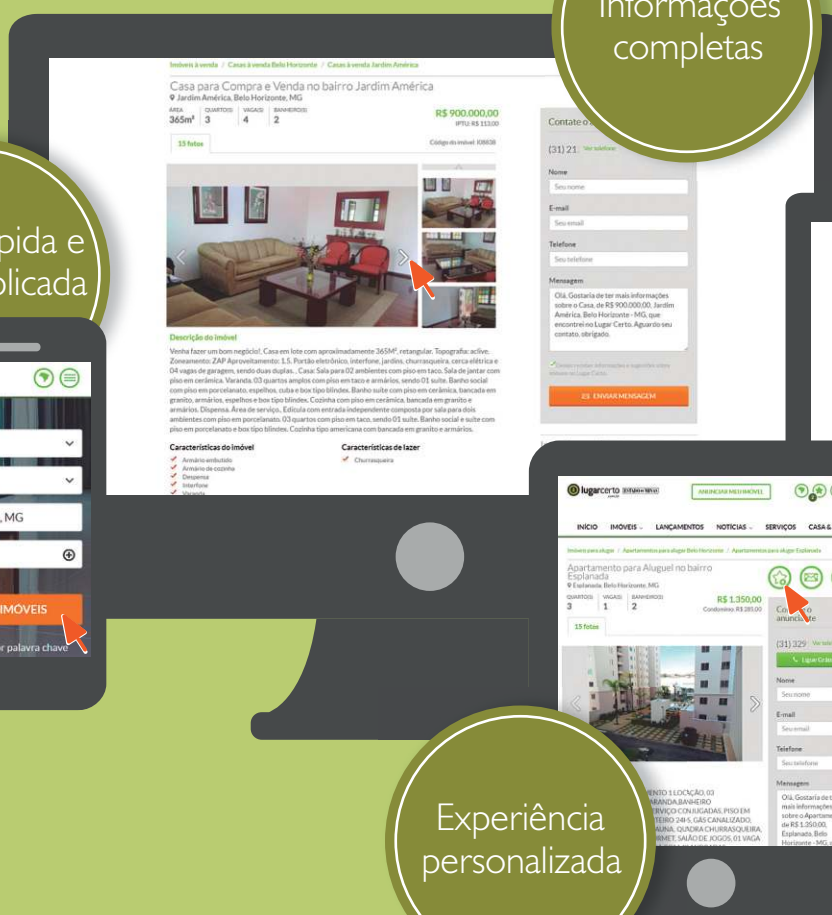
PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

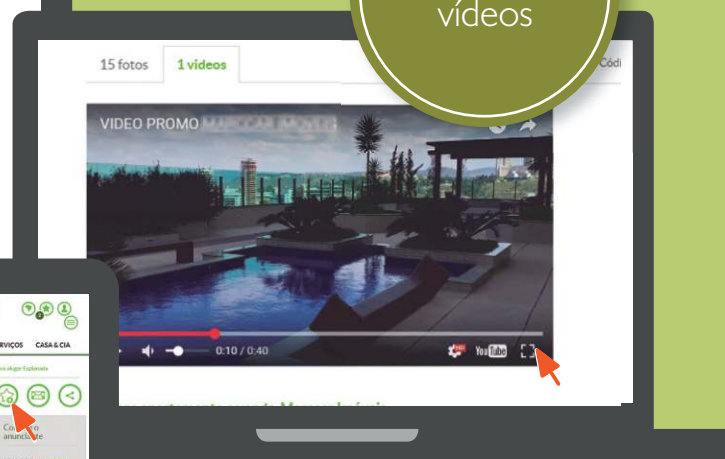
Busca rápida e descomplicada



Informações completas



Fotos e vídeos



Experiência personalizada

+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

 **lugarcerto**
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

1.4 ÁGUAS CLARAS

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente , canto R\$ 250 mil fiancio Tr: 98135-1919

SUDOESTE

INVEST FLAT

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

GUARÁ

SR. IMÓVEIS

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.5 PARK WAY

PARK WAY

SR. IMÓVEIS

MSPW QD 13 Vdo Lote Fração de 2.500m2 . Bem localizado. Aceito imóvel de maior ou menor valor. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel
- 2.2 Apartamentos
- 2.3 Casas
- 2.4 Lojas e Salas
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6 Quartos e Pensões
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 102 al 3q ref a.emb sl cz wc asv \$ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO l alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

RUA 14 NORTE Resid.
Supremo Aluga-se loja c/ aprox 51,79m2 e 01 banheiro. R\$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 Imob. Forte cj7118

RUA 14 NORTE Resid.
Supremo Aluga-se loja c/ aprox 51,79m2 e 01 banheiro. R\$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 Imob. Forte cj7118

2.4 ASA NORTE

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS

SCLRN 704 Prédio de frente W3 com subsolo, térreo, 1 andar com 200m2 no 3 pavimento. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS

SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS

SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m \$ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc \$900 99157-7766 c9495

GUARÁ

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc \$ 1.300 991577766 c9495

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

- 3.1 Automóveis
- 3.2 Caminhonetes e Utilitários
- 3.3 Caminhões
- 3.4 Motos
- 3.5 Outros Veículos
- 3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

CHEVROLET

C A R A V A N / 7 5
R\$15.000 Tratar: (61) 99662-5800

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.7 DIVERSOS

ANIMAIS DOMÉSTICOS

JACK RUSSELL Australiano peloduro, filhotes disponíveis. Criação familiar em ambiente doméstico. Pedigree e acompanhamento desde o nascimento. Entrega a partir de 07/01 Whats (61) 98117-7008 Brasília

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1 Agricultura e Pecuária
- 5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
- 5.3 Infomática
- 5.4 Oportunidades
- 5.5 Pontos Comerciais
- 5.6 Telecomunicações
- 5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

A MARIA PADILHA
RESOLVE PARA VOCÊ
A MÃE DE SANTO traz amor em 7 horas na palma da mão, faz trabalhos em todas as áreas: amor, passar em concurso, tira depressão, faz cura de doenças , pacto de riqueza, afasta rivais. Consultas com entidade, cartas, presencial ou a distancia . Sigilo total . Tenho referências e te dou garantia! (61) 9.9149-8430

ASTROLOGA DO AMOR
ATENÇÃO Brasília e entorno acaba de chegar na cidade a Astróloga Dona Vitória , se você tem problemas amorosos, financeiros, familiares, não sofra mais , dona Vitória tem a solução traz o seu amor do jeito que você quer. Consulta online R\$ 20,00 amarração R\$ 80,00 Tel.: (62) 99438-0093

DONA PERCILIA
FAZEMOS TRABALHO para o amor e buscamos a pessoa amada. Marque sua consulta. Presencial ou on-line . (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA

DINHEIRONA HORA

funcionário público em geral com cheque, desconto em folha ou débito em conta corrente sem consulta SPC/ Serasa, Tel: 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

LINDAURA
MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de vedulo (61) 99620-9236

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

- 6.1 Oferta de Emprego
- 6.2 Procura por Emprego
- 6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CHURRASQUEIRO
COM EXPERIENCIA - Samambaia Norte. Tratar: (61)99451-8243

VALOR AMBIENTAL

CONTRATA

PESSOAS PARA COMPOR a equipe da Varrição do Plano Piloto, período diurno, vaga exclusiva para PCD. Comparecer à sede da empresa, das 07:00 às 17:00, localizada na Avenida das Nações, L4 Sul - Asa Sul, ao lado do SLU, com documentos e currículo, para habilitação no processo seletivo, ou encaminhá-los ao e-mail: vagas.pcd@vaambiental.com.br Benefícios: vale alimentação, auxílio médico e odontológico.

6.1 NÍVEL BÁSICO

PINTOR AUTOMOTIVO

c/ experiência R\$ 3.000 + VT Oficina no Sof Sul. Tratar: 61 99903-3085

SOLUÇÃO PARABRISAS

CONTRATA Aux. p/ Instalação de Parabrisas. Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas . Tag./ Vic. Pires. Enviar Currículo p/ Whats: (61) 99882-2256

NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE para Lanchonete- Gama. CV p: 99192-2425 - Whats

NÍVEL MÉDIO

CONTRATAMOS
ATENDIMENTO EM BALCÃO e Montagem De lanches c/ ou s/ exp. Horário trabalho: De 14:25 às 22:45 Escala 6x1 CV p/: contatorh56@gmail.com

ESCOLA CONTRATA
AUXILIAR para serviços administrativos . CV: rh.educacaobasica@gmail.com

CONTRATA-SE
AUXILIAR DE OPERAÇÃO Noturno Salário + VR + VT + Adicional Noturno . Interessados enviar CV: mychelsson@luzpromocoes.com.br

PRECISA-SE
MASSAGISTA Com ou Sem exper. : timos ganhos, acima de 2.000 por semana 61 98148-2358

CONTRATA-SE
MOTORISTA FREE-LANCER Categoria D ou E. Possibilidade de contratação CLT. Atuação c/ pessoas em situação de rua, Desejável experiência. Diária: R\$ 150,00 (12h). Trab. em várias regiões administrativas. Enviar currículo setordetransportes.seas@gmail.com

ESCOLA EAD CONTRATA
PESSOAS 18+ para aplicação de provas no DF. Enviar CV : admcened@gmail.com

NOTIFICAÇÃO
TC Prestação Financeira LTDA - CNPJ: 54.210.196/0001-78, **convoca** a Sr (a): **Debora dos Santos Costa** CPF: 067.399.453-61. Em decorrência do seu estado gravídico e em conformidade com a estabilidade provisória conferida à gestante, observamos a persistência de ausências injustificadas desde o dia 24/11/2025. A empresa TC Prestação Financeira, solicita o seu comparecimento no prazo de 48 horas a contar desta notificação, a fim de justificar as ausências e fornecer esclarecimentos sobre sua situação. Salientamos que caso não compareça no tempo previsto, aplicaremos o seu desligamento na empresa por abandono de emprego previsto no art. 482 alínea "i" da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

NOTIFICAÇÃO
TC Prestação Financeira LTDA - CNPJ: 54.210.196/0001-78, **convoca** a Sr (a): **Elaide Conceição Silva** CPF: 033.665.123-69. Em decorrência do seu estado gravídico e em conformidade com a estabilidade provisória conferida à gestante, observamos a persistência de ausências injustificadas desde o dia 14/11/2025. A empresa TC Prestação Financeira, solicita o seu comparecimento no prazo de 48 horas a contar desta notificação, a fim de justificar as ausências e fornecer esclarecimentos sobre sua situação. Salientamos que caso não compareça no tempo previsto, aplicaremos o seu desligamento na empresa por abandono de emprego previsto no art. 482 alínea "i" da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

6.1 NÍVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

ESCOLA CONTRATA
ASSISTENTE p/ serviços administrativos. Enviar CV: selecaotecnica.brasilia@gmail.com

A ELETROCONTROLE
ENGENHARIA
INSCRITA NO CNPJ Nº 00.899.223/0001-32 Está contratando Pessoas com Deficiência (PCD). Envie seu currículo p: rh@eletrocontrole.com.br

CONTRATA-SE
PROFESSORA DE ARTES atender idosos em atividades arteterapia, em LLPI, atendimento aos idosos. 20hs semanais, segunda a sexta-feira. Contrato CLT. Enviar currículo p/: trabalhe conosco casavovo@gmail.com ou p / e-mail: casadovovorh@gmail.com Casa do Vovô - SGAN 603 - Conj. - A Asa Norte - Brasília-DF.

CONTRATA-SE
TERAPEUTA OCUPACIONAL Desenvolver programas de prevenção, promoção da saúde e qualidade de vida em LLPI, atendimento aos idosos. 12hs semanais, 3X semana, contrato CLT. Enviar CV p/: trabalhe conosco casavovo@gmail.com ou p / e-mail: casadovovorh@gmail.com Casa do Vovô - SGAN 603 - Conj - A Asa Norte - Brasília-DF.

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO E MOTORISTA Ofereço meus serviços, tenho refer e exper 3625-3212/ 99679-4545

JARDINEIRO tenho 3 dias disponíveis na semana. (ofereço-me) Moro no Paranoá 99408-8107



Aviso importante!

Informamos que a Loja e a Central de Anúncios terão funcionamento especial na semana do Natal:

- ★ **Quarta-feira 24/12:** Fechados
- ★ **Quinta-feira 25/12:** Fechados
- ★ **Sexta-feira 26/12:** Atendimento normal

ANTECIPE SEUS ANÚNCIOS!

Para anunciar, ligue: **(61) 3342-1000**

Siga-nos no Instagram e fique por dentro de todas novidades!

@Classificadoscb

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE